FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2025

RELATÓRIO SOCIAL INTEGRADO

FIDENE

Este é um PDF interativo. Para que todos os botões, links e demais recursos funcionem corretamente, recomendamos abri-lo em um leitor de PDF compatível, como o Adobe Acrobat Reader.

SUMÁRIO

Mensagem Institucional 5

Sobre o Relatório 9

Governança, Integridade e Participação Institucional 12

Gestão Ambiental e Sustentabilidade 30

Pessoas, Desenvolvimento Humano e Bem-Estar Institucional 38

Extensão Universitária, Impacto Social e Desenvolvimento Regional 47

Conhecimento, Inclusão e Transformação Social 94

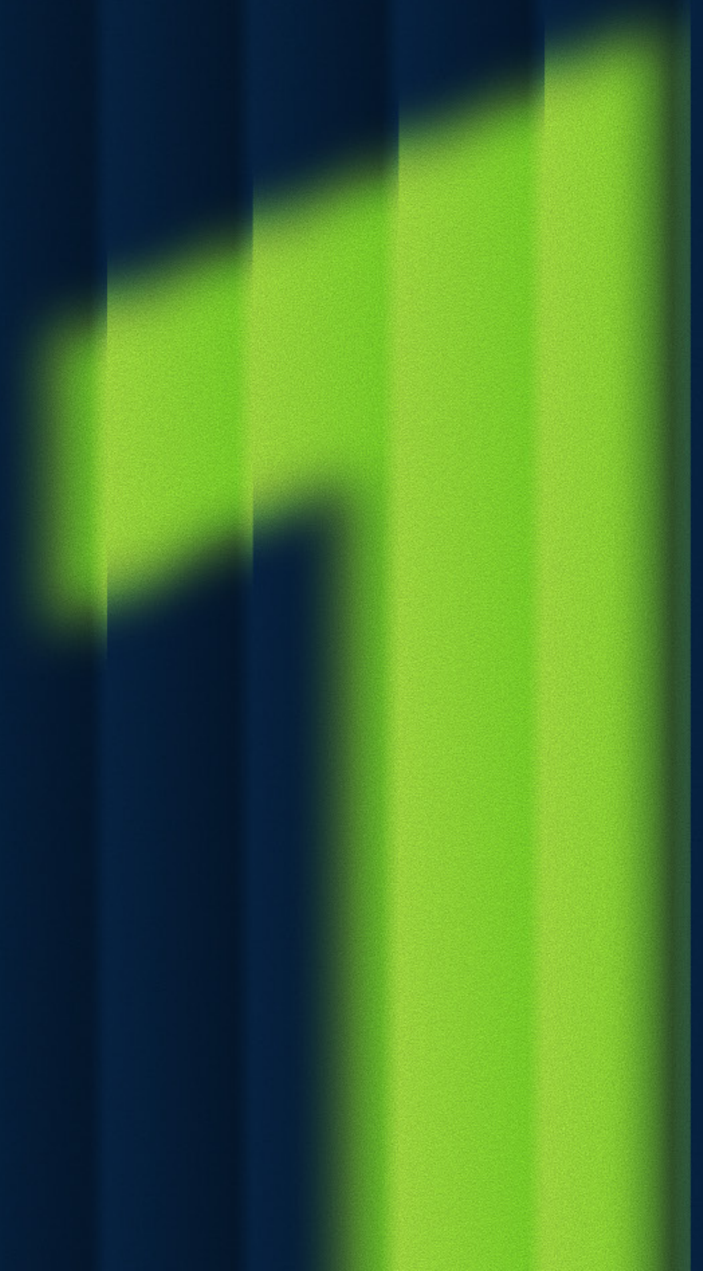
Sustentabilidade Econômico-Financeira 122

Impactos, Resultados e Valor Gerado 130

Vozes da Comunidade e Evidências de Transformação Social 139

BREAK FREE
FROM THE
ROUTINE
UNIJUÍ

MENSAGEM INSTITUCIONAL



A atuação da Fidene e de suas mantidas está historicamente vinculada ao desenvolvimento do território do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da articulação permanente com comunidades, organizações sociais, gestores públicos, instituições educacionais, setor produtivo e diferentes atores regionais. Nesse contexto, a extensão universitária, a pesquisa aplicada, os serviços especializados e as ações culturais constituem mecanismos permanentes de interlocução com a sociedade, fortalecendo a produção compartilhada do conhecimento e a construção de soluções voltadas às demandas sociais, ambientais, educacionais e econômicas da região.

1.1 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO COM A RESPONSABILIDADE SOCIAL E A SUSTENTABILIDADE

A Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Fidene), instituição comunitária e sem fins lucrativos, orienta sua atuação pelos princípios da responsabilidade social, da ética, da transparência e da sustentabilidade. Desde sua criação a Fundação tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento regional por meio da educação, da produção e da difusão do conhecimento, da promoção da cultura e da valorização da cidadania, buscando responder, de forma responsável, às demandas da sociedade em que está inserida.

Esse compromisso concretiza-se na atuação integrada de suas mantidas – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) e Rádio Educativa Unijuí FM – cujas atividades educacionais, científicas, culturais e de comunicação pública ampliam o acesso ao conhecimento, promovem a formação humana e cidadã e fortalecem os vínculos com a comunidade regional.

A responsabilidade social institucional expressa-se também na gestão orientada pela busca permanente por práticas que conciliem desenvolvimento econômico, inclusão social e respeito ao meio ambiente. Nesse sentido, a Fundação procura alinhar suas iniciativas às agendas contemporâneas de sustentabilidade, incorporando referenciais que orientam a gestão responsável e a geração de impactos positivos para a sociedade.

Ao reafirmar esse compromisso, a Fidene consolida seu papel como instituição comunitária comprometida com o desenvolvimento humano, social e sustentável da região, contribuindo para a formação de pessoas, para a construção de conhecimento e para a transformação da realidade regional.

As iniciativas institucionais desenvolvidas pela Fidene e por suas mantidas dialogam diretamente com vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.2 DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR O PDI UNIJUÍ 2025-2029

O direcionamento estratégico da Fidene e de suas mantidas no período considera o fortalecimento da formação acadêmica, a promoção da sustentabilidade e a ampliação da interação com a sociedade. Especialmente para a mantida Unijuí, levando em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/2025-2029, buscou-se consolidar o alinhamento entre os processos de planejamento com a metodologia Balanced Scorecard (BSC). Essa metodologia permite entrelaçar as três dimensões básicas do fazer universitário (ensino, pesquisa e extensão, agregando-se a elas ainda uma quarta dimensão, que é a gestão) com alguns eixos predefinidos e considerados estruturantes dessas dimensões, a saber: Projeto Institucional, Excelência Acadêmica, Processos Organizacionais, Equilíbrio Econômico-Financeiro e Impacto Social e Ambiental (Unijuí, 2025/2029, p. 33-35).

Cabe ressaltar que o planejamento institucional também reafirma a centralidade da atuação territorial desenvolvendo ações voltadas à ampliação da presença institucional nos municípios da região, ao fortalecimento das redes de cooperação interinstitucional e à consolidação de programas permanentes de extensão, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, com a participação em Conselhos Municipais nos campi de atuação e a filiação em entidades, como na Associação de Universidades Brasileiras Comunitárias (ABRUC) e no Consórcio das Universidades Comunitárias (COMUNG). Essa atuação busca contribuir para o enfrentamento de desafios regionais relacionados à saúde, à educação, à sustentabilidade ambiental, à inovação, ao desenvolvimento econômico e à inclusão social.

SOBRE O RELATÓRIO

2

2.1 OBJETIVOS, ESCOPO E METODOLOGIA

O Relatório Social Integrado da Fidene tem como objetivo apresentar, de forma transparente, integrada e sistematizada, as principais ações, resultados e impactos institucionais desenvolvidos pela Fundação e suas mantidas – Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), Rádio Unijuí FM e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) – ao longo de 2025, evidenciando seu compromisso com a governança, a ética, a sustentabilidade, a responsabilidade social, o desenvolvimento regional e a geração de valor para a sociedade.

A elaboração é coordenada pela Direção da Fidene em parceria com a Assessoria de Marketing, com a participação das diferentes áreas institucionais, responsáveis pelo fornecimento, análise e validação das informações. Publicado anualmente, o relatório segue as diretrizes da Política de Responsabilidade Social (PRS) da Instituição, fundamentada nos pilares da Governança, Social e Ambiental (ESG), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na sustentabilidade econômica necessária à continuidade institucional e para a documentação das ações do ano de 2025. Também irá considerar a Lei nº 12.881/2013 (conhecida como Lei das Universidades Comunitárias) e o Decreto nº 12.817/2026, que regulamenta as Notas Técnicas nº 17/2026 e nº 18/2026 da SERES/MEC, muito especialmente buscando demonstrar, de forma qualitativa e quantitativa, que a instituição possui atuação territorial permanente, diálogo efetivo com a comunidade e impacto social estruturante, especialmente por meio da extensão universitária.

O documento considera, na sua escrita, os quatro pilares: Governança; Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Desenvolvimento Humano e Impacto Social; e Sustentabilidade Econômico-Financeira. Integram ainda o relatório o Balanço Social, elaborado com base no modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), conforme modelo do Conselho Federal de Contabilidade, proporcionando uma visão integrada e transparente da atuação institucional no período analisado.

2.2 REFERENCIAIS E BASES CONCEITUAIS

Em complemento à metodologia adotada para a elaboração deste Relatório, a Fidene fundamenta a análise e a apresentação de seus resultados em referenciais reconhecidos nacional e internacionalmente, que asseguram consistência metodológica, transparência e alinhamento às boas práticas de governança. Entre esses referenciais destacam-se a abordagem ESG, os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social e a norma ABNT PR 2030, utilizados como referenciais complementares para orientar a análise do desempenho institucional e a organização das informações apresentadas no relatório, refletindo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social e a ética institucional.

A abordagem ESG orienta a análise e a mensuração do desempenho institucional nas dimensões ambiental, social e de governança, permitindo avaliar impactos, riscos e oportunidades associados às suas atividades. Os Indicadores Ethos contribuem com diretrizes e parâmetros para a adoção de práticas estruturadas de responsabilidade social baseadas na gestão ética, na transparência, no relacionamento com os públicos de interesse e na promoção do desenvolvimento sustentável. A ABNT PR 2030 oferece orientações para o alinhamento das estratégias organizacionais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo uma visão integrada entre a atuação institucional e seus impactos socioambientais.

A utilização desses referenciais contribui para estruturar a construção metodológica do relatório, conectando diretrizes estratégicas, indicadores de acompanhamento e compromissos institucionais. Essa abordagem reforça uma cultura institucional orientada pelos valores de integridade, responsabilidade e inovação sustentável.

GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

3

3.1 HISTÓRICO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (Fidene) consolidou-se como uma instituição de forte identidade regional, comprometida com o desenvolvimento das comunidades do Noroeste do Estado. Sua trajetória iniciou em 1956 e ganhou forma com a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI) em março de 1957, marco inicial de um projeto voltado à formação acadêmica e à transformação regional.

Desde sua constituição a Fidene consolidou-se como uma instituição comunitária profundamente vinculada às dinâmicas sociais, econômicas e culturais da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Sua trajetória institucional foi construída em permanente interlocução com os municípios, organizações comunitárias, movimentos sociais, instituições públicas e setores produtivos regionais, contribuindo para a formação de capital humano, a produção de conhecimento aplicado e o fortalecimento das capacidades regionais de desenvolvimento.

Essa inserção territorial manifesta-se por meio da atuação integrada de suas mantidas, da presença multicampi da Unijuí, atualmente presentes nas cidades de Ijuí (sede), Santa Rosa, Três Passos e Panambi, da oferta de serviços especializados à população, dos projetos de extensão universitária, das ações culturais e educativas e da participação institucional em espaços de articulação e desenvolvimento regional, sempre buscando adaptar-se às transformações e desafios contemporâneos, criando, reestruturando ou descontinuando iniciativas acadêmicas e administrativas conforme as demandas sociais e as diretrizes institucionais.

Nesse contexto, a Fidene reafirma sua missão de qualificar pessoas, produzir conhecimento e promover o desenvolvimento humano e regional, consolidando-se como referência na formação e na transformação da realidade regional.

NOSSA HISTÓRIA

- **26/3/1956** — Criação da Fafi Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí
- **16/3/1957** — Instalação da Fafi Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí
- **25/5/1961** — Criação do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP
- **15/7/1968** — Criação do Instituto Psicopedagógico Infantil (IPPI) que, desde 2007, se chama Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA)
- **7/7/1969** — Instalação da Fidene
- **28/6/1985** — Reconhecimento da Unijuí como Universidade pelo Ministério da Educação, com o primeiro Campus em Ijuí
- **6/6/1990** — Criação do Campus Santa Rosa
- **5/3/1992** — Criação do Campus Panambi
- **24/6/1992** — Criação do Campus Três Passos
- **10/11/1993** — Regionalização da Unijuí com a estrutura multicampi
- **20/7/2001** — Instalação e primeira transmissão da Rádio Unijuí FM
- **4/1/2005** — Credenciamento para oferta da modalidade Educação a Distância (EaD)
- **10/5/2012** — Recredenciamento da Unijuí (Portaria do MEC nº 521/2012)
- **13/11/2014** — Qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), conforme Portaria nº 675/2014
- **8/2/2019** — Recredenciamento da UNIJUÍ para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria nº 325/2019)
- **14/11/2023** — Último recredenciamento da Unijuí, com nota máxima pelo MEC

3.2 FIDENE E SUAS MANTIDAS: UMA ATUAÇÃO INTEGRADA E TERRITORIAL

A Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Fidene) realiza sua missão institucional por meio da atuação articulada de suas mantidas – Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP); Rádio Unijuí FM; e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) –, que desenvolvem atividades complementares nas áreas da educação, da cultura, da comunicação e da preservação da memória regional. Essa estrutura possibilita a integração entre ensino, pesquisa, extensão, produção cultural e comunicação, ampliando o impacto social das ações institucionais e fortalecendo a relação com a comunidade regional.

A constituição de mantidas integra o modelo organizacional da Fundação, permitindo a execução coordenada de suas finalidades educacionais, científicas, culturais e sociais, em consonância com suas diretrizes institucionais e com as demandas da sociedade. A atuação integrada dessas instituições fortalece a geração e a difusão do conhecimento, a formação humana e cidadã e a valorização da identidade regional, reafirmando o compromisso da Fidene com o desenvolvimento regional sustentável. O relato completo das ações do ano de 2025 podem ser visualizadas no Relatório de Atividades.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES FIDENE 2025

3.2.1 CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS (EFA)

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O PORTAL DA EFA

O Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA) iniciou o ano letivo de 2025 reafirmando a sua missão de ser referência regional em educação básica e profissional, com foco na formação de sujeitos proativos, atentos às transformações da sociedade e conscientes de seu contexto socioambiental e cultural. A instituição priorizou o desenvolvimento humano sob as perspectivas afetiva e intelectual, investindo na excelência de suas práticas educativas por meio de trabalho inovador, participativo e pautado no profundo respeito à comunidade escolar.

Em 2025 consolidou-se a integração estratégica entre a EFA e a estrutura da Fidene, potencializando o ensino em todas as etapas. Da Educação Infantil ao Ensino Médio os estudantes participaram de atividades de pesquisa no patrimônio do Museu Antropológico Diretor Pestana, nos laboratórios da Unijuí e nos espaços do Campus Ijuí. O Ensino Médio vivenciou ainda mais intensamente o ambiente universitário, com aulas mensais realizadas no Campus.

O Ciclo de Estudos revisitou a trajetória da EFA e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), promovendo reflexões importantes sobre a identidade da escola e o perfil do corpo docente. Ao longo do ano destacaram-se diversas iniciativas que reforçaram a formação integral dos estudantes e o protagonismo juvenil, entre elas: a Jornada de Pesquisa 2025, com o tema “Impacto & Ação: Desvendando os Desastres Ambientais no Brasil”; o projeto Laços & Atitudes, voltado à prevenção do bullying e ao desenvolvimento de competências socioemocionais; a oferta diversificada de projetos extracurriculares; a atuação da Banda Marcial; o Sarau Literário e a 3ª edição da Mesa Literária; além dos projetos Conexões, Projeto de Vida e Viagens de Estudo, que proporcionaram experiências de aprendizado integradas e vivências formativas em diferentes etapas do ensino.

75 alunos na Educação Infantil

308 alunos no Ensino Fundamental

95 alunos no Ensino Médio

33 estudantes na Educação Profissional

45 professores

17 técnicos

3.2.2 MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (MADP)

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O PORTAL DO MADP

Em 2025 o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) manteve intensa interlocução com a comunidade externa por meio de parcerias com instituições culturais, educacionais, ambientais, sociais e de saúde. O Museu participou de eventos e feiras institucionais, como Domingo no Campus, Profissional do Futuro e ExpoFest 2025, além de realizar iniciativas culturais contínuas, como ciclos de cine-debates. Realizou, também, eventos e exposições, ampliando sua atuação educativa e cultural, alcançando um público total de 21.050 pessoas.

Durante o ano foram realizadas 12 exposições temporárias, recebendo um público total de 7.741 visitantes, incluindo 5.319 de Ijuí, 2.251 de outros municípios do RS, 72 de outros Estados e 99 do exterior, com a participação de 659 professores, 6.325 estudantes e 757 pessoas de outras profissões.

A difusão do trabalho do Museu é fundamental para ampliar seu alcance e fortalecer a conexão com a comunidade. Em 2025 as publicações envolveram conteúdos produzidos pela equipe e por membros da comunidade externa. Por meio da coluna “Nossa História, Nossa Memória” no jornal impresso e das publicações on-line – incluindo o site e redes sociais do Museu –, foram compartilhados conteúdos que valorizam o acervo e as ações desenvolvidas.

323.961 visualizações de conteúdos no Facebook e Instagram

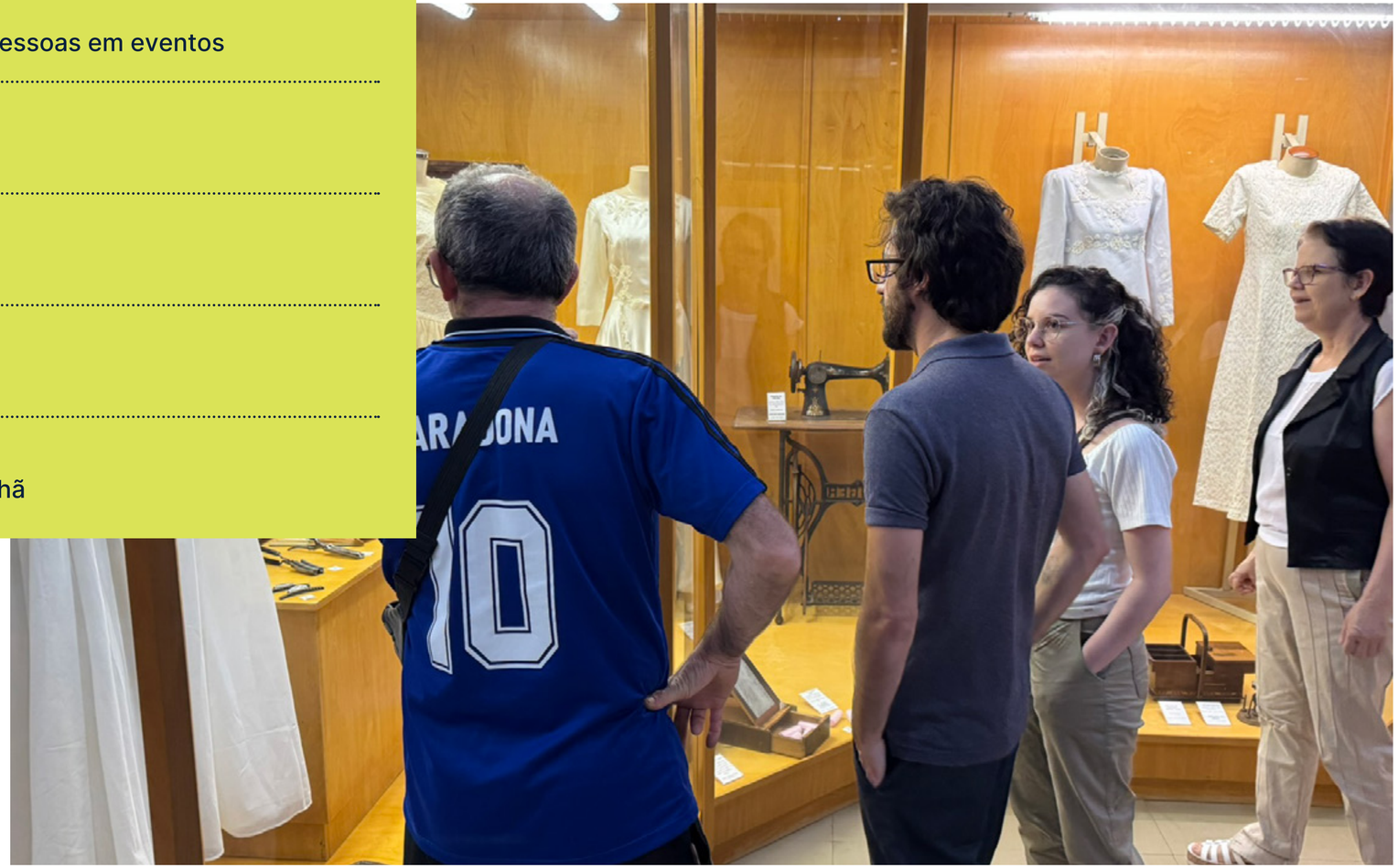
Mais de 20 mil pessoas em eventos

1 exposição de longa duração

8 exposições itinerantes

12 exposições temporárias

52 artigos publicados no Jornal da Manhã



3.2.3 RÁDIO UNIJUÍ FM

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O PORTAL DA RÁDIO UNIJUÍ FM

A Rádio Educativa Unijuí FM possui cobertura regional, alcançando aproximadamente 25 municípios e impactando uma população estimada em 400 mil pessoas por meio da frequência 106.9 FM. Sua atuação estende-se, também, ao ambiente digital, com alcance global via internet. A emissora atuou, ao longo de 2025, como um canal permanente de comunicação e diálogo entre a Unijuí e a comunidade, consolidando-se como espaço estratégico de divulgação institucional e circulação de informações de interesse público.

Essa atuação materializou-se por meio de parcerias institucionais contínuas, articulando ensino, pesquisa, extensão e comunicação, tanto na programação radiofônica quanto nas plataformas digitais da emissora. O aplicativo da Unijuí FM, que permite acompanhar a programação 24 horas por dia, registrou a aquisição de 10.276 novos dispositivos, com predominância de acessos no Brasil e registros em países como Estados Unidos, Canadá, Coreia do Sul e Peru, evidenciando o alcance internacional da plataforma digital. Nos canais oficiais da emissora o YouTube manteve trajetória de crescimento, finalizando 2025 com 2.126 inscritos e um acervo total de 1.120 vídeos publicados, ante os 713 registrados em 2024, demonstrando a intensificação da presença da emissora no ambiente audiovisual. O Instagram também apresentou crescimento expressivo, atingindo 12,2 mil seguidores, diante dos 8 mil do ano anterior, um aumento de 53%, consolidando-se como a principal plataforma de divulgação de conteúdos, após o rádio.

Alinhada ao planejamento estratégico anual e ao seu papel educativo e cultural, a Unijuí FM desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto diversificado de projetos e eventos voltados ao fortalecimento institucional e à ampliação do vínculo com a comunidade, reafirmando o compromisso educativo, cultural e social da emissora, com destaque para:

Projeto Unijuí FM é Show

Domingo no Campus

Campus Fashion

Programa Hora do Recreio,

voltado a escolas de Ensino Médio

25 municípios da região têm cobertura da rádio

400 mil pessoas são alcançadas pela frequência 106.9 FM

10.276 é o número de usuários no aplicativo

53% a mais em número de seguidores no Instagram

2,2 milhões de impressões no Youtube

3.2.4 UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O PORTAL DA UNIJUÍ

Em 2025 a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) reafirmou sua atuação como universidade comunitária multicampi, fortalecendo sua presença regional por meio da integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, internacionalização e prestação de serviços. Com atuação articulada nos Campi de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos, a Instituição ampliou sua inserção nos territórios por intermédio de ações em escolas, serviços de saúde, eventos, feiras, empresas, espaços comunitários e fóruns regionais, intensificando o diálogo com o poder público, o setor produtivo e a sociedade civil. As políticas de acesso e permanência estudantil, a qualificação da Graduação e da Pós-Graduação, o fortalecimento da pesquisa científica e os processos permanentes de avaliação institucional, evidenciaram o compromisso com a formação acadêmica de qualidade e socialmente referenciada.

As ações extensionistas e comunitárias consolidaram a Universidade como agente de desenvolvimento regional, promovendo projetos e programas conectados às demandas sociais, educacionais, culturais, ambientais e econômicas da região. Destacaram-se os serviços especializados vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), as ações culturais e de preservação da memória, os projetos de inovação e empreendedorismo conduzidos pela Criatec e pela Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT), além da ampliação das parcerias institucionais nacionais e internacionais. Nos diferentes campi a Unijuí fortaleceu sua atuação junto as comunidades locais por meio de eventos acadêmicos, ações educativas, iniciativas de inclusão social, aproximação com escolas e empresas, qualificação profissional e participação ativa em redes e espaços de governança regional, reafirmando seu compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável dos territórios onde está inserida.

3.3 ESTRUTURA E MODELO DE GOVERNANÇA

A governança corporativa constitui o sistema responsável por planejar, dirigir, monitorar e impulsionar a atuação das organizações, promovendo a interação eficaz entre seus diferentes órgãos de gestão, e fundamenta-se em quatro princípios essenciais: senso de justiça (equidade), transparência, responsabilidade na prestação de contas (accountability) e conformidade (compliance), os quais orientam a condução estratégica e asseguram a integridade institucional.

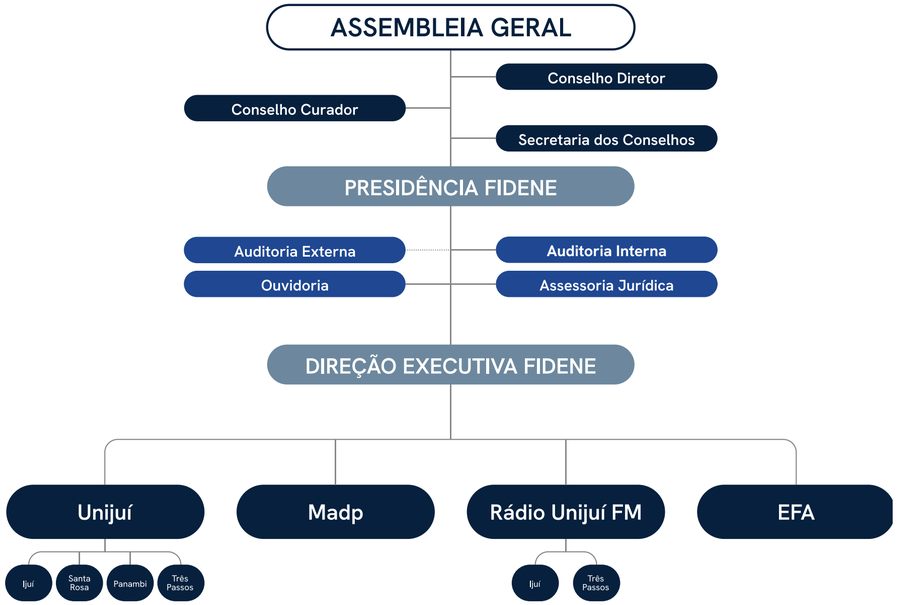
Na Fidene a governança corporativa está alinhada à sua natureza comunitária e pública não estatal, estruturando-se de forma participativa, colegiada e transparente. O modelo adotado valoriza a participação ativa das partes interessadas, garantindo a legitimidade dos processos decisórios e o alinhamento das decisões aos valores e à missão institucional.

O órgão máximo de deliberação da Instituição é a Assembleia Geral, responsável por tomar decisões estratégicas, aprovar o orçamento anual e apreciar a prestação de contas. A gestão executiva é exercida pela Presidência da Fidene, responsável pela condução estratégica e administrativa da Fundação, com o suporte de instâncias colegiadas que asseguram equilíbrio, fiscalização e deliberação. O Conselho Curador, como órgão superior de fiscalização, acompanha a gestão e zela pelo cumprimento das disposições estatutárias. O Conselho Diretor, por sua vez, atua como órgão deliberativo e consultivo da administração, apreciando e deliberando sobre matérias estratégicas e administrativas.

A Fidene consolida sua atuação, ainda, por meio de práticas sistemáticas de transparência e prestação de contas, incluindo a elaboração de relatórios sociais e balanços anuais, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade institucional e com o desenvolvimento regional, em articulação com os setores público e privado.

Em 2025 a estrutura organizacional da Fidene esteve disposta da seguinte forma:

ORGANOGRAMA DA FIDENE



CLIQUE AQUI PARA OS DIRIGENTES DA FIDENE

CLIQUE AQUI PARA OS DIRIGENTES DA UNIJUÍ

No campo da diversidade e da inclusão, especialmente no que se refere a culturas, etnias e gênero, a Fundação mantém um trabalho contínuo voltado à promoção da equidade em seus diferentes espaços institucionais. Esse compromisso se expressa tanto nas diretrizes institucionais como na composição de seus órgãos de governança, tanto da Fundação quanto da Universidade.

Atualmente a Assembleia Geral é composta por 35 integrantes, sendo 16 mulheres e 19 homens. No Conselho Curador há 12 membros, dos quais 3 mulheres e 9 homens, contando, ainda, com a representatividade de 1 pessoa negra e 1 integrante da comunidade LGBTQIA+. O Conselho Diretor é formado por 11 membros, sendo 1 mulher e 10 homens. Já o Conselho Universitário, vinculado à Unijuí, apresenta paridade de gênero, com 17 mulheres e 16 homens. Na Reitoria da Unijuí a composição atual é de 3 homens e 1 mulher.

A Instituição reconhece que a diversidade nos espaços de decisão fortalece a governança, amplia perspectivas e qualifica os processos deliberativos. Nesse sentido, segue empenhada em avançar na promoção da inclusão e da representatividade, compreendendo esses aspectos como elementos essenciais para a sustentabilidade institucional e para o cumprimento de sua missão social.

Em 2025 eram:

1004 funcionários, entre docentes, técnicos, jovens aprendizes e estagiários

617 mulheres

353 homens

55 mulheres em cargos de chefia/coordenação

36 homens em cargos de chefia/coordenação

3.4 ÉTICA, INTEGRIDADE, CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA

A ética, a integridade, a conformidade e a transparência constituem princípios fundamentais da governança da Fidene e de seus conselhos vinculados. Esses pilares orientam a atuação institucional, assegurando que decisões e práticas estejam alinhadas à legislação vigente, às normas internas e aos compromissos assumidos com a sociedade.

No âmbito da governança, as tomadas de decisão ocorrem de forma independente nas diferentes instâncias institucionais, respeitando os mandatos estabelecidos.

A composição dos conselhos institucionais da Fundação prevê o exercício exclusivo de funções nesses colegiados, contribuindo para a independência das decisões e para a mitigação de conflitos de interesse. A Instituição observa rigorosamente a legislação e os regulamentos internos, além de submeter suas atividades financeiras, administrativas e operacionais à auditoria externa independente. A Fundação também é acompanhada pela Procuradoria das Fundações do Ministério Público, que atua como órgão de controle externo.

O Estatuto e o Regimento Geral reforçam a autonomia universitária da maior mantida, a Unijuí, garantindo a liberdade acadêmica e a autoridade de seus órgãos deliberativos e executivos, com uma estrutura de governança que favoreça a articulação entre os segmentos público, empresarial, educacional e a sociedade civil.

O monitoramento institucional inclui mecanismos de escuta e avaliação. A Fidene realiza pesquisas de engajamento com colaboradores técnicos, enquanto professores e estudantes são avaliados por instrumentos voltados à qualidade do ensino. A relação com as partes externas também é acompanhada por indicadores institucionais, como avaliações dos cursos e selos relacionados à empregabilidade e à sustentabilidade.

A missão, a visão e os princípios institucionais estão expressos nos canais oficiais da Fidene e da Unijuí e são reforçados pelas lideranças e pelas práticas institucionais. O Estatuto e o Regimento Interno estabelecem princípios éticos e medidas disciplinares em casos de descumprimento. Cabe registro de que está em processo de elaboração o Código de Ética, reforçando o compromisso com uma governança íntegra, transparente e orientada à sustentabilidade institucional e social.

As práticas de governança, integridade e transparência, adotadas pela Fidene, dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente com o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e contribuem, também, para o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao assegurar condições institucionais para a autonomia universitária, a participação acadêmica e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

CLIQUE AQUI PARA CONHECER A VISÃO, MISSÃO E PROPÓSITO DA FIDENE

CLIQUE AQUI PARA CONHECER A VISÃO, MISSÃO E VALORES DA UNIJUÍ

3.5 RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS E CANAIS INSTITUCIONAIS

Por meio de seu site e redes sociais, a Fidene divulga as ações desenvolvidas por suas quatro mantidas e promove espaços de diálogo com a comunidade, fortalecendo a conexão entre a Instituição e a sociedade.

INSTAGRAM

- **38,3 mil** seguidores no perfil da Unijuí
- **12,6 mil** seguidores no perfil da Rádio Unijuí FM
- **3,7 mil** seguidores no perfil da EFA
- **1,9 mil** seguidores no perfil do MADP

FACEBOOK

- **68 mil** seguidores no perfil da Unijuí
- **13 mil** seguidores no perfil da Rádio Unijuí FM
- **5,2 mil** seguidores no perfil da EFA
- **2,5 mil** seguidores no perfil do MADP

X

- **4,5 mil** seguidores no perfil da Unijuí
- **1,9 mil** seguidores no perfil da Rádio Unijuí FM

LINKEDIN

- **21,9 mil** seguidores no perfil da Unijuí

YOUTUBE

- **6,7 mil** inscritos no canal da Unijuí
- **2 mil** inscritos no canal da Rádio Unijuí

TIKTOK

- **491** seguidores no perfil da Unijuí

3.6 FIDENE EM NÚMEROS (2025): PESSOAS E INFRAESTRUTURA

CURSOS E PESSOAS

- **6.593** estudantes em todos os níveis de ensino
- **970** funcionários
- **3.850** pessoas que dependem direta ou indiretamente da Instituição
- **30** cursos de graduação presenciais
- **14** cursos de graduação EaD
- **22** cursos de especialização e MBA
- **121** cursos de extensão
- **7** mestrados
- **5** doutorados
- **47.031** profissionais formados na graduação
- **2.271** mestres e doutores formados

ESPAÇOS FÍSICOS

- **482** ambientes de ensino e pesquisa
- **118** laboratórios
- **20** laboratórios de Informática
- **148** salas de ensino prático
- **168** salas de aula
- **22** anfiteatros e auditórios
- **6** espaços esportivos

3.7 INDICADORES ESG – GOVERNANÇA

ODS	Tema: Governança organizacional	2025	2024
5 e 10	**Indicador 01A: Governança da Organização**		
	% de mulheres que integram os órgãos de governança	34,5	36,0%
	% de conselheiros independentes no conselho de administração	22%	25,0%
11	**Indicador 02: Governança da Sustentabilidade**		
	% do orçamento anual da área de sustentabilidade e ASG	9,0%	8,6%
11	**Indicador 03: Proposta de Valor e Valor Compartilhado**		
	Receitas totais	R$ 220.554.550,93	R$ 193.483.019,52
	Custos operacionais	R$ 33.821.000,77	R$ 31.005.069,67
	Valor adicionado a distribuir (DVA)	R$ 198.758.108,36	R$ 170.479.908,24
	Salários e benefícios dos(as,es) empregados(as,es)	R$ 93.582.422,57	R$ 81.130.505,07
	Pagamentos ao governo	R$ 3.253.099,31	R$ 2.450.001,76
	Investimentos na comunidade	R$ 19.947.453,46	R$ 16.427.630,93
	R$ produtos e serviços direcionados à inclusão social	R$ 3.795.890,71	R$ 4.010.028,46
16	**Indicador 04: Mecanismos e Práticas Anticorrupção**		
	Nº de empregados(as,es) que receberam capacitação no combate à corrupção	402	zero
	Nº total de casos confirmados em que empregados(as,es) foram demitidas ou punidas por corrupção	zero	zero
	% pessoas capacitadas em treinamento para a promoção da integridade, somando as horas de trabalho	44,5%	25,5%

ODS	Tema: Estratégia	2025	2024
17	**Indicador 06: Engajamento das Partes Interessadas**		
	Nº de eventos de engajamento promovidos pela instiuição	294	124
	Nº médio de pessoas participantes por evento	221	352
	% do faturamento bruto utilizados para a facilitação da participação de grupos vulneráveis ou pouco representados	2,2%	2,7%
11	**Indicador 10: Inovação em Sustentabilidade**		
	% do faturamento bruto em pesquisa e desenvolvimento de inovações de impacto social e ambiental	2,4%	2,7%

ODS	Tema: Práticas de Gestão	2025	2024
16	**Indicador 11: Processo de Avaliação de Riscos**		
	Nº de reuniões da mais alta gerência em que o tema gestão de riscos foi tratado	29	28
	% do faturamento bruto para a gestão de riscos	2,2%	1,0%
17	**Indicador 13: Sistema de Gestão de Fornecedores**		
	% de contratos com fornecedores que têm cláusulas contratuais com diretrizes e/ou exigências socioambientais	100%	100%

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

4

A gestão ambiental e a sustentabilidade constituem dimensões estratégicas da atuação institucional da Fidene e de suas mantidas, orientando práticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e relacionamento com a comunidade. Alinhada aos princípios ESG, à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e às diretrizes institucionais de responsabilidade socioambiental, a Instituição desenvolve ações permanentes voltadas à preservação ambiental, ao uso racional dos recursos naturais, à promoção da economia circular, à educação ambiental e à inovação sustentável. Essas iniciativas evidenciam uma atuação integrada e transversal, que articula gestão institucional, formação acadêmica, desenvolvimento regional e conscientização social, reafirmando o compromisso da Universidade com a construção de uma sociedade mais sustentável, inclusiva e socialmente responsável.

4.1 GESTÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS

A gestão de efluentes é conduzida em conformidade com a legislação ambiental. Os efluentes líquidos, provenientes dos laboratórios de prestação de serviços, ensino e pesquisa, são devidamente identificados na origem por meio de rótulos que informam sua composição. Posteriormente, passam por processo de solidificação, realizado por absorção em serragem, garantindo maior segurança no manuseio e transporte. O material solidificado é armazenado temporariamente em área restrita, equipada com barreira de contenção e ventilação adequada. A destinação final ocorre mediante emissão de manifesto de transporte de resíduos, sendo encaminhado à empresa devidamente licenciada e ambientalmente adequada.

Em casos de vazamento ou derramamento, são seguidos os procedimentos estabelecidos no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Ainda que os volumes manejados sejam baixos, a Instituição mantém protocolos preventivos que incluem o isolamento da área, a contenção do produto, a utilização de material absorvente ou neutralizante apropriado e posterior encaminhamento para destinação ambientalmente correta.

No que se refere à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, a Fidene desenvolve ações orientadas por um plano de ação próprio e pelas normas da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), além de cumprir as condicionantes estabelecidas em sua licença ambiental. Entre as medidas adotadas destacam-se a preservação e a averbação de áreas de preservação permanente e a compensação de áreas consolidadas, assegurando a proteção dos ecossistemas locais.

Um dos principais espaços de preservação é a Trilha Vó Preta, que margeia o Arroio Espinho no trecho em que atravessa o terreno da Universidade. Trata-se de área preservada, o que impossibilita intervenções futuras que possam comprometer sua estrutura ambiental. O espaço é utilizado por estudantes e pela comunidade para caminhadas e momentos de lazer e contemplação. Sua manutenção é realizada pelo setor ambiental, que promove limpezas periódicas.

Nas áreas de aplicação do curso de Agronomia, o manejo de produtos químicos é realizado sob supervisão do professor responsável, em estrita observância às leis e normas ambientais. Há também atenção permanente à conservação do solo, com a adoção de práticas de cultivo que visam a prevenir processos erosivos.

Dessa forma, a Fidene consolida uma gestão ambiental estruturada, preventiva e alinhada à legislação, fortalecendo sua atuação como instituição comprometida com a sustentabilidade e com a preservação dos recursos naturais para as presentes e futuras gerações, e considera, sob este aspecto, iniciativas que se voltam para o ODS 4 – Educação de Qualidade (vinculação indireta); o ODS 6 – Água Potável e Saneamento; o ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima; o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; e o ODS 15 – Vida Terrestre.

4.2 ECONOMIA CIRCULAR, RESÍDUOS E INOVAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da eficiência energética, a Unijuí vem substituindo gradualmente, nos últimos anos, as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, tecnologia mais eficiente e de menor consumo energético. Atualmente, cerca de 80% do parque de iluminação já foi modernizado. Além disso, a Instituição prioriza, nas aquisições de equipamentos de climatização, modelos com tecnologia inverter, que proporcionam maior eficiência e redução no consumo de energia.

Foram também instalados sistemas automatizados de controle de iluminação em ambientes de circulação, como corredores e estacionamentos, com acionamento por meio de aplicativos monitorados pela central de vigilância. Complementarmente, sistemas de fotocélula passaram a integrar as estruturas internas, permitindo o acionamento automático das luzes ao entardecer, otimizando o uso de energia conforme a luminosidade natural.

No campo das energias renováveis a Fidene ampliou seus investimentos por meio da instalação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, viabilizados, em parte, por projetos com financiamento externo. Além de contribuir para o atendimento da demanda energética institucional, esses sistemas constituem espaços de aprendizagem e pesquisa aplicada, envolvendo cursos de Graduação e de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu. Em 2024 a Instituição aderiu ao Mercado Livre de Energia, fortalecendo sua estratégia de gestão energética, e, em 2025, finalizou a instalação de 166 painéis solares em suas estruturas.

As ações de uso racional da água também integram a política ambiental institucional. A Instituição realiza o monitoramento eletrônico do consumo, assegurando rápida atuação em casos de vazamento. Em novas edificações, como o Complexo 2, já foi incorporado o sistema de reaproveitamento de água pluvial por meio de cisternas.

Projetos voltados à prevenção, redução, reutilização e reciclagem de resíduos também se destacam nas ações desenvolvidas pela Criatec e pela Itecsol. Em 2025 foi realizada mais uma edição do projeto Empresa Amiga da Reciclagem, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ijuí e o setor de fiscalização tributária do município. Na cerimônia foram reconhecidas 121 empresas que, ao longo de 2024, destinaram corretamente os materiais recicláveis gerados em seus estabelecimentos diretamente às associações de catadores legalmente constituídas em Ijuí. Como incentivo, essas empresas recebem descontos na taxa de coleta de resíduos incluída no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Ao todo, durante o último ano foram recolhidas 139.693 toneladas de resíduos recicláveis, volume que impactou diretamente no aspecto econômico de 29 famílias integrantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (Acata) e da Associação de Reciclagem da Linha 6 (ARL-6).

Também foram promovidas ações de educação ambiental, oficinas de separação de resíduos para empresas, escolas e empreendedores incubados, além do desenvolvimento do projeto Mochila Sustentável, voltado à reutilização de tecidos de guarda-chuvas para produção de mochilas destinadas aos filhos de catadores.

Em parceria com o Sebrae, a Criatec e a Itecsol também realizaram o Ideathon – Desafio de Inovação Socioambiental –, desenvolvido exclusivamente para o Bioma Pampa. O evento concentrou esforços em eixos estratégicos, como

infraestrutura verde, ecoturismo, sociobiodiversidade e produção sustentável, reunindo 25 participantes – entre estudantes e empreendedores – organizados em seis equipes. Como reflexo da qualidade e do potencial das propostas apresentadas, todos os projetos desenvolvidos (Pampaventura, Pampa Ninar, Vitispampa, Solo Sense, Auroque e Meliponize) foram selecionados para a jornada do edital Inova Pampa, garantindo a perspectiva de acesso a aporte financeiro para o desenvolvimento desses negócios em etapas futuras.

As iniciativas descritas neste capítulo evidenciam a contribuição da Fidene para os ODSs da Agenda 2030, especialmente o ODS 7 – Energia Acessível e Limpa; o ODS 6 – Água Potável e Saneamento; o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; e o ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima. Também se destacam o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação; além do ODS 4 – Educação de Qualidade.

4.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA DA SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fidene evidencia, de forma consistente e estruturada, seu compromisso com a educação para a sustentabilidade e com a promoção de uma cultura ambiental sólida e transversal em todas as suas Mantidas. As questões ambientais são tratadas sob diferentes vieses, contemplando desde a formação inicial das crianças até a Pós-Graduação stricto sensu, além de ações de extensão, pesquisa, comunicação e gestão institucional.

Na EFA a temática ambiental é trabalhada desde a educação infantil, promovendo a sensibilização, o cuidado com a natureza e a formação de valores voltados à responsabilidade socioambiental. Essa abordagem precoce contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, capazes de compreender a importância da preservação ambiental em seu cotidiano.

No âmbito do Ensino Superior, a Unijuí desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão que integram a sustentabilidade às diversas áreas do conhecimento. Destaca-se, nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, que se dedica integralmente à temática, produzindo conhecimento científico, formando pesquisadores e propondo soluções inovadoras voltadas aos desafios ambientais contemporâneos.

A cultura ambiental também é fortalecida por meio do Museu Antropológico Diretor Pestana, que integra história, memória e reflexão socioambiental em suas exposições e ações educativas, contribuindo para a compreensão da relação entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente. Da mesma forma, a Rádio Unijuí FM atua como importante aliada na divulgação de informações relevantes, ampliando o alcance das pautas ambientais e promovendo a conscientização da comunidade local.

No que se refere aos colaboradores, a Unijuí promove o engajamento dos funcionários por meio de capacitações contínuas, especialmente relacionadas à gestão de resíduos. Essas formações visam a estimular a correta segregação e destinação dos materiais, fortalecendo a responsabilidade ambiental individual e coletiva. A Instituição demonstra, ainda, compromisso ao assegurar o destino adequado dos resíduos gerados, prevenindo impactos negativos e reafirmando sua responsabilidade com a sociedade onde está inserida.

4.4 INDICADORES ESG – AMBIENTAL

ODS	Tema: Aspectos e Impactos Ambientais	2025	2024
13	**Indicador 01: Mudança Climática**		
	Pessoas empregadas sensibilizadas e capacitadas em relação à mudança climática	40	36
12	**Indicador 02: Materiais e Resíduos Sólidos**		
	Pessoas empregadas sensibilizadas e capacitadas em relação ao consumo de materiais na produção de produtos e/ou serviços e a geração de resíduos	247	90
	Campanhas para o público consumidor e cliente em relação ao consumo consciente e à geração de resíduos	6	5
	Resíduos gerados (tonelada)	60	57
	Resíduos perigosos gerados (tonelada)	9,9	21,7
	Resíduos não perigosos gerados (tonelada)	50,1	35,3
	Resíduos perigosos destinados à disposição final (tonelada)	9,9	21,7
	Resíduos perigosos destinados à incineração (cse a recuperação de energia) (tonelada)	1,05	6
	Resíduos perigosos destinados às operações de disposição (tonelada)	8,85	15,4
	Resíduos não perigosos destinados ao confinamento em aterro (tonelada)	34,7	22,5
	Resíduos não perigosos destinados a outras operações de disposição (tonelada)	15,4	12,8
6	**Indicador 03: Recursos Hídricos e Efluentes**		
	Captação total de água de terceiros (megalitros)	10,27	7,74
7	**Indicador 04: Energia**		
	Consumo de energia na organização (Gigajoules)	7,94077	7,82759

15	**Indicador 05: Biodiversidade e Ecossistemas**		
	Área com um alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas (hectares dentro de áreas protegidas)	16,77	13,57
	Área com um alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas (hectares adjacente e áreas protegidas)	15,86	15,86
15	**Indicador 06: Gestão e Uso do Solo (Recursos Edáficos)**		
	Pessoas empregadas sensibilizadas e capacitadas em relação à gestão e uso do solo	15	14
	Uso da terra e sensibilidade ecológica (km2 de terra usada para a produção de commodities vegetais, animais ou minerais básicos)	139,66	139,66
	Uso da terra e sensibilidade ecológica (Tonelada de commodities produzida e área utilizada)	59,2%	59,2%

ODS	Tema: Gestão Ambiental	2025	2024
12	**Indicador 08: Educação para o Desenvolvimento Sustentável**		
	%de empregados(as,es) que receberam um treinamento sobre educação sustentável	31,86%	7,55%
11	**Indicador 11: Transporte, Logística e Distribuição**		
	Número de veículos	Gasolina: 15, Diesel: 02 e elétrico: 01	Gasolina: 31 e Diesel: 02
	Consumo de combustível (litros)	Gasolina 21.563 lt - diesel 3.918 lt	Gasolina 26.500 lt - diesel 3.090 lt
15	**Indicador 15: Sistema de Gestão Ambiental**		
	% Pessoas empregadas capacitadas na norma ambiental referenciada no sistema de gestão	0,4%	0,4%

PESSOAS, DESENVOLVIMENTO HUMANO E BEM-ESTAR INSTITUCIONAL

5

O compromisso da Fidene com a responsabilidade social manifesta-se também na forma como essa promove o desenvolvimento humano, a valorização das pessoas e a construção de ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e participativos. Reconhecendo que a qualidade das suas atividades acadêmicas e comunitárias está diretamente relacionada ao bem-estar e à qualificação de seus colaboradores, a Instituição investe continuamente em formação, saúde, qualidade de vida, educação socioambiental e mecanismos de participação institucional. As ações aqui apresentadas evidenciam uma cultura organizacional orientada pelo cuidado com as pessoas, pelo fortalecimento das competências profissionais e pela promoção de condições que favorecem o desenvolvimento individual e coletivo, contribuindo para a sustentabilidade institucional e para a geração de impacto positivo na sociedade.

5.1 FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Em 2025 a Instituição desenvolveu o Programa de Formação de Professores, estruturado em dois subprogramas: Formação Geral e Formação Específica. No âmbito da Formação Específica, os eixos contemplaram a formação para tutores, docentes ingressantes, modalidade a distância, processos de ensino e aprendizagem e formação de professores do curso de Medicina.

Ao longo do período foram realizadas 192 horas de formação, totalizando 890 presenças certificadas, evidenciando o investimento contínuo na qualificação docente.

Para o quadro técnico, o Programa Aprimora reuniu formações presenciais e virtuais, somando 9.978,5 horas de capacitação ao longo do ano. As atividades foram organizadas a partir das necessidades específicas das áreas, contemplando, também, temas institucionais e transversais, como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Inteligência Artificial (IA).

No exercício de 2025 registrou-se a participação em formações de 479 colaboradores, correspondendo a 83,74% do público previsto, demonstrando avanço no processo de qualificação e no fortalecimento das competências técnicas necessárias à atuação institucional.

No que se refere à formação do quadro técnico, a Instituição conta com 588 colaboradores, distribuídos entre diferentes níveis de escolaridade, com destaque para 134 graduados e 169 pós-graduados, evidenciando o nível de qualificação do corpo técnico.

Quanto ao quadro docente, composto por 382 professores, observa-se elevado nível de titulação, com 28 pós-doutores, 118 doutores e 157 mestres, o que reforça a qualidade acadêmica da Instituição.

O quadro geral de colaboradores totaliza 1.004 pessoas, sendo 563 técnicos, 382 docentes, 25 jovens aprendizes e 34 estagiários, distribuídos em diferentes faixas etárias e tempos de serviço, o que evidencia a diversidade e a experiência do corpo funcional.

Em 2025 foram registradas 209 admissões, entre professores, técnicos e estagiários, contribuindo para a renovação e o fortalecimento das equipes.

No âmbito do desenvolvimento educacional, a Instituição destinou mais de R$ 1.2 milhões à qualificação de seus colaboradores, contemplando com bolsas de estudos em cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Paralelamente, foram aplicados mais de R$ 3.4 milhões na concessão de bolsas de estudo para dependentes dos colaboradores, em cursos de Graduação e no Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA). Esses recursos evidenciam o compromisso institucional com a valorização das pessoas, a ampliação do acesso à educação e o fortalecimento do desenvolvimento humano.

R$ 1,2 milhão de bolsas para colaboradores

R$ 3,4 milhões de bolsas para dependentes

FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO QUADRO TÉCNICO

Nível de Formação	2025
Ensino Fundamental Incompleto	25
Ensino Fundamental	15
Ensino Médio Incompleto	31
Ensino Médio	135
Superior Incompleto	79
Graduado	134
Pós-Graduado	169
Total	**588**

FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO QUADRO DOCENTE

Titulação	2025
Pós-Doutor	28
Doutor	118
Mestre	157
Especialista	73
Graduado	6
Total	**382**

TEMPO DE SERVIÇO

Tempo de Serviço	2025
Até 3 anos	318
De 3 a 7 anos	207
De 8 a 11 anos	113
De 12 a 21 anos	150
De 22 a 31 anos	133
Mais de 32 anos	49
Total	**970**

IDADE DOS COLABORADORES

Idade	2025
Até 20 anos	37
De 21 a 30 anos	128
De 31 a 40 anos	271
De 41 a 50 anos	291
De 51 a 60 anos	175
+ de 60 anos	66
Total	**970**

PERFIL DOS COLABORADORES

1.004 colaboradores

563 técnicos

382 docentes

25 jovens aprendizes

34 estagiários

5.2 SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Com o objetivo de promover a saúde, a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, a Fidene desenvolve um conjunto estruturado de ações e benefícios voltados à qualidade de vida, à prevenção de doenças e à melhoria das condições de trabalho.

No âmbito do cuidado com a saúde mental, a Instituição disponibiliza o serviço de Psicologia Educacional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), oferecendo escuta, acolhimento e apoio à comunidade acadêmica. Em 2025 foram realizados 18 atendimentos a docentes e 13 atendimentos a coordenadores de curso, evidenciando a importância do suporte psicossocial no contexto institucional.

Em consonância com a Norma Regulamentadora nº 1 (NR1), que passou a incorporar a gestão de riscos psicossociais, foram promovidas ações formativas com gestores, abordando temas como comunicação não violenta, autocuidado e relações interpessoais no ambiente de trabalho. Para o quadro técnico foram elaboradas rodas de conversa sobre saúde mental, com foco na escuta ativa, no cuidado coletivo e na promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis.

No campo da saúde ocupacional a Instituição realiza exames admissionais e periódicos, incluindo análises laboratoriais ampliadas, como hemograma, glicose, colesterol e função hepática e renal, permitindo diagnósticos mais abrangentes das condições de saúde dos colaboradores. Nos casos em que são identificadas alterações, a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) realiza orientações e encaminhamentos para acompanhamento especializado.

Como medida preventiva, também é ofertado o exame de PSA para homens a partir dos 50 anos, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde, contribuindo para o controle do câncer de próstata.

Em 2025 o SESMT realizou 1.120 atendimentos médicos e 547 atendimentos de enfermagem, somando-se aos 589 atendimentos realizados no gabinete odontológico, que atende colaboradores e seus familiares com serviços como limpeza, obturação e clareamento.

A Instituição também subsidia 50% da mensalidade do plano de saúde da Unimed Regional, beneficiando 531 pessoas, além de disponibilizar seguro de vida a todos os colaboradores.

Complementam esse conjunto de benefícios o auxílio-creche, o vale-transporte, o desconto na academia institucional e o banco de horas, contribuindo para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

As ações voltadas à qualidade de vida incluem, ainda, a realização de ginástica laboral, promovida duas vezes por semana, e iniciativas de integração e engajamento conduzidas pelo Programa Sinergia. Entre as atividades realizadas em 2025, destacam-se campanhas institucionais, como Dia da Mulher, Outubro Rosa e Novembro Azul, ações comemorativas, como o Cartão de Aniversário de Empresa, eventos de integração, como a Gincana Institucional, o Desfile Cívico, o Dia do Gaúcho e a Festa de Final de Ano, e o estabelecimento do Regulamento das Políticas e Boas Práticas de Recursos Humanos e de melhorias decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional.

Nesse contexto, foram realizados investimentos em ergonomia, com aquisição de mobiliário, melhorias na climatização dos ambientes e atualização de equipamentos, além da realização de rodas de conversa voltadas à saúde mental.

Ao longo do período foram investidos R$ 1.084.739,09 em ações específicas de saúde. Considerando o conjunto de benefícios concedidos aos colaboradores – incluindo formação, bolsas de estudo para dependentes, vale-transporte, auxílio-creche, alimentação e ações institucionais – o investimento total em recursos humanos alcançou R$ 6.921.704,82 em 2025.

SAÚDE E ATENDIMENTOS

- **1.120** atendimentos médicos
- **547** atendimentos de enfermagem
- **589** atendimentos odontológicos

SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

- **31** atendimentos a docentes
- Realização de rodas de conversa sobre saúde mental

BENEFÍCIOS E COBERTURA

- **531** beneficiários de plano de saúde (subsídio de 50%)
- **Seguro de vida** para todos os colaboradores

QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE DE TRABALHO

- Ginástica laboral (2x por semana)
- Investimentos em ergonomia, climatização e equipamentos
- Ações do Programa Sinergia e campanhas institucionais

INVESTIMENTOS

- **R$ 1 milhão** em ações de saúde
- **R$ 6,92 milhões** em recursos humanos

As ações apresentadas neste capítulo evidenciam a contribuição da Fidene para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade, o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, no que se refere à formação, qualificação e condições de trabalho. Também se destacam o ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, relacionados à ampliação de oportunidades e ao fortalecimento da participação institucional e dos canais de diálogo com os colaboradores.

5.3 EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E CULTURA INSTITUCIONAL

A Fidene, por meio de suas mantidas, desenvolve ações contínuas de educação ambiental, gestão de resíduos e engajamento da comunidade acadêmica, no sentido de promover práticas sustentáveis alinhadas à responsabilidade socioambiental.

A Instituição mantém diretrizes para a correta separação e destinação de resíduos – incluindo recicláveis, orgânicos, infectantes e perigosos – além de ecopontos para descarte específico. Em 2025 essas práticas foram fortalecidas por ações de sensibilização e capacitação que envolveram 247 colaboradores em atividades sobre gerenciamento de resíduos, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional responsável.

A programação do Mês do Meio Ambiente reuniu ações integradas nos campi, com campanhas de recolhimento de resíduos, oficinas temáticas – como produção de cosméticos naturais e cultivo de plantas – e atividades culturais voltadas à reflexão ambiental. Também se destacam iniciativas de cuidado com os espaços institucionais, como o lançamento da marca da Trilha Vó Preta, acompanhado de mutirão de limpeza e ações de preservação.

Essas iniciativas articulam formação, participação e prática, fortalecendo o compromisso institucional com a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos.

CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO

- **247** colaboradores capacitados em gerenciamento de resíduos
- Realização de atividades educativas durante o Mês do Meio Ambiente

GESTÃO DE RESÍDUOS

- Diretrizes institucionais de separação por tipologia (recicláveis, orgânicos, perigosos e infectantes)
- Disponibilização de ecopontos para descarte específico

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

- Oficinas temáticas (cosméticos naturais e plantas para ambientes internos)
- Campanhas de recolhimento de resíduos nos *campi*

CUIDADO COM O AMBIENTE INSTITUCIONAL

- Mutirão de limpeza e valorização da Trilha Vó Preta
- Ações de preservação e sensibilização ambiental

5.4 PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL, ESCUTA E VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

A Fidene estrutura sua governança de forma a assegurar a participação de seus colaboradores nos processos institucionais.

A participação de professores e técnicos ocorre por meio de representação em instâncias colegiadas, com direito a voz e voto, sendo os representantes eleitos por seus pares, conforme a organização e representação por categoria, com o envolvimento de todos os campi universitários, para mandatos de quatro anos. No âmbito do Conselho Universitário (CONSU), órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de supervisão, essa participação também se efetiva com a presença de cinco docentes efetivos do Plano de Carreira do Magistério Superior e cinco representantes do quadro técnico-administrativo e de apoio, além de suplentes, com mandato de três anos.

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 constitui outro exemplo relevante de participação institucional. O processo foi conduzido de forma colaborativa, envolvendo professores e técnicos dos quatro campi, possibilitando a contribuição com ideias e sugestões. Como parte desse processo, foi realizada uma enquete institucional para definição dos valores que orientam a comunidade acadêmica, com a participação de 301 pessoas. Entre os valores mais destacados estão ética e comprometimento (35,9% cada), valorização das pessoas (33,6%), profissionalismo (24,9%), responsabilidade social (22,9%) e qualidade (20,6%).

No que se refere ao reconhecimento institucional, a Fundação realiza, anualmente, o evento “Mérito Fidene”, instituído por normativa própria, com o objetivo de valorizar a dedicação e a trajetória dos colaboradores. A distinção contempla diferentes categorias, conforme o tempo de vínculo institucional, abrangendo marcos de 10, 15, 20, 25 e 30 anos de atuação. Em 2025 foram reconhecidos 73 colaboradores.

A Instituição também mantém canais formais de escuta e comunicação com seus colaboradores. A Ouvidoria Institucional recebe manifestações como reclamações, denúncias, sugestões e elogios, realizando o encaminhamento às áreas responsáveis pelo acompanhamento das demandas. Adicionalmente há canal específico para registro de situações de assédio moral ou sexual, assegurando sigilo, segurança e confidencialidade no tratamento das informações.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, IMPACTO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

6

A Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Fidene), por meio de suas mantidas, desenvolve ações permanentes de extensão universitária, interação comunitária e promoção do desenvolvimento regional, reafirmando seu compromisso histórico com a formação humana, a produção do conhecimento e a transformação social.

A atuação extensionista mais densa ocorre por meio da mantida Unijuí, está integrada ao ensino e à pesquisa e se materializa por meio de programas, projetos, serviços especializados, ações educativas, culturais, científicas e comunitárias desenvolvidas nos territórios em que a Instituição está inserida e também por intermédio da curricularização da extensão.

As ações extensionistas constituem dimensão estruturante da identidade institucional e expressam seu caráter comunitário, especialmente no que se refere à institucionalização de programas permanentes de extensão e ação comunitária voltados à formação e desenvolvimento dos estudantes e ao desenvolvimento da sociedade, amparada à própria Lei de Diretrizes e Bases (LDB), ao PDI da Unijuí, à política e diretrizes de extensão da Unijuí (Caderno da Coleção Gestão Universitária, nº 50), aos editais de extensão e, também, à Lei nº 12.881/2013 e respectivas orientações regulatórias do Ministério da Educação.

A presença regional multicampi da Unijuí fortalece a interlocução com diferentes comunidades e amplia a capacidade institucional de atuação em distintas realidades sociais, econômicas e culturais, promovendo ações conectadas às demandas locais e regionais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios. A perenidade das atividades extensionistas pode ser verificada no portal institucional a partir dos arquivos do Relatório Social Fidene – Unijuí.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR AS EDIÇÕES ANTERIORES DO RELATÓRIO SOCIAL

6.1 POLÍTICA DE EXTENSÃO E COMPROMISSO COMUNITÁRIO

A extensão universitária constitui um dos pilares históricos da Unijuí, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e desempenhando papel fundamental na relação transformadora entre universidade e sociedade. Desde a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), em 1956, a Instituição pautou suas ações pela preocupação com o social e pela participação comunitária, fazendo da extensão um elemento central de sua legitimidade e desenvolvimento. Ao longo de sua trajetória, a extensão esteve presente de forma constante, sistemática e coletiva, contribuindo para a formação acadêmica, o desenvolvimento regional e o fortalecimento do compromisso social da Universidade. Neste sentido, as políticas extensionistas da Instituição estão contempladas na Política e Diretrizes de Extensão da Universidade (2013), aprovada pelo Conselho Universitário no dia 20 de junho de 2013, assim como o próprio PDI da Unijuí (Unijuí, 2025) apresenta, no item 3.2.6 Política de Extensão (2025, p. 44), com as seguintes diretrizes:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A POLÍTICA E DIRETRIZES DE EXTENSÃO DA UNIJUÍ

a) pautar as atividades de extensão pela multidisciplinaridade, inovação, sustentabilidade, qualificação tecnológica, inclusão, emancipação social e pelo diálogo contínuo e orgânico com a comunidade, potencializando o impacto social;
b) discutir problemas e potencialidades relacionados com o desenvolvimento territorial, de forma articulada com o ensino e a pesquisa, propondo planos de ação qualificados;
c) estabelecer parcerias para o desenvolvimento de ações extensionistas sustentáveis, articuladas, continuadas e socialmente pertinentes;
d) potencializar o fomento às atividades de extensão mediante a captação de recursos de diferentes fontes de fomento;
e) sistematizar e publicizar o conhecimento originado nas ações de extensão em produções teórico-metodológicas, técnico-científicas e artísticas e/ou culturais;
f) realizar avaliação sistemática das ações de extensão para a identificação dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a qualificação dos projetos; g) manter e fortalecer processualidades dos editais internos de extensão;
h) racionalizar os processos administrativos que sustentam a interação entre a Universidade e as instituições parceiras no campo da extensão;
i) articular as ações de extensão desenvolvidas em todos os níveis de formação;
j) transversalizar as ações de extensão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
k) integrar a extensão às matrizes curriculares por meio de projetos integradores potencializando/articulando as modalidades de ações comunitárias, prestação de serviços e ações de educação e formação;
l) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira da extensão e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

6.2 TERRITORIALIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A atuação institucional da Fidene/Unijuí está historicamente vinculada ao desenvolvimento regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, mantendo forte relação com os territórios onde atua por meio de seus campi, estruturas acadêmicas e redes de relacionamento comunitário.

As ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade consideram as especificidades sociais, econômicas, culturais e ambientais das regiões de inserção institucional, buscando contribuir para a qualificação das políticas públicas, o fortalecimento das organizações locais, a ampliação do acesso ao conhecimento e a promoção do desenvolvimento humano e social.

A presença da Universidade nos territórios ocorre por meio de ações contínuas de interação com municípios, instituições públicas, organizações da sociedade civil, escolas, serviços de saúde, entidades empresariais e diferentes atores regionais, consolidando processos permanentes de diálogo e cooperação institucional. A influência mais direta da Universidade dá-se, sobretudo, em 53 municípios que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste, compreendendo uma população de aproximadamente 656 mil pessoas, efetivando seu compromisso com a universalidade do saber.

Essa inserção regional possibilita que as ações extensionistas estejam conectadas às demandas e desafios das comunidades, fortalecendo o papel comunitário da Instituição e ampliando os impactos sociais gerados pelas atividades acadêmicas.

6.3 METODOLOGIAS DE INTERAÇÃO E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

A interação comunitária ocorre por meio de processos permanentes de interlocução com atores locais, organizações da sociedade civil, instituições públicas, movimentos sociais, escolas, serviços de saúde, empresas, entidades comunitárias e lideranças regionais.

A definição e execução das ações extensionistas consideram demandas territoriais identificadas a partir:

- de parcerias institucionais;
- da participação em conselhos e fóruns;
- do relacionamento com municípios;
- da atuação em redes regionais; e
- da interação com os públicos atendidos.

As atividades extensionistas desenvolvidas pela Universidade constituem serviços de interação comunitária e buscam superar práticas assistencialistas, priorizando processos contínuos de interação, construção coletiva de soluções e fortalecimento das capacidades locais e comunitárias.

6.4 PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária constitui um processo acadêmico interdisciplinar que articula ensino, pesquisa e interação permanente com a comunidade, promovendo a produção e a socialização do conhecimento voltadas ao desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental. Na Unijuí a extensão materializa-se por meio de programas, projetos, cursos, oficinas e ações comunitárias desenvolvidas em diálogo com os diferentes territórios e públicos regionais. Da mesma forma, a curricularização da extensão integra essas experiências à formação acadêmica dos estudantes, inserindo práticas extensionistas nos currículos dos cursos de Graduação e fortalecendo a formação cidadã, ética e comprometida com as demandas da sociedade.

As atividades extensionistas envolvem estudantes, docentes, técnicos e diferentes segmentos da comunidade regional, promovendo experiências formativas integradas e ampliando a articulação entre conhecimento acadêmico e necessidades sociais.

Os programas e projetos extensionistas desenvolvidos pela Instituição caracterizam-se pela continuidade no tempo, pela inserção territorial e pela manutenção de vínculos permanentes com as comunidades atendidas, consolidando processos institucionais de ação comunitária e responsabilidade social.

As ações realizadas abrangem atividades educativas, assessorias técnicas, serviços especializados, ações comunitárias, eventos, cursos, projetos interdisciplinares, atividades culturais, ações de promoção da saúde, apoio às políticas públicas e iniciativas voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento regional, que podem ser conferidas na sequência e a partir de cinco grandes áreas: a) Inovação e Tecnologia; b) Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; c) Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; d) Educação e Formação de Professores; e e) Atenção à Saúde.

ÁREA DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Os projetos desta área têm como foco o desenvolvimento e a aplicação de soluções tecnológicas e metodologias inovadoras voltadas às demandas educacionais, sociais e produtivas. Também integram essa área projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos, soluções tecnológicas aplicadas a problemas da comunidade e atividades de estímulo à criatividade, inovação e empreendedorismo. Essas iniciativas contribuem para fortalecer a cultura de inovação regional e ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO APPGO: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto AppGO
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações voltadas à criação, efetivação e aprimoramento de softwares educacionais gratuitos, especialmente os aplicativos MathGO, PortGO e PhysicGO, vinculados às áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Física. Em 2025 o trabalho ficou focado na criação do aplicativo PhysicGO, no desenvolvimento de bancos de questões para Ensino Médio e Fundamental, na ampliação de módulos de aprendizagem, no desenvolvimento de estratégias de UX e identidade visual e na produção técnica e acadêmica relacionada aos aplicativos. Também houve apresentação de trabalhos em eventos científicos e produção técnica vinculada aos softwares educacionais.
2. Como foi realizado	As ações ocorreram por meio de articulação entre Universidade, Coordenadorias Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Educação, envolvendo docentes, bolsistas, voluntários e instituições parceiras. O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, integrando áreas como Computação, Letras, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica. Parte das ações buscou envolver professores da educação básica na construção colaborativa de conteúdos e bancos de questões para os aplicativos. As atividades também envolveram desenvolvimento tecnológico, reuniões de trabalho, produção de conteúdos educacionais e construção de soluções digitais voltadas ao contexto escolar.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2019 e mantém atividades ativas via classificação pelo edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Em 2025 a produção técnica ficou voltada ao desenvolvimento do aplicativo PhysicGO, além da submissão e apresentação de trabalhos em eventos científicos, realização de reuniões e criação do banco de questões para o Ensino Médio e Fundamental. Também teve início o desenvolvimento do conteúdo de alguns temas para compor esse módulo no PortGO, mas ele ainda não está instalado no aplicativo. As ações são contínuas visando o desenvolvimento e atualização dos aplicativos, ampliação de conteúdos e estruturação de novas funcionalidades. Diversas metas deste projeto terão continuidade nos próximos ciclos, considerando a necessidade permanente de atualização, manutenção e expansão dos softwares educacionais. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto estabeleceu articulação com instituições regionais da educação básica, especialmente por meio da 17ª CRE/Santa Rosa, 36ª CRE/Ijuí, Secretaria Municipal de Educação de Ijuí e Secretaria Municipal de Educação de Santa Rosa. As ações buscaram aproximar universidade e escolas públicas, promovendo acesso gratuito a tecnologias educacionais e ampliando possibilidades de interação com estudantes, professores e gestores escolares.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Inovação e Tecnologia”, modalidade “Ações de Educação e Formação”, integrando formalmente a política institucional de extensão universitária da Unijuí. O desenvolvimento das atividades ocorreu com participação de docentes extensionistas, bolsistas PIBEX e estudantes voluntários, reforçando sua institucionalização no âmbito da extensão universitária.

Objetivo Geral

Ampliar o desenvolvimento, a execução e a disponibilização de atividades de ensino-aprendizagem por meio do uso de tecnologias, incluindo os Apps MathGO (matemática), PortGO (português) e a nova área de conhecimento da Física (PhysicGO).

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto AppGO
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou experiências multidisciplinares aos acadêmicos envolvidos, permitindo atuação integrada entre diferentes áreas do conhecimento e desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipes multiprofissionais, resolução de problemas reais e desenvolvimento de soluções tecnológicas educacionais. Também favoreceu produção técnica, apresentações científicas e participação em eventos acadêmicos.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribui para a democratização do acesso a tecnologias educacionais e ao fortalecimento da aprendizagem de estudantes da Educação Básica por meio do desenvolvimento de aplicativos gratuitos voltados ao ensino de Matemática, Língua Portuguesa e Física. A iniciativa promove a aproximação entre universidade e educação básica, favorece o letramento digital e cria condições para que estudantes e professores tenham acesso a recursos educacionais inovadores. Além disso, fortalece o desenvolvimento regional ao articular parcerias com Coordenadorias Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Educação, contribuindo para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem na região de abrangência da Unijuí.
9. ODS vinculado	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO PROGRAME O SEU FUTURO

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Programe o Seu Futuro”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas à capacitação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio em pensamento computacional, programação e inovação tecnológica, utilizando metodologias práticas e interdisciplinares. As atividades envolveram oficinas com Scratch e FlutterFlow, palestras sobre Indústria 4.0, Metaverso, Inteligência Artificial, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), empreendedorismo, criatividade, segurança da informação e oratória. Também foram previstas ações de desenvolvimento de aplicativos móveis, produção de materiais didáticos, eventos de socialização, desafios empreendedores e divulgação dos resultados em eventos acadêmicos e comunitários.
2. Como foi realizado	O projeto foi desenvolvido por meio de metodologias ativas, aprendizagem criativa e pesquisa-ação, envolvendo estudantes, professores, extensionistas, parceiros institucionais e acadêmicos da Unijuí. As ações ocorreram em formato presencial, com possibilidade de apoio on-line via Google Classroom. O projeto estabeleceu interlocução contínua entre universidade, escolas, Coordenadorias Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Educação, Criatec e comunidade regional. Houve participação interdisciplinar de cursos, como Ciência da Computação, Engenharia de Software, Matemática, Design e Publicidade e Propaganda.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2018 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	O projeto prevê alcançar mais de 4 mil estudantes e membros da comunidade por meio de palestras, oficinas, eventos, aplicativos e materiais didáticos, até o final do biênio. Em 2025, contou com dois bolsistas PIBEX e quatro estudantes voluntários. O cronograma teve 30 oficinas anuais de Scratch e FlutterFlow, além de palestras, oficinas temáticas e eventos de socialização. Também foram produzidas publicações científicas, produção de aplicativos e participação em eventos acadêmicos. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto apresenta forte inserção territorial regional, com atuação multicampi nos Campi de Ijuí e Santa Rosa, além da articulação com escolas públicas e privadas, Coordenadorias Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Educação e Criatec. As ações buscam fortalecer a inclusão digital e o desenvolvimento regional sustentável, promovendo aproximação entre universidade e comunidade escolar.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Inovação e Tecnologia” da Unijuí e às Políticas e Diretrizes de Extensão da Instituição, inserindo-se na linha de Inovação e Inclusão Social e Tecnológica. O projeto possui coordenação institucional, equipe extensionista formalizada, participação de bolsistas PIBEX e integração com ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo Geral

Capacitar estudantes do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e do Ensino Médio das redes públicas e privadas nos municípios de Ijuí, Santa Rosa e outros parceiros da Unijuí. O foco principal é o desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional e programação, em consonância com as trilhas de aprendizagem estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O projeto busca preparar os jovens para os desafios do mercado de trabalho digital, ao mesmo tempo em que promove a criação de soluções inovadoras e socialmente responsáveis.

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Programe o Seu Futuro”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto promove formação acadêmica e prática interdisciplinar para estudantes da Graduação, especialmente das áreas de Ciência da Computação, Engenharia de Software, Matemática e Design. Os acadêmicos participam como extensionistas, tutores e desenvolvedores de soluções tecnológicas, fortalecendo competências técnicas, interpessoais, pedagógicas e de inovação. O projeto também se articula com grupos de pesquisa institucionais e Programas de Pós-Graduação.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto busca reduzir desigualdades de acesso à educação tecnológica e promover inclusão digital, preparando jovens para a Indústria 4.0 e o mercado digital. As ações incentivam o protagonismo juvenil, o empreendedorismo, a resolução de problemas locais e o desenvolvimento sustentável alinhado aos ODSs. O relatório destaca o potencial de impacto regional por meio da formação tecnológica e do fortalecimento das comunidades escolares.
9. ODSs vinculados	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 8/Trabalho Decente e Crescimento Econômico – Promover crescimento econômico sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ODS 9/Indústria, Inovação e Infraestrutura – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação; e ODS 10/Redução das Desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promovendo inclusão social, econômica e política.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO ROBÓTICA EDUCACIONAL

Exigência Legal	Extrato do relatório do projeto “Robótica Educacional”
1. O que foi realizado	Durante a vigência do projeto, em 2025, desenvolveu oficinas de robótica e eletrônica voltadas a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, promovendo experiências práticas em programação, automação, sensores, atuadores e montagem de protótipos. As ações envolveram atividades com Arduino, displays LCD, motores, sensores de temperatura e luminosidade, além de palestras, workshops, mentorias, produção de materiais didáticos e participação em eventos de divulgação científica. O projeto também promoveu acesso ao laboratório de robótica da universidade e incentivou a participação de estudantes em eventos e premiações científicas
2. Como foi realizado	As atividades ocorreram por meio da realização de oficinas de robótica e de eletrônica integrando cursos tecnológicos da universidade com instituições de ensino básico na região. O projeto foi desenvolvido por meio de metodologias ativas e aprendizagem prática, nas quais os estudantes foram estimulados a identificar problemas, construir protótipos e desenvolver soluções tecnológicas em equipe. A metodologia incluiu pesquisa, experimentação, resolução de problemas e integração entre teoria e prática. Em 2025 foram executadas oficinas, palestras, mentorias e atividades em escolas e campi da Unijuí, com acompanhamento contínuo e avaliação sistemática das oficinas para ajustes metodológicos ao longo da execução.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2017 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	As ações do projeto alcançaram aproximadamente 200 participantes nas oficinas de robótica, 150 nas oficinas de eletrônica e mais de 200 estudantes em ações de aproximação entre universidade e educação básica. O projeto também contemplou oficinas, mentorias, workshops e participação em eventos científicos em municípios como Ijuí, Santa Rosa, Arroio do Tigre, Catuípe e Santo Augusto. Contou com dois bolsistas PIBEX e equipe extensionista multidisciplinar. Este projeto no ano de 2025 atingiu, com suas ações, em torno de 550 pessoas. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto apresenta forte inserção regional, com atuação em escolas e comunidades dos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Arroio do Tigre, Catuípe, Santo Augusto, Caibaté e Três Passos. As ações foram articuladas com Coordenadorias Regionais de Educação, Secretarias Municipais e escolas públicas, buscando democratizar o acesso à ciência, tecnologia e robótica educacional em regiões afastadas dos grandes centros tecnológicos.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Inovação e Tecnologia” da Unijuí, integrando ações comunitárias e ações de educação e formação. Possui coordenação institucional, professores extensionistas, técnicos de laboratório e bolsistas PIBEX, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e consolidando a extensão universitária como ação estratégica institucional.

Objetivo Geral

Promover o estudo de conceitos multidisciplinares, incentivando a interação entre alunos e desenvolvendo a criatividade, além de estimular a interdisciplinaridade a partir da aprendizagem teórico-prática com o uso de tecnologias.

Exigência Legal	Extrato do relatório do projeto “Robótica Educacional”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes da Graduação, especialmente da Engenharia Elétrica, permitindo aplicação prática de conhecimentos em eletrônica, programação e automação em contextos reais. Os acadêmicos atuaram em oficinas, elaboração de materiais didáticos, mentorias e desenvolvimento experimental, ampliando competências técnicas, didáticas e interpessoais. O projeto também estimulou a produção científica e a participação em eventos acadêmicos.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu para a inclusão digital, a democratização do acesso à tecnologia e o estímulo ao interesse por áreas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). As atividades buscaram reduzir desigualdades de acesso ao conhecimento tecnológico, incentivar o protagonismo juvenil, fortalecer competências socioemocionais e aproximar estudantes da educação básica da universidade e do mercado de trabalho tecnológico regional.
9. ODS vinculado	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ÁREA DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

Os projetos desta área buscam articular o conhecimento acadêmico às demandas territoriais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico regional, e incentivar práticas sustentáveis. As ações contemplam temas como gestão social, capacitação comunitária, produção local sustentável e promoção da autonomia produtiva em contextos urbanos e rurais.

Por meio dessas iniciativas, a Universidade contribuiu para a construção de soluções voltadas aos desafios socioambientais da região, fortalecendo parcerias com instituições públicas e organizações da sociedade civil e incentivando práticas que conciliam desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver oficinas, palestras e ações extensionistas voltadas à educação empreendedora, tecnologias digitais, comunicação, planejamento de vida, educação financeira e mundo do trabalho. As ações foram direcionadas a estudantes e professores do Ensino Médio, além de envolver metodologias como Business Model Canvas e Lego Serious Play para o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social. Também ocorreram apresentações em eventos científicos, participação na MoEduCiTec, Mostra de Extensão e Salão do Conhecimento.
2. Como foi realizado	O projeto é executado por meio de metodologias ativas, oficinas sequenciais, palestras, dinâmicas colaborativas e construção de projetos. As atividades envolveram integração entre universidade e escolas, utilizando ferramentas práticas de empreendedorismo e inovação. O trabalho foi desenvolvido por equipe interdisciplinar das áreas de Comunicação, Administração e Ciências Contábeis, articulando ações com escolas públicas, Coordenadorias Regionais de Educação e instituições parceiras.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2008 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026. Em 2025 foram realizadas oficinas em escolas de Ijuí, Ajuricaba e Cruz Alta, além de participação em eventos acadêmicos e científicos ao longo do ano. As ações extensionistas ocorreram durante os dois semestres letivos, com acompanhamento contínuo e avaliação das atividades.
4. Quanto foi realizado	O projeto atendeu aproximadamente 650 estudantes e professores em oficinas, palestras e atividades extensionistas em seis escolas e na universidade. Foram desenvolvidos 23 projetos de empreendedorismo social, sendo nove selecionados para etapas avançadas e apresentados em eventos institucionais. Participaram diretamente cerca de 150 estudantes e docentes nas oficinas estruturadas nas escolas de tempo integral. O projeto contou ainda com três bolsistas PIBEX vinculados aos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto atuou em municípios da região de abrangência da Unijuí, especialmente Ijuí, Ajuricaba, Cruz Alta, Panambi e Santa Rosa. As ações foram realizadas em parceria com a 36ª Coordenadoria Regional de Educação, escolas públicas estaduais, instituições privadas e eventos comunitários, fortalecendo o vínculo entre universidade, escolas e comunidade regional.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade”, articulando ações comunitárias e de educação e formação. Envolve professores extensionistas, bolsistas PIBEX e integração com componentes curriculares e Projeto Integrador dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comunicação, fortalecendo a curricularização da extensão.

Objetivo Geral

Na organização do projeto definimos os objetivos separando-os de acordo com o público que se pretende atender:

Escolas de Ensino Médio
Promover a aproximação entre universidade e escolas por meio da discussão de temáticas profissionais, apoiando professores e auxiliando estudantes na construção de seus projetos de vida, na compreensão das oportunidades do mercado de trabalho e na valorização da formação em nível superior, com ênfase em empreendedorismo, finanças, comunicação e tecnologias.

Comunidades locais
Estimular o autoconhecimento e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, contribuindo para a organização das finanças pessoais, a melhoria da qualidade de vida e a formação de uma cultura de atualização contínua no ambiente de trabalho.

Pequenos Produtores
Apoiar a organização e a gestão dos microempreendimentos, promovendo o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora, a adequada organização financeira e a definição de estratégias de comercialização para ampliar os resultados dos negócios.

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto promoveu formação continuada aos docentes e experiências práticas aos bolsistas e acadêmicos, permitindo aplicação concreta de conhecimentos em comunicação, empreendedorismo, educação financeira e tecnologias. Os estudantes extensionistas desenvolveram habilidades de mediação pedagógica, adaptação de linguagem, liderança, planejamento e trabalho em equipe. Houve produção científica com resumos expandidos, apresentações em eventos e participação em fóruns extensionistas.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências empreendedoras, planejamento de vida, educação financeira e protagonismo juvenil. As ações fortaleceram a autonomia dos estudantes, aproximaram a universidade das escolas e incentivaram soluções de empreendedorismo social alinhadas aos desafios regionais. Também buscou contribuir para a inclusão social, a redução das desigualdades e o fortalecimento da cidadania por meio da educação e da qualificação profissional.
9. ODSs vinculados	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 8/Trabalho Decente e Crescimento Econômico – Promover crescimento econômico sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; e ODS 10/Redução das Desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promovendo inclusão social, econômica e política.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO ENERGIA AMIGA

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Energia Amiga”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações de educação ambiental voltadas às temáticas água, energia, cidades inteligentes e cidades e comunidades sustentáveis. Foram realizadas atividades com estudantes do ensino básico, oficinas, palestras, participação em feiras, eventos científicos, campanhas ambientais e desenvolvimento de materiais didáticos. O projeto também produziu livros educativos, oficinas sobre biodigestores, palestras sobre inteligência artificial e sustentabilidade e ações de coleta de resíduos eletrônicos.
2. Como foi realizado	As ações foram desenvolvidas por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), envolvendo estudantes e professores como protagonistas na identificação de problemas ambientais e na construção de soluções práticas. O projeto atuou de forma interdisciplinar com áreas das engenharias, design e educação ambiental, articulando universidade, escolas, coordenadorias regionais de educação e entidades parceiras. As atividades incluíram visitas técnicas, oficinas práticas, elaboração de materiais didáticos, produção de livros e participação em eventos acadêmicos e comunitários.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2017 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Durante 2025 foram realizadas atividades em escolas de Ijuí, Catuípe, Santa Rosa, Santo Augusto e Portão/RS, além da participação em eventos institucionais e científicos ao longo do ano. As ações ocorreram nos dois semestres letivos, incluindo Semana do Meio Ambiente, Feira do Livro, MoEduCiTec, Salão do Conhecimento e eventos extensionistas internacionais. O projeto atendeu, em 2025, diretamente 142 estudantes em atividades desenvolvidas em escolas públicas de Ijuí, Catuípe e Santa Rosa. Também promoveu ações de alcance ampliado em eventos públicos, feiras e campanhas ambientais, sem possibilidade de mensuração exata do público participante. Foram publicados dois livros pela Editora Unijuí, produzidos materiais didáticos sobre eletricidade, sustentabilidade e uso eficiente da água e energia, além da realização de oficinas em eventos científicos e tecnológicos. O projeto contou com dois bolsistas PIBEX das áreas de Engenharia Química e Design. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto atuou na abrangência dos Campi da Unijuí de Ijuí e Santa Rosa, além de expandir ações para o município de Portão/RS. As atividades envolveram escolas públicas, coordenadorias regionais de educação, Secretaria Municipal de Educação de Santa Rosa, CERILUZ e entidades parceiras. Houve participação em eventos regionais, feiras e ações públicas de educação ambiental e sustentabilidade.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade” e articula ensino, pesquisa e extensão. As ações envolvem professores extensionistas, bolsistas PIBEX e integração com componentes curriculares, como o Projeto Integrador: Grandes Desafios da Engenharia. Também mantém articulação com políticas institucionais de extensão, Agenda 2030 e Diretrizes para Extensão na Educação Superior.

Objetivo Geral

Promover a educação ambiental com foco nos temas água, energia, cidades inteligentes e cidades e comunidades sustentáveis, alinhando-se às diretrizes de extensão da Unijuí, às políticas públicas e à Agenda 2030 no âmbito do desenvolvimento regional e da sustentabilidade.

Exigência Legal	Extrato do relatório do Projeto “Energia Amiga”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou aos acadêmicos experiências práticas de aplicação do conhecimento em situações reais relacionadas à sustentabilidade, educação ambiental, energia e cidades inteligentes. Os bolsistas atuaram na produção de materiais educativos, oficinas e eventos científicos, desenvolvendo competências de mediação pedagógica, trabalho interdisciplinar e responsabilidade socioambiental. O projeto também gerou produção científica com livros, artigos, resumos expandidos e apresentações em eventos nacionais e internacionais.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto promoveu educação ambiental e conscientização sobre uso eficiente da água e energia, sustentabilidade e cidades inteligentes. As ações estimularam o protagonismo estudantil, a reflexão crítica sobre questões ambientais e a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e a qualidade de vida. A distribuição gratuita de livros e materiais educativos ampliou o acesso ao conhecimento científico e fortaleceu o papel social da universidade junto as comunidades escolares.
9. ODSs vinculados	ODS 6/Água Potável e Saneamento – Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos; ODS 7/Energia Limpa e Acessível – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos; e ODS 11/Cidades e Comunidades Sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA

Exigência Legal	Extrato do Projeto de “Gestão Social e Cidadania” (GSC)
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações de formação cidadã, educação ambiental, saúde, alimentação, empreendedorismo social, gestão pública e sustentabilidade, articulando universidade, comunidade e poder público. Foram realizadas oficinas, palestras, seminários, assessorias para entidades e microempreendimentos, atividades de educação em saúde e ações de conscientização ambiental e de saúde animal. O projeto também participou de eventos de grande alcance regional, como MoEduCiTec, Salão do Conhecimento e Ciência para Todos, além de integrar iniciativas vinculadas ao Projeto Rondon.
2. Como foi realizado	As ações são desenvolvidas por meio de metodologia de pesquisa-ação participante, articulando ensino, pesquisa e extensão em processos educativos dialógicos e interdisciplinares. O projeto atuou em parceria com escolas, associações, grupos comunitários, Coredes, PPGDR, laboratórios institucionais e entidades públicas. As atividades envolveram oficinas práticas, rodas de conversa, seminários, palestras, campanhas educativas, assessorias técnicas, produção de materiais e participação em eventos científicos e extensionistas.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2004 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Durante 2025 foram executadas ações em Ijuí, Catuípe, Três Passos e municípios das regiões Corede Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, incluindo atividades em escolas, eventos científicos e ações comunitárias ao longo do ano. O projeto desenvolveu oficinas e ações que alcançaram diretamente centenas de pessoas em diferentes municípios. Destacam-se: oficinas de compostagem e hackathon com 114 participantes; ações de cidadania na MoEduCiTec com aproximadamente 1.500 participantes; assessoria a associações de reciclagem envolvendo 22 pessoas; ações de saúde e alimentação alcançando 913 participantes; integração com projetos e programas envolvendo 280 pessoas; atividades de saúde animal com 45 estudantes; além da participação de diversos bolsistas PIBEX, voluntários, estudantes de Graduação e Pós-Graduação. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção territorial junto a comunidade do entorno do Parque da Pedreira em Ijuí, além de atuação em municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul, como Catuípe e Três Passos. Atua em articulação com escolas, associações, Coredes, poder público municipal, grupos comunitários e organizações sociais, contribuindo para a inclusão social, a educação cidadã, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade” e integra as políticas institucionais de extensão da Unijuí. Atua de forma articulada com cursos de Graduação, laboratórios institucionais, projetos integradores e com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), fortalecendo a curricularização da extensão e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo Geral

Contribuir com agentes e entidades públicas, com organizações e entidades da sociedade civil na articulação, promoção e qualificação do desenvolvimento local e regional, e com grupos sociais na superação de necessidades específicas, qualificação para o trabalho e acesso à renda, promovendo a qualidade de vida e o exercício da cidadania, constituindo-se em espaço para a formação acadêmica crítica e cidadã.

Exigência Legal	Extrato do Projeto de “Gestão Social e Cidadania” (GSC)
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou experiências práticas e interdisciplinares para bolsistas, voluntários e estudantes da Graduação e Pós-Graduação, fortalecendo a formação cidadã, crítica e profissional. O GSC estimulou a produção de pesquisas, TCCs, artigos, resumos expandidos, participação em eventos científicos e integração com redes nacionais e internacionais de pesquisa em gestão social e desenvolvimento regional. Também fortaleceu o protagonismo estudantil e a aproximação entre universidade e comunidade.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto promoveu inclusão social, educação cidadã, fortalecimento comunitário, desenvolvimento regional e qualificação da participação social. As ações contribuíram para a formação cidadã, a democratização do conhecimento, o fortalecimento da cultura científica, a promoção da saúde, a sustentabilidade ambiental e o apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade social. O projeto também fortaleceu redes institucionais e teve proposta aprovada para participação na Operação Carimbó do Projeto Rondon em 2026.
9. ODSs vinculados	ODS 2/Fome Zero e Agricultura Sustentável – Erradicar a fome, garantir segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável; ODS 10/Redução das Desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promovendo inclusão social, econômica e política; ODS 11/Cidades e Comunidades Sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e ODS12/Consumo e produção responsáveis - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

ÁREA DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nesta área concentram-se projetos voltados à promoção da justiça social, da inclusão e do fortalecimento da cidadania. As iniciativas buscam ampliar o acesso da população a direitos fundamentais, fomentar a participação social e promover reflexões críticas sobre temas relacionados à equidade, diversidade e direitos humanos. As ações incluem oficinas de qualificação social, atividades educativas e programas de sensibilização que incentivam práticas sociais responsáveis e o respeito à diversidade. Ao fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade, esses projetos contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO CIDADANIA PARA TODOS

Exigência Legal	Descrição extraída do relatório e do projeto “Cidadania para Todos”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações de educação para a cidadania, os direitos humanos, a cultura da paz e a justiça restaurativa junto a escolas públicas estaduais e municipais de Ijuí. Foram realizadas oficinas, círculos de construção de paz, ações de formação e assessoramento para equipes escolares, atividades sobre comunicação não violenta, bullying, violência de gênero, direitos humanos e gestão de conflitos. O projeto também atuou junto ao Conselho Gestor da Justiça Restaurativa de Ijuí, participando da organização de eventos regionais e da execução de políticas públicas de Justiça Restaurativa.
2. Como foi realizado	As ações foram desenvolvidas por meio de metodologias participativas fundamentadas na Justiça Restaurativa, especialmente círculos de construção de paz, oficinas temáticas, palestras e práticas dialógicas. O projeto articulou ensino, pesquisa e extensão em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a 36ª Coordenadoria Regional de Educação, o Ministério Público, o Poder Judiciário, as escolas públicas e o Conselho Gestor da Justiça Restaurativa. As atividades priorizaram metodologias ativas, protagonismo dos participantes, diálogo, emancipação e responsabilização cidadã.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2006 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	As ações de 2025 envolvem oficinas, reuniões, assessorias, seminários e participação em eventos extensionistas e institucionais. O projeto alcançou diretamente centenas de participantes em diferentes ações. Destacam-se: 230 participantes em oficinas e ações com escolas vinculadas à 36ª CRE; mais de 300 jovens atendidos durante o evento Profissional do Futuro; 200 participantes no V Seminário Regional de Justiça Restaurativa; 320 participantes nas oficinas do Profissional do Futuro; 1.200 pessoas alcançadas pelas redes sociais; 80 participantes em reuniões e assessoramentos escolares; além da formação e acompanhamento contínuo de escolas restaurativas em Ijuí. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção territorial em Ijuí e região, atuando diretamente em escolas estaduais e municipais, especialmente junto as Escolas Antônio Padilha, Polivalente, São Geraldo, Tiradentes, CIEP e Escola Municipal Deolinda Barufaldi. Também desenvolveu ações no Conselho Gestor da Justiça Restaurativa, no Ministério Público, na CRE, na SMED e nas demais instituições vinculadas à política municipal de Justiça Restaurativa.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social” e aos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia da Unijuí. Atua de forma articulada com projetos integradores, pesquisa, ensino e extensão, consolidando práticas extensionistas contínuas desde 2006 e fortalecendo a curricularização da extensão por meio de oficinas, pesquisas, eventos e produção científica.

Objetivo Geral

Promover a educação para a cidadania, para os direitos humanos e para a cultura da paz por intermédio de oficinas, palestras e práticas restaurativas, bem como ações de formação e assessoramento planejadas e organizadas a partir de valores e princípios da Justiça Restaurativa, tendo a cidadania, os direitos fundamentais e a democracia como aspectos transversais.

Exigência Legal	Descrição extraída do relatório e do projeto “Cidadania para Todos”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou intensa formação acadêmica e cidadã para bolsistas e estudantes envolvidos, promovendo vivências práticas em direitos humanos, gestão de conflitos e justiça restaurativa. Houve produção de resumos expandidos, artigo científico, participação em eventos acadêmicos e envolvimento em atividades de pesquisa e extensão. O projeto também estimulou o protagonismo estudantil, a formação interdisciplinar e o contato com realidades sociais complexas.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu significativamente para a prevenção da violência, a promoção da cultura da paz e a consolidação da Justiça Restaurativa como política pública municipal em Ijuí. As ações fortaleceram vínculos comunitários, estimularam estratégias não violentas de resolução de conflitos e promoveram a educação em direitos humanos junto a escolas e comunidades. O trabalho desenvolvido inspirou novos projetos institucionais, como o “Formigar-se”, para a fundação de novas escolas restaurativas no município.
9. ODSs vinculados	ODS 1/Erradicação da Pobreza – Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares, garantindo proteção social e acesso a recursos básicos; ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5/Igualdade de Gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e ODS 16/Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir acesso à justiça e construir instituições eficazes e transparentes.

,

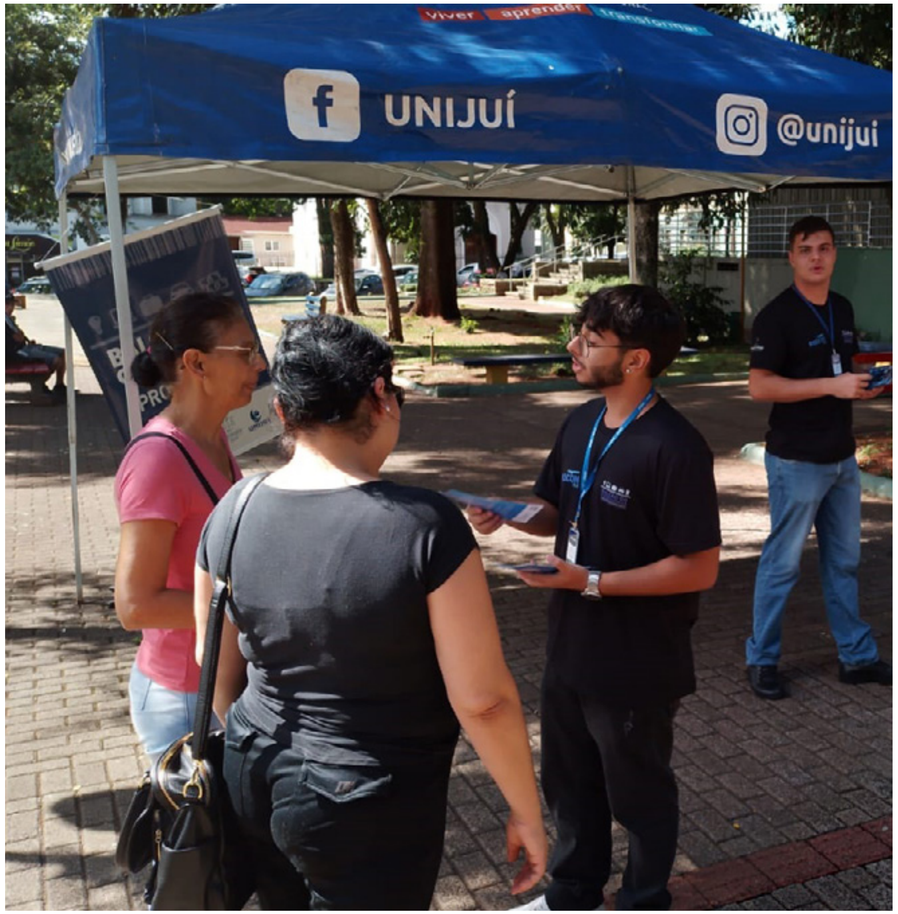
CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO CONFLITOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: ALTERNATIVAS ADEQUADAS DE TRATAMENTO E RESOLUÇÃO

Exigência Legal	Descrição extraída do relatório e do projeto "Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução"
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas ao fortalecimento das formas consensuais de resolução de conflitos, especialmente por meio do Balcão do Consumidor, mediações extrajudiciais e atividades educativas relacionadas aos direitos humanos, cidadania e cultura da paz. Foram realizados atendimentos à comunidade, audiências de conciliação e mediação, oficinas, palestras, entrevistas em rádio, ações em escolas, participação em eventos científicos e atividades de educação para o consumo e a prevenção ao superendividamento.
2. Como foi realizado	As atividades foram desenvolvidas de forma articulada entre universidade e comunidade por meio de parcerias com o PROCON/RS, a Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça do RS, os municípios de Ijuí e Três Passos, as Coordenadorias Regionais de Educação e escolas públicas. O projeto utilizou metodologias participativas, audiências de conciliação, mediação extrajudicial, atendimento jurídico comunitário, oficinas, palestras, ações educativas e formação permanente dos bolsistas extensionistas.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2013 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	As ações ocorrem de forma contínua e sistemática durante todo o ano, abrangendo atendimentos comunitários, participação em eventos, formações, reuniões institucionais e atividades extensionistas. O projeto alcançou números expressivos de atendimento e impacto social. No Balcão do Consumidor de Ijuí foram realizados 3.504 atendimentos até dezembro de 2025, superando, pela primeira vez, a marca de 3 mil atendimentos anuais. No Balcão do Consumidor de Três Passos ocorreram 974 atendimentos. Também foram realizadas triagens e mediações familiares em Ijuí e Santa Rosa, além de ações públicas com centenas de participantes em eventos, como Dia do Consumidor, reinauguração do Procon, conferências estaduais e oficinas extensionistas. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui ampla inserção regional, com atuação nos municípios de Ijuí, Três Passos, Santa Rosa e Porto Alegre, articulando ações comunitárias com instituições públicas e espaços educacionais. O trabalho envolveu diretamente a população em situação de conflito de consumo, conflitos familiares e vulnerabilidade social, fortalecendo o acesso à justiça e à solução extrajudicial de conflitos.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social" da Unijuí e articulado ao curso de Direito. A proposta integra ensino, pesquisa e extensão por meio da atuação prática dos estudantes em atendimentos jurídicos, produção científica, participação em eventos e formação extensionista permanente.

Objetivo Geral

Promover a utilização e a disseminação de meios adequados de tratamento de conflitos – como mediação, conciliação e negociação –, visando à solução mais célere, autônoma e dialogada das controvérsias sociais para o fortalecimento da cultura do diálogo e a redução da judicialização.



Exigência Legal	Descrição extraída do relatório e do projeto “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou intensa formação prática aos estudantes extensionistas, especialmente nas áreas de mediação, conciliação, direito do consumidor e resolução extrajudicial de conflitos. Os bolsistas participaram de audiências, elaboração de acordos, uso do sistema ProConsumidor, oficinas, eventos científicos e produção acadêmica. Houve fortalecimento de competências técnicas, interpessoais, comunicacionais e de escrita jurídica.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu significativamente para o acesso à justiça, fortalecimento da cultura do diálogo e redução da judicialização de conflitos. As ações permitiram a solução consensual de conflitos de consumo, familiares e cíveis, ampliando o acesso da população aos mecanismos adequados de tratamento de conflitos. Também houve qualificação da infraestrutura pública com a reforma do espaço físico do PROCON/Balcão do Consumidor de Ijuí.
9. ODSs vinculados	ODS 12/Consumo e Produção Responsáveis – Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo, reduzindo desperdícios e impactos ambientais; e ODS 16/Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir acesso à justiça e construir instituições eficazes e transparentes

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO AÇÕES COMUNITÁRIAS: AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA, CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA ALIMENTAR, AGENDA 2030/ONU E AO BEM-VIVER

Exigência Legal	Extrato do Projeto "Ações comunitárias: agricultura urbana e periurbana, contribuições à segurança alimentar, Agenda 2030/ONU e ao bem-viver"
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas à agricultura urbana e periurbana, com foco na instalação e fortalecimento de hortas comunitárias, escolares e quintais produtivos, promovendo segurança alimentar, educação ambiental e sustentabilidade. Em 2025 as ações concentraram-se principalmente na construção de uma horta agroecológica na Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (PMEI), envolvendo produção de hortaliças, oficinas de compostagem e bioinsumos, acompanhamento técnico, reuniões de integração, formação de apenados e participação em eventos científicos, como Salão do Conhecimento, MoEduCiTec e Ciência para Todos.
2. Como foi realizado	As ações foram conduzidas a partir da metodologia de pesquisa-ação, articulando universidade, comunidade e instituições parceiras em processos participativos de diagnóstico, planejamento e execução. O projeto desenvolveu oficinas, reuniões, trocas de experiências e atividades práticas relacionadas à compostagem, manejo agroecológico, educação ambiental e produção sustentável de alimentos. As ações envolveram integração entre cursos, projetos integradores e diferentes atores sociais, incluindo a comunidade prisional, a Igreja Católica São Geraldo, a Prefeitura de Ijuí e organizações comunitárias.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início no biênio 2024/2025 via classificação por meio de edital.
4. Quanto foi realizado	Durante o período foram executadas reuniões, diagnósticos territoriais, oficinas, construção da horta, acompanhamento técnico e participação em eventos científicos e comunitários. O projeto alcançou diretamente mais de mil pessoas por meio da produção agroecológica destinada à alimentação da PMEI, da APAE e de bairros carentes de Ijuí. A horta beneficiou aproximadamente 850 apenados da PMEI e envolveu cerca de 50 participantes em oficinas, reuniões e atividades formativas. Também houve participação de, aproximadamente, 300 pessoas em eventos científicos e comunitários relacionados ao projeto. O financiamento externo, obtido por meio da Diocese de Cruz Alta e da Paróquia São Geraldo, totalizou R$ 19 mil. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção territorial em Ijuí, atuando, inicialmente, junto a comunidade da Pedreira e, posteriormente, na PMEI. As ações envolveram parcerias com a Prefeitura de Ijuí, a Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí, a Diocese de Cruz Alta, a Paróquia São Geraldo e a comunidade local. O projeto articula universidade, sistema prisional, instituições religiosas e comunidade em ações voltadas à segurança alimentar, à inclusão social e à sustentabilidade.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade" da Unijuí e à área das Ciências Agrárias. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo projetos integradores curriculares, produção científica, oficinas e ações comunitárias voltadas à agricultura urbana e periurbana.

Objetivo Geral

Promover ações comunitárias de agricultura urbana e periurbana com base agroecológica, contribuindo para a segurança alimentar, a sustentabilidade socioambiental, a formação cidadã e o bem-viver, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Exigência Legal	Extrato do Projeto “Ações comunitárias: agricultura urbana e periurbana, contribuições à segurança alimentar, Agenda 2030/ONU e ao bem-viver”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto contribuiu para a formação técnica, humanista e cidadã dos estudantes envolvidos, especialmente dos cursos de Agronomia e Nutrição. As atividades extensionistas proporcionaram experiências práticas em agricultura agroecológica, compostagem, manejo sustentável e trabalho interdisciplinar. Os estudantes participaram da construção e acompanhamento da horta, oficinas, produção científica e atividades de integração comunitária, fortalecendo competências técnicas e sociais.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto promoveu segurança alimentar, inclusão social, educação ambiental e geração de perspectivas de trabalho e renda para pessoas em situação de vulnerabilidade. A horta agroecológica na PMEI fortaleceu processos de ressocialização, formação profissional e convivência comunitária entre os apenados. Parte significativa da produção foi destinada à alimentação de apenados, à APAE e a bairros carentes, ampliando o impacto social das ações. O projeto também promoveu práticas sustentáveis de produção e reaproveitamento de resíduos orgânicos.
9. ODSs vinculados	ODS 2/Fome Zero e Agricultura Sustentável – Erradicar a fome, garantir segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável; ODS 3/Saúde e Bem-Estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades; ODS 11/Cidades e Comunidades Sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; ODS 12/Consumo e Produção Responsáveis – Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.

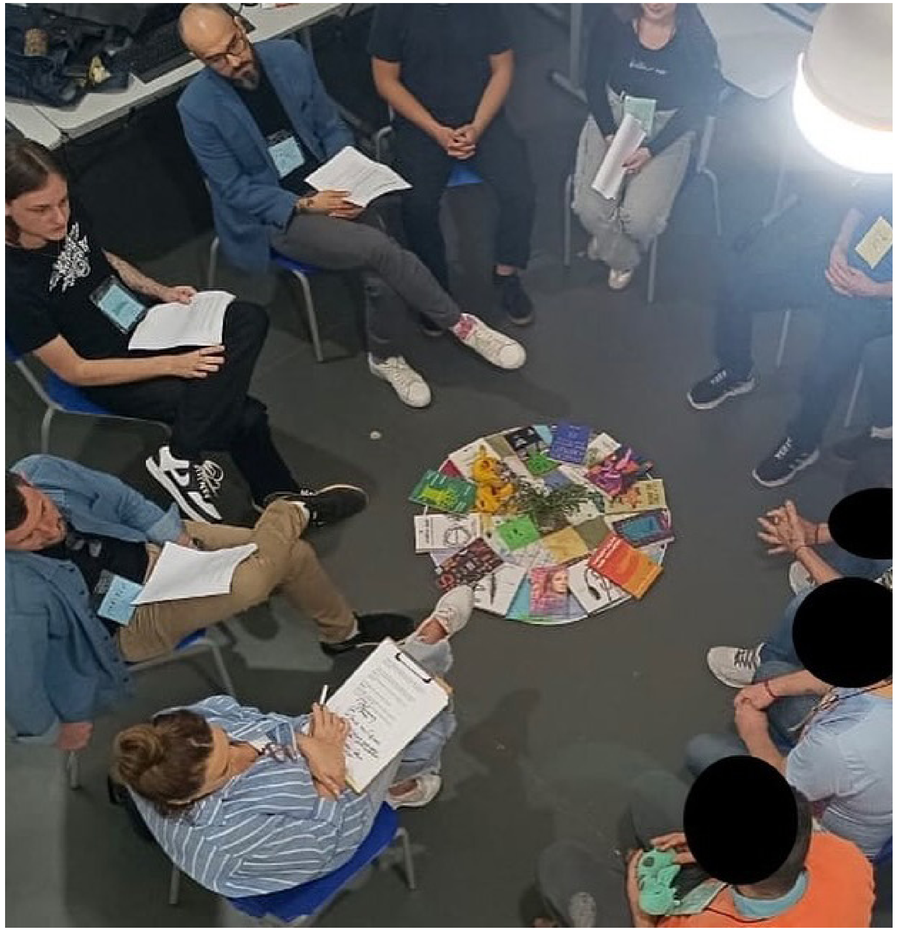
CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO LEITURA E EXISTÊNCIA: A EDUCAÇÃO NO CÁRCERE E O DIREITO À REMIÇÃO NO PROCESSO DE REINSERÇÃO SOCIAL DOS APENADOS

Exigência Legal	Extrato do Projeto "Leitura e Existência: a educação no cárcere e o direito à remição no processo de reinserção social dos apenados"
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas à promoção da educação no cárcere, ao fortalecimento do direito à remição pela leitura e à reinserção social de pessoas privadas de liberdade. Foram organizados grupos de leitura, rodas de conversa inspiradas em práticas de Justiça Restaurativa, oficinas de reflexão, avaliações de resumos para remição de pena, produção de materiais educativos, acompanhamento pedagógico e atividades culturais no ambiente prisional. Também ocorreram apresentações em eventos científicos, oficinas para estudantes e divulgação das ações em redes sociais e eventos acadêmicos.
2. Como foi realizado	As ações foram realizadas mediante articulação entre universidade, sistema prisional e instituições públicas parceiras. O projeto utilizou metodologias dialógicas e restaurativas, promovendo encontros em círculo, debates coletivos sobre obras literárias, oficinas de redação e produção textual, além de avaliações pedagógicas e pareceres encaminhados ao Juízo da Execução Penal para fins de remição. A atuação envolveu professores, bolsistas e estudantes voluntários dos cursos de Direito, Pedagogia e Pós-Graduação em Direitos Humanos.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início no biênio 2024/2025 via classificação por meio de edital.
4. Quanto foi realizado	As ações ocorreram de forma contínua, com encontros periódicos junto a Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (PMEI). Em 2025 o projeto contemplou diretamente 45 pessoas privadas de liberdade da PMEI, distribuídas em grupos de homens, mulheres e população LGBTQIA+. Foram realizados encontros de leitura, círculos restaurativos, avaliações de textos, rodas de conversa e acompanhamento pedagógico contínuo. O projeto também mobilizou docentes, bolsistas e voluntários em atividades acadêmicas, científicas e extensionistas. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto está inserido regionalmente em Ijuí/RS, com atuação na Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí e articulação com a SUSEPE, a Vara de Execuções Penais, a Defensoria Pública, a OAB/RS, o Conselho da Comunidade, o NEEJA e a Coordenadoria Regional de Educação. A proposta fortalece o diálogo entre universidade, sistema de justiça e comunidade regional na promoção dos direitos humanos e da educação no cárcere.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social" da Unijuí e articulado ao curso de Direito e ao Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos. A proposta integra ensino, pesquisa e extensão por meio da participação de estudantes, docentes e pesquisadores em ações concretas de educação e cidadania no sistema prisional.

Objetivo Geral

Promover a educação no sistema prisional por meio da leitura, contribuindo para a reinserção social, o reconhecimento dos apenados como sujeitos de direitos e a construção de uma vida com maior dignidade, reduzindo a reincidência e fortalecendo a cidadania.



Exigência Legal	Extrato do Projeto “Leitura e Existência: a educação no cárcere e o direito à remição no processo de reinserção social dos apenados”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou formação acadêmica prática e humanística aos estudantes envolvidos, permitindo contato direto com a realidade prisional e com políticas de execução penal. Os participantes atuaram na organização das atividades, dos círculos de leitura, da avaliação de resumos, da produção de artigos científicos e de oficinas e eventos acadêmicos, desenvolvendo competências técnicas, éticas, comunicacionais e extensionistas. O projeto gerou expressiva produção acadêmica e técnica, incluindo artigos científicos, resumos expandidos, oficinas, apresentações em congressos nacionais, participação no Salão do Conhecimento, MoEduCiTec, Semana Restaurativa e seminários acadêmicos. Também foram produzidos materiais didáticos, conteúdos para redes sociais e relatórios técnicos destinados à Vara de Execuções Penais
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto produziu impacto social significativo ao promover acesso à educação, fortalecimento da cidadania e reinserção social de pessoas privadas de liberdade. As ações contribuíram para a redução de estigmas, o fortalecimento da autoestima, a ampliação do acesso à remição da pena pela leitura e a valorização da dignidade humana. Houve inclusão de grupos historicamente menos atendidos, como mulheres presas e população LGBTQIA+, fortalecendo práticas de direitos humanos no sistema prisional regional.
9. ODSs vinculados	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 10/Redução das Desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promovendo inclusão social, econômica e política; e ODS 16/ Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas, garantir acesso à justiça e construir instituições eficazes e transparentes

ÁREA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os projetos desta área estão voltados à qualificação docente e ao aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da educação regional. As ações incluem programas de formação continuada para professores da educação básica e superior, desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino e produção de materiais didáticos e recursos educacionais digitais. Essas iniciativas favorecem a integração entre universidade e escolas, promovendo a atualização pedagógica dos profissionais da educação e estimulando práticas de ensino que dialogam com as demandas contemporâneas da aprendizagem.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Exigência Legal	Extrato do projeto "A Formação e o Desenvolvimento Profissional do Professor de Matemática e do Professor que Ensina Matemática na Educação Básica"
1. O que foi realizado	O projeto objetiva desenvolver ações extensionistas voltadas à qualificação do ensino de Matemática na Educação Básica, articulando universidade e escolas da região. Foram realizadas palestras, oficinas de formação continuada para professores, oficinas temáticas para estudantes da Educação Básica, produção de materiais pedagógicos, participação em feiras e eventos científicos, além da socialização de ações em redes sociais e espaços acadêmicos. As atividades abordaram metodologias investigativas, interdisciplinaridade, tecnologias digitais, educação financeira, lógica, programação e jogos matemáticos.
2. Como foi realizado	O projeto foi desenvolvido por meio de ações colaborativas entre universidade, redes de ensino e instituições parceiras, utilizando metodologias participativas e contextualizadas. As intervenções ocorreram em oficinas, palestras, encontros formativos, feiras e atividades práticas, fundamentadas na Resolução de Problemas, Investigação Matemática, Modelagem Matemática e uso de tecnologias digitais. As ações envolveram docentes, estudantes bolsistas, voluntários e professores da Educação Básica em processos contínuos de formação e troca de experiências.
3. Quando foi realizado	Este projeto iniciou em 2016, chamado Feira de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: consolidação e expansão, e, após, em 2020/2024, foi denominado de Feira de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: um processo formativo, e mantém as atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026 com nova denominação, conforme supraindicado.
4. Quanto foi realizado	Durante o ano de 2025 foram executadas oficinas, palestras, formações continuadas, feiras e atividades extensionistas distribuídas ao longo do ano letivo. As ações do projeto envolveram mais de 150 professores da Educação Básica e mais de 500 estudantes diretamente nas oficinas, palestras e feiras de matemática. Em 2025 foram realizadas 10 oficinas para professores, palestras formativas, oficinas com estudantes e a VI Feira Estadual de Matemática do RS, com 104 trabalhos apresentados, 19 municípios participantes e presença internacional de Angola. O projeto também envolveu estudantes de Graduação, Pós-Graduação, bolsistas e voluntários. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção regional, envolvendo municípios atendidos pelas 17ª e 36ª Coordenadorias Regionais de Educação, além das Secretarias Municipais de Educação de Ijuí e Santa Rosa. As ações ocorreram presencialmente e on-line, alcançando escolas públicas e privadas da região Noroeste do Rio Grande do Sul e fortalecendo a integração entre universidade, escolas e comunidade regional.

Objetivo Geral

Qualificar o ensino e a aprendizagem da Matemática na Educação Básica por meio da formação continuada e colaborativa de professores e da realização de ações pedagógicas com estudantes, promovendo práticas docentes mais significativas, inclusivas e contextualizadas, em articulação entre universidade e escola.

Exigência Legal	Extrato do projeto “A Formação e o Desenvolvimento Profissional do Professor de Matemática e do Professor que Ensina Matemática na Educação Básica”
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Educação e Formação de Professores” da Unijuí, articulando ensino, pesquisa e extensão. A proposta envolve docentes, bolsistas, estudantes de Graduação e Pós-Graduação em processos sistemáticos de formação docente e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para o ensino da Matemática.
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou importante formação acadêmica e profissional aos estudantes dos cursos de Matemática e Pedagogia, além de acadêmicos da Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Os participantes atuaram em oficinas, palestras, organização de eventos, avaliação de trabalhos, produção de materiais e participação em feiras científicas, ampliando competências pedagógicas, investigativas e extensionistas. Também houve forte participação de estudantes vinculados ao programa estadual “Professor do Amanhã”. O projeto também gerou produção científica relevante por meio da publicação de trabalhos nos Anais do Salão do Conhecimento da Unijuí e nos Anais da MoEduCiTec 2025. Também houve produção de materiais didáticos, oficinas, registros fotográficos, conteúdos para redes sociais e organização da VI Feira Estadual de Matemática do RS.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu para a melhoria da qualidade da educação matemática na região, buscando reduzir a evasão e a repetência escolar em Matemática por meio de metodologias mais inclusivas e práticas pedagógicas inovadoras. As ações favoreceram o desenvolvimento do interesse pela Matemática, o fortalecimento das redes de colaboração entre professores e escolas e a promoção de uma educação mais inclusiva e equitativa.
9. ODS vinculado	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO TRAÇAS DIGITAIS: OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA FORMAÇÃO DE LEITORES, PROFESSORES E COMUNIDADE

Exigência Legal	Extrato do Projeto "Traças digitais: Objetos de aprendizagem para formação de leitores, professores e comunidade"
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas à produção e aplicação de objetos de aprendizagem transmídia para a formação de leitores, professores e comunidade, utilizando metodologias gamificadas, audiolivros, podcasts, jogos pedagógicos e conteúdos digitais. Foram realizadas oficinas, atividades de letramento literário e digital, formação docente, produção de materiais gráficos e digitais, divulgação científica e cultural em redes sociais, além de intervenções em escolas e participação em eventos institucionais e acadêmicos.
2. Como foi realizado	O projeto foi desenvolvido por meio de ações interdisciplinares envolvendo os cursos de Letras, História, Pedagogia, Psicologia, Design e outros, articulando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia baseou-se em gamificação, narrativas transmídia, produção colaborativa de conteúdos digitais, oficinas, podcasts, audiolivros e jogos educativos. As atividades ocorreram em escolas, laboratórios universitários e ambientes digitais, promovendo protagonismo estudantil, aprendizagem ativa e integração entre universidade e comunidade.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2018 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Em 2025 o projeto beneficiou diretamente cerca de 200 estudantes da educação básica, 50 professores e 10 acadêmicos de Graduação. Foram produzidos jogos pedagógicos, audiolivros inéditos, podcasts e oficinas de gamificação. O projeto atuou diretamente em escolas parceiras de Ijuí e participou de eventos institucionais, como Profissional do Futuro, Expofest, Ciência para Todos e Salão do Conhecimento. Durante o período foram realizadas oficinas, encontros de planejamento, formação docente, atividades de letramento, desenvolvimento de jogos pedagógicos, audiolivros e participação em eventos científicos e culturais. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção regional, articulando ações com escolas públicas da educação básica, Coordenadorias Regionais de Educação e Secretaria Municipal de Educação de Ijuí. As atividades ocorreram em escolas, universidade e ambientes digitais, fortalecendo vínculos entre universidade, comunidade escolar e sociedade.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Educação e Formação de Professores" da Unijuí, integrando ações extensionistas às atividades curriculares dos cursos de Graduação. A proposta articula componentes curriculares, pesquisa, formação docente e produção de materiais didáticos digitais, fortalecendo a extensão universitária como prática institucional permanente.

Objetivo Geral

Desenvolver Objetos de Aprendizagem digitais e interdisciplinares voltados à formação de leitores e ao fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras, promovendo o letramento, a aprendizagem significativa e a integração entre universidade, escola e sociedade.

Exigência Legal	Extrato do Projeto “Traças digitais: Objetos de aprendizagem para formação de leitores, professores e comunidade”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto fortaleceu a formação inicial e continuada de professores e acadêmicos ao integrar disciplinas da Graduação, especialmente da área de Linguagens, a produção de materiais pedagógicos e experiências de aprendizagem gamificadas. Os acadêmicos participaram da produção de jogos, audiolivros, podcasts e oficinas, desenvolvendo competências pedagógicas, tecnológicas e criativas voltadas à educação contemporânea. O projeto também gerou produção bibliográfica, comunicação oral em eventos internacionais, manutenção de acervo digital de audiolivros e podcasts, produção de livros, materiais didáticos, oficinas e conteúdos em redes sociais. Também foram produzidos audiolivros inéditos e materiais com audiodescrição, ampliando a acessibilidade cultural e educacional.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto buscou enfrentar o baixo índice de proficiência leitora e promover inclusão cultural e digital por meio de práticas inovadoras de letramento. As ações favoreceram o acesso à literatura, à cultura e às tecnologias digitais, incluindo públicos com deficiência visual e estudantes da educação básica. O projeto ampliou oportunidades de formação cidadã, criatividade e protagonismo juvenil.
9. ODSs vinculados	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO FÍSICA PARA TODOS

Exigência Legal	Extrato do projeto“Física para Todos”
1. O que foi realizado	O projeto objetiva desenvolver ações extensionistas voltadas à difusão e à popularização da ciência, especialmente da Física, por meio de exposições interativas, aprimoramento de experimentos do museu itinerante, participação em eventos científicos e ações de divulgação científica, assim como o desenvolvimento de atividades educativas voltadas ao ensino de Física e à aproximação da comunidade com a ciência e a tecnologia.
2. Como foi realizado	As ações ocorreram por meio de exposições itinerantes de experimentos interativos de Física, desenvolvimento de equipamentos educativos, atividades de divulgação científica e participação em eventos. O projeto utilizou metodologia baseada na experimentação, interação com o público e aprendizagem interdisciplinar, envolvendo bolsistas, voluntários e professores extensionistas.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 1996 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2024/2025.
4. Quanto foi realizado	Em 2025 o projeto contou com quatro bolsistas PIBEX e estudantes voluntários. Durante o biênio ocorreram inúmeras exposições interativas, atividades de divulgação científica, atualização de mídias sociais e desenvolvimento de experimentos educativos. As ações alcançaram aproximadamente 200 pessoas com aprimoramento de experimentos, 500 pessoas em exposições interativas, 700 pessoas por meio das mídias e cerca de 1.500 pessoas em eventos de divulgação e popularização da ciência. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui inserção regional por meio de ações realizadas em Ijuí e previsão de atuação em Santa Rosa, envolvendo escolas, comunidade em geral, Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias Regionais de Educação. As exposições e ações extensionistas aproximam a universidade da comunidade e promovem acesso democrático ao conhecimento científico.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão Educação e Formação de Professores da Unijuí e integra ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão. O projeto também dialoga com o PDI e com políticas de democratização da ciência e da educação inclusiva.
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou formação interdisciplinar aos estudantes bolsistas e voluntários, envolvendo conhecimentos teóricos e práticos das áreas de física, tecnologia, arquitetura, design e engenharias. As atividades extensionistas fortaleceram competências relacionadas à comunicação científica, trabalho em equipe, organização de eventos e mediação do conhecimento junto a comunidade. O projeto desenvolveu experimentos interativos, objetos educativos, materiais de divulgação científica e atualização de mídias digitais voltadas à popularização da ciência. Também fortaleceu ações relacionadas ao museu itinerante de Física e à construção de objetos educativos permanentes para espaços não formais de educação

Objetivo Geral

Promover a difusão e a popularização da ciência, especialmente da Física, junto a estudantes, professores e comunidade em geral, contribuindo para a educação científica, a inclusão social e o desenvolvimento de metodologias mais atrativas e interdisciplinares para o ensino das ciências.

Exigência Legal	Extrato do projeto“Física para Todos”
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu para a inclusão social por meio da ampliação da cultura científica da população, da democratização do acesso ao conhecimento e da valorização da ciência como ferramenta de transformação social. Promoveu, ainda, alternativas metodológicas para o ensino de Física, contribuindo para qualificar a educação científica regional.
9. ODS vinculado	ODS 4/Educação de Qualidade – Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ÁREA DA ATENÇÃO À SAÚDE

A área de Atenção à Saúde reúne projetos que integram ações assistenciais, educativas e de promoção da saúde com a formação acadêmica dos estudantes. As iniciativas incluem programas de atenção integral à saúde e atividades preventivas e educativas, bem como práticas de cuidado realizadas em parceria com a comunidade. Esses projetos contribuem para ampliar o acesso da população a serviços de saúde qualificados, fortalecer a promoção da saúde e integrar o conhecimento científico às necessidades concretas da sociedade.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Exigência Legal	Extrato do projeto “Educação em Saúde”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas de educação em saúde voltadas à promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em saúde, envolvendo diferentes ciclos da vida. Foram realizadas oficinas de capacitação, atividades educativas em escolas, ações em unidades de saúde, visitas domiciliares (home care), grupos de prevenção de agravos, produção de jogos educativos, uso de tecnologias digitais, palestras, rodas de conversa e produção científica. As ações contemplaram crianças, adolescentes, idosos, gestantes, famílias, pessoas com deficiência e comunidade em geral.
2. Como foi realizado	As ações foram organizadas a partir de uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar, articulando ensino, pesquisa e extensão. Participaram estudantes e professores dos cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. A estratégia utilizou metodologias ativas, problematização e práticas extensionistas junto as Equipes de Atenção Primária à Saúde (EAPs), escolas e comunidade regional. Houve oficinas formativas, reuniões quinzenais de reflexão e planejamento, visitas domiciliares, atividades educativas e produção científica.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2019 e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Em 2025 o projeto mobilizou dezenas de professores extensionistas, bolsistas PIBEX e mais de 20 estudantes voluntários de diversos cursos da saúde. As ações atingiram diretamente centenas de pessoas em oficinas, grupos educativos e atividades comunitárias. Somente nas ações de educação em saúde, com grupos nos diferentes ciclos da vida, foram contempladas aproximadamente 440 pessoas. O projeto também realizou oficinas específicas com públicos entre 16 e 78 participantes, além de prever impacto em cerca de 400 estudantes nas ações com jogos educativos. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui ampla inserção regional, atuando em Ijuí, Ajuricaba, Três Passos, Panambi e outros municípios, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e Educação, escolas e Equipes de Atenção Primária à Saúde. As atividades ocorreram em universidades, escolas, unidades básicas de saúde, bairros e residências, fortalecendo o vínculo entre universidade, comunidade e serviços públicos de saúde.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão “Atenção à Saúde” da Unijuí e integra ações de curricularização da extensão nos cursos da área da saúde. A proposta articula atividades extensionistas aos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs), fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e consolidando a extensão universitária como prática institucional permanente.

Objetivo Geral

Desenvolver ações de educação em saúde voltadas à promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, com abordagem integral, multiprofissional e interdisciplinar, articulando ensino, extensão, pesquisa e serviços de saúde junto a comunidade local e regional

Exigência Legal	Extrato do projeto “Educação em Saúde”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou formação prática, humanista, crítica e interdisciplinar aos estudantes da área da saúde, promovendo vivências em contextos reais de atenção primária, educação em saúde e trabalho multiprofissional. Os estudantes participaram de oficinas, atividades comunitárias, visitas domiciliares e produção científica, desenvolvendo competências técnicas, éticas e de cuidado integral em saúde. O projeto gerou ampla produção científica e técnica, incluindo resumos expandidos, apresentações orais, participação em congressos nacionais e internacionais, materiais educativos, jogos educativos, produção instrucional e divulgação científica em redes sociais. Também houve participação em eventos, como Salão do Conhecimento, Congresso Internacional em Saúde e Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária em Portugal.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu diretamente para a promoção da saúde, prevenção de agravos, redução de internações hospitalares e fortalecimento da atenção integral à saúde da população. As ações impactaram idosos, adolescentes, gestantes, famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo educação em saúde, qualidade de vida, autonomia e inclusão social. O projeto também fortaleceu vínculos entre universidade, comunidade e rede pública de saúde.
9. ODS vinculado	ODS 3/Saúde e Bem-Estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROJETO PREMATUROS: PREVENÇÃO, APOIO E CUIDADO

Exigência Legal	Extrato do Projeto “Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado”
1. O que foi realizado	O projeto visa a desenvolver ações extensionistas voltadas à prevenção da prematuridade, apoio às famílias e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de bebês prematuros após a alta hospitalar. Foram realizadas avaliações periódicas do desenvolvimento infantil, atendimentos às famílias, encaminhamentos para serviços especializados, capacitações para visitadores dos programas Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz, produção de materiais educativos, apoio virtual via WhatsApp, atividades de divulgação científica e eventos comunitários de conscientização sobre prematuridade.
2. Como foi realizado	As ações foram conduzidas por equipe multiprofissional e interdisciplinar envolvendo os cursos de Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Fonoaudiologia. A metodologia incluiu acompanhamento trimestral dos bebês, aplicação de escalas motoras e psíquicas, visitas domiciliares, acolhimento às famílias, reuniões de equipe, formação de visitadores do PIM e Criança Feliz, produção de materiais digitais e acompanhamento remoto via redes sociais e WhatsApp. O projeto articulou ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais, serviços públicos de saúde e programas sociais.
3. Quando foi realizado	Este projeto teve início em 2016 como proposta de pesquisa, e em 2020 passou a ser projeto de extensão e mantém atividades ativas via classificação por meio de edital para o biênio 2025/2026.
4. Quanto foi realizado	Em 2025 o projeto contou com 4 bolsistas PIBEX e mais de 15 estudantes voluntários de diferentes cursos da saúde. Foram contatadas 52 famílias de bebês prematuros, acompanhadas 57 famílias e 69 bebês, além de mais de 10 encaminhamentos para serviços especializados. O projeto alcançou aproximadamente 1.335 seguidores nas redes sociais, com cerca de 79 publicações e média de 1.000 visualizações semanais. Também foram capacitados cerca de 15 a 20 participantes em atividades formativas. Durante o período foram realizadas avaliações periódicas, reuniões formativas, produção de conteúdos educativos, eventos científicos, capacitações e atendimentos contínuos às famílias acompanhadas. O relato completo das atividades deste projeto está em documento oficial da VRPGPE.
5. Territorialidade e inserção comunitária	O projeto possui forte inserção regional, atuando em Ijuí e municípios da região por meio de parcerias com o Hospital de Clínicas de Ijuí, do Hospital Unimed, da Secretaria Municipal de Saúde e dos programas PIM e Criança Feliz. As ações envolvem acompanhamento domiciliar e articulação com atenção básica e serviços especializados, fortalecendo a rede de cuidado integral à primeira infância e à prematuridade.
6. Institucionalização da extensão	O projeto está vinculado ao Programa de Extensão Atenção à Saúde da Unijuí e integra ações de curricularização da extensão nos cursos da área da saúde. O projeto articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo vivências práticas em contextos reais de cuidado neonatal e atenção primária à saúde. Também se vincula às diretrizes institucionais do PDI e às políticas de extensão universitária da Unijuí.

Objetivo Geral

Promover ações de prevenção da prematuridade, apoio às famílias e cuidado integral ao bebê prematuro, por meio do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento neuropsicomotor após a alta hospitalar, da identificação precoce de riscos e encaminhamentos necessários, além da capacitação de visitadores dos programas Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz de Ijuí.

Exigência Legal	Extrato do Projeto “Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado”
7. Impacto acadêmico e formativo	O projeto proporcionou formação técnica, científica, ética e humanizada aos estudantes por meio do contato direto com famílias, bebês prematuros e serviços de saúde. Os acadêmicos participaram de avaliações clínicas, produção científica, ações educativas, atendimentos, reuniões multiprofissionais e divulgação científica, fortalecendo competências em trabalho interdisciplinar, cuidado integral e prática baseada em evidências. O projeto gerou ampla produção científica e técnica, incluindo resumos expandidos, apresentações em eventos, produção de materiais educativos, protocolos de atendimento, conteúdos digitais, jornadas temáticas, reuniões técnicas e divulgação científica em redes sociais. Também desenvolveu pesquisas financiadas pela FAPERGS relacionadas ao estresse parental e ao desenvolvimento neuropsicomotor do bebê prematuro.
8. Impacto social e desenvolvimento regional	O projeto contribuiu para a prevenção da prematuridade, a detecção precoce de riscos ao desenvolvimento infantil, o apoio às famílias e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância. As ações favoreceram o acolhimento familiar, reduziram vulnerabilidades e ampliaram o acesso ao cuidado integral de bebês prematuros na região. O projeto também sensibilizou gestores municipais e estaduais sobre a necessidade de introdução de serviços especializados de seguimento ao prematuro.
9. ODS vinculado	ODS 3/Saúde e Bem-Estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.

6.5 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Considerando as ações extensionistas apresentadas, na sequência, destacam-se as ações que ocorrem a partir da curricularização da extensão. Na Unijuí estas ações têm ampliado e fortalecido a inserção junto a comunidade, articulando a formação acadêmica às demandas sociais e profissionais dos diferentes territórios de atuação.

No ano de 2025 foram desenvolvidos 747 projetos de curricularização da extensão, envolvendo 3.196 estudantes, distribuídos em 133 turmas e mobilizados em torno de 273 desafios extensionistas integrados às realidades sociais da região.

Os projetos foram realizados em parceria com 162 instituições demandantes, entre órgãos públicos, organizações da sociedade civil, instituições comunitárias e organizações privadas, abrangendo mais de 20 municípios da região, evidenciando a diversidade de contextos e atores envolvidos nas ações extensionistas da Unijuí. As experiências contemplaram diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação, alinhados aos Programas Institucionais de Extensão da Universidade.

A seguir apresenta-se exemplos de projetos desenvolvidos em cada um dos eixos institucionais da extensão universitária.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Projeto extensionista desenvolvido junto a comunidade escolar da Escola Estadual Otavio Caruso Brochado da Rocha de Ijuí, com foco na construção de estratégias voltadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento e à permanência de crianças e adolescentes na Educação Básica. A ação envolveu a realização de diagnóstico participativo com estudantes, famílias e professores, identificando demandas relacionadas à convivência escolar, à participação das famílias e ao fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade.

Objetivo
Construir estratégias de fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade escolar, visando a contribuir para a permanência de crianças e jovens na Educação Básica.

Público envolvido
Estudantes, familiares, professores e comunidade escolar da Escola Otávio Caruso Brochado da Rocha.

Impacto e contribuição social
Diagnóstico participativo das demandas da comunidade escolar e elaboração de propostas institucionais voltadas ao fortalecimento do diálogo entre escola e famílias, incluindo ações de formação docente para o trabalho com famílias, espaços de escuta e acolhimento da comunidade escolar, mediação de conflitos e estratégias de integração e participação familiar no contexto escolar.

ODS relacionada
ODS 4 – Educação de Qualidade.

PROGRAMA DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

Projeto extensionista desenvolvido na Associação Beneficente São Francisco de Assis (ABEFRA), com foco no acompanhamento psicológico e na realização de dinâmicas de Educação Física com crianças e adolescentes atendidos pelo projeto Crescer Juntos. A ação buscou promover espaços de fala, expressão e integração social, articulando oficinas de arteterapia e atividades físicas colaborativas voltadas à constituição biopsicossocial dos participantes.

Objetivo
Realizar oficinas terapêuticas e atividades físicas colaborativas que oportunizem espaços de fala, expressão e integração social, contribuindo para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes atendidos pela ABEFRA.

Público envolvido
Crianças e adolescentes atendidos pela ABEFRA, organizados em grupos de 4 a 6 anos, 7 a 11 anos e 12 a 17 anos.

Impacto e contribuição social
Desenvolvimento de oficinas terapêuticas e atividades físicas integradas, promovendo espaços de acolhimento, escuta, pertencimento e expressão emocional. As ações contribuíram para o fortalecimento de vínculos sociais, incentivo à inclusão, promoção do bem-estar emocional e desenvolvimento social dos participantes.

ODS relacionada
ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Projetos extensionistas desenvolvidos em parceria com Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Ijuí, Augusto Pestana, Jóia, Miraguaí, Panambi, Cândido Godói, Catuípe, Ajuricaba, Cruz Alta e Nova Ramada, com foco na promoção da saúde e conscientização sobre a importância da imunização. As ações contemplaram diferentes temáticas relacionadas à cobertura vacinal, incluindo poliomielite, Influenza (H1N1), HPV, vacina tetraviral e tétano, articulando estratégias educativas e de comunicação em saúde voltadas à população.

Objetivo
Promover ações de conscientização, informação e incentivo à vacinação, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal e para o fortalecimento das estratégias de educação em saúde nos municípios envolvidos.

Público envolvido
Comunidade em geral, estudantes, crianças, adolescentes, famílias e grupos prioritários atendidos pelas Secretarias Municipais de Saúde dos municípios participantes.

Impacto e contribuição social
Desenvolvimento de campanhas educativas e materiais de educação em saúde, incluindo programas de rádio, fôlderes informativos, banners interativos, rodas de conversa em escolas, campanhas em redes sociais, vídeos educativos para plataformas digitais e participação em ações comunitárias de vacinação, como o “Dia D”, promovido pelas Secretarias Municipais de Saúde. As ações contribuíram para a disseminação de informações sobre imunização, enfrentamento à desinformação e fortalecimento das estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças.

ODS relacionada
ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

Projeto extensionista desenvolvido junto a TEAmor – Associação dos Familiares, Amigos e Autistas de Ijuí –, com foco na elaboração de estratégias de comunicação e fortalecimento institucional para a ampliação da inclusão social e do acesso à informação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Objetivo
Desenvolver um plano de marketing para a instituição, visando a ampliar o conhecimento da população sobre o TEA, promover a inclusão social e combater o estigma por meio de informações acessíveis e ações educativas.

Público envolvido
Famílias, pessoas com TEA atendidas pela Associação e comunidade em geral.

Impacto e contribuição social
Elaboração de estratégias de divulgação e educação social utilizando ferramentas gratuitas, campanhas educativas, materiais visuais e ações em redes sociais. O projeto contemplou o desenvolvimento de mascotes institucionais e materiais de marketing digital para utilização contínua pela associação em suas redes sociais, contribuindo para o fortalecimento da identidade institucional e a ampliação da comunicação com a comunidade. Também foram propostas ações de parceria com influenciadores e especialistas, eventos inclusivos e valorização de relatos de familiares de pessoas autistas, buscando ampliar a visibilidade institucional, reduzir a desinformação e contribuir para o enfrentamento de preconceitos relacionados ao TEA.

ODS relacionada
ODS 10 – Redução das Desigualdades.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR AS EVIDÊNCIAS DO PROJETO

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Projeto extensionista desenvolvido em parceria com a Fockink Indústrias Elétricas Ltda., envolvendo estudantes no desenvolvimento de soluções voltadas à melhoria de processos de soldagem industrial e automação aplicada à produção.

Objetivo
Desenvolver e analisar soluções tecnológicas para a qualificação do sistema de soldagem de flanges, contribuindo para a melhoria de processos industriais e para a integração entre universidade e setor produtivo.

Público envolvido
Fockink Indústrias Elétricas Ltda. e estudantes envolvidos no projeto.

Impacto e contribuição social
O projeto possibilitou o desenvolvimento de análises e testes voltados à melhoria da resistência e da qualidade dos processos de soldagem industrial. A solução desenvolvida contribuiu para reduzir deformações geradas durante o processo de soldagem, minimizando a necessidade de ajustes posteriores realizados manualmente nas peças produzidas. As ações fortaleceram a aproximação entre universidade e indústria, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico na solução de demandas reais do setor produtivo regional e contribuindo para processos de inovação tecnológica e qualificação produtiva.

ODS relacionada
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura.

6.6 PROJETOS DE EXTENSÃO NA MODALIDADE AÇÕES COMUNITÁRIAS

Para além dos 15 projetos anteriormente referidos, mantidos pela Instituição em 2025 com recursos próprios oriundos do Fundo Institucional de Extensão (FIE), na modalidade Ações Comunitárias, somam-se outros seis projetos e quatro subprojetos de extensão vinculados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Essas iniciativas envolvem docentes, bolsistas e estudantes dos cursos de Mestrado e Doutorado, ampliando as possibilidades de interação entre universidade e sociedade e fortalecendo a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento regional.

Cabe destacar que muitos dos projetos de extensão contam com a participação de professores vinculados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Agregam-se também ao rol de projetos de extensão, projetos que são desenvolvidos há muitos anos e outros que surgem de demandas/necessidades da comunidade. Alguns desses projetos possuem trajetória consolidada e atuação contínua junto às comunidades, enquanto outros emergem a partir de demandas e necessidades identificadas nos territórios de atuação da Universidade. A descrição detalhada dessas iniciativas, bem como seus objetivos, ações desenvolvidas, públicos envolvidos, resultados alcançados e evidências de impacto social, encontra-se disponível em ambiente institucional dedicado ao registro e à divulgação das ações extensionistas.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR OUTROS PROJETOS DE EXTENSÃO

Desta forma, o conjunto de projetos de extensão desenvolvido pela Unijuí evidencia o compromisso institucional com a geração de impacto social positivo e com a promoção do desenvolvimento sustentável da região Noroeste do Rio Grande do Sul.

As ações extensionistas desenvolvidas em 2025 alcançaram mais de 45 mil pessoas em mais de 40 municípios da área de abrangência institucional por meio de iniciativas voltadas à cidadania, saúde, educação, inclusão social, sustentabilidade, inovação, segurança alimentar e redução de vulnerabilidades sociais. Integradas às diretrizes da extensão universitária e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as ações fortaleceram a atuação territorial permanente da Universidade, ampliando o diálogo com comunidades, escolas, organizações sociais, serviços públicos e diferentes atores regionais.

6.7 INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL E COMUNITÁRIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

7.650 horas de extensão destinadas no orçamento institucional (equivalente a 85 turnos)

Mais de **R$ 1 milhão** investidos em horas docente em projetos Fundo Institucional de Extensão (FIE)

43 professores com carga horária de extensão alocada

73 bolsistas PIBEX vinculados aos projetos de extensão

R$ 228 mil
investidos em bolsas de extensão PIBEX

Aproximadamente 116
estudantes voluntários vinculados ao PROAV

Mais de 40 mil pessoas impactadas pelos projetos de extensão em 2025

Atuação extensionista em **mais de 34** municípios da região

Aproximadamente **20** parcerias institucionais firmadas para fortalecimento das ações extensionistas

CONHECIMENTO, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

7

A atuação comunitária da Fidene e de suas mantidas fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento regional demanda processos permanentes de interação entre universidade, sociedade e território. A Universidade mantém serviços e ações voltados à promoção da saúde, da cidadania e da qualidade de vida da população regional por meio de atividades desenvolvidas nos diferentes cursos e áreas do conhecimento.

As ações incluem atendimentos, orientações, assessorias, atividades educativas e serviços especializados prestados à comunidade, fortalecendo o acesso da população a conhecimentos técnicos e científicos e ampliando a contribuição social da Instituição.

Os serviços prestados à comunidade constituem espaços de formação acadêmica e prática profissional, promovendo a integração entre aprendizagem, compromisso social e desenvolvimento humano.

7.1 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS À COMUNIDADE

Os serviços desenvolvidos caracterizam-se pela continuidade institucional, pela interação permanente com os públicos atendidos e pela contribuição para o fortalecimento das redes comunitárias e das políticas públicas regionais, cujo foco de atuação está centrado em seis grandes áreas do conhecimento: a) Agro e Meio Ambiente; b) Engenharia e Tecnologia; c) Educação e Cultura; d) Gestão e Negócio; e) Jurídico; e f) Saúde.

AGRO E MEIO AMBIENTE

Central Analítica – Campus Ijuí

É responsável pela realização de análises físico-químicas e microbiológicas, além da coleta de amostras de águas e efluentes, seguindo padrões de qualidade reconhecidos por órgãos como Fepam, Rede Metrológica/RS e Vigilância Sanitária Estadual. O laboratório atua em conformidade com a ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, assegurando a confiabilidade e a precisão dos resultados.

7.519 parâmetros avaliados

Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal – Campus Ijuí

Realiza análises químicas e bromatológicas de alimentos concentrados e volumosos destinados à nutrição animal, atendendo produtores, cooperativas e empresas. Emprega métodos reconhecidos, assegurando resultados precisos para os principais parâmetros nutricionais. O laboratório também apoia atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação técnica e para o fortalecimento das cadeias produtivas do setor.

245 análises realizadas

Laboratório de Análise de Solos e Tecido Vegetal – Campus Ijuí

Executa análises químicas e físicas de solos, tecidos vegetais e compostos orgânicos, apoiando o ensino, a pesquisa e a extensão. Como integrante da Rede Oficial de Laboratórios de Análise de Solo e de Tecido Vegetal dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (ROLAS), assegura a qualidade dos resultados e oferece suporte técnico para avaliação da fertilidade, da adubação e do diagnóstico nutricional. Atende o curso de Agronomia e áreas afins, além de produtores e da comunidade em geral. Contribui para a formação profissional e para o desenvolvimento sustentável da agricultura.

2.034 análises realizadas

Laboratório de Análise de Sementes – Campus Ijuí

Desenvolve avaliações de qualidade fisiológica e física de sementes, contando com infraestrutura moderna e credenciamento junto ao Registro Nacional de Sementes e Mudas/Ministério da Agricultura e Pecuária (RENASEM/MAPA) para emissão de boletins oficiais. Possui equipe especializada, garantindo resultados confiáveis para o setor produtivo. Além disso, apoia atividades de ensino e pesquisa, contribuindo para a formação de profissionais qualificados na área de sementes.

3.680 análises realizadas

Escola Fazenda – IRDER – Campus Ijuí

Destaca-se no desenvolvimento de tecnologias em melhoramento genético, na produção de mudas florestais e forrageiras e em ações de transferência de conhecimento. Possui viveiro de mudas, além de instalações de bovinocultura, suinocultura e estação meteorológica, atendendo produtores, empresas e a comunidade em geral.

Centro de Saúde Animal – Campus Ijuí

O Centro de Saúde Animal integra ensino, pesquisa e atendimento à comunidade de Ijuí e região. O Centro conta com equipe especializada e infraestrutura moderna, incluindo salas de consulta, centro cirúrgico, setor de oncologia e laboratórios. Proporciona cuidado humanizado, seguro e eficiente para animais de pequeno porte, investindo em tecnologia e capacitação para oferecer soluções atualizadas em saúde animal.

23.794 atendimentos realizados

ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CREMAT – Laboratório de Prestação de Serviços da Unijuí – Campus Panambi

O Centro Regional de Estudos de Materiais (CREMAT), vinculado à Unijuí e sediado no Campus Panambi desde 1996, realiza ensaios mecânicos e análises metalográficas para a caracterização de materiais metálicos, além de desenvolver projetos de pesquisa e extensão nas áreas metalomecânica e metalúrgica. O centro dispõe de infraestrutura moderna, equipe técnica qualificada e um Comitê Gestor responsável por sua organização e sustentabilidade. Atendendo tanto demandas acadêmicas quanto industriais, o CREMAT garante sua manutenção e expansão contínua por meio de parcerias estratégicas, projetos inovadores e contribuições de seus usuários.

Laboratório de Engenharia Civil – Campi Ijuí e Santa Rosa

O laboratório presta serviços especializados para atender às demandas do setor da construção civil, realizando diversos tipos de ensaios em materiais, como argamassas, solos, cerâmicas, concreto e pavimentação, além de ensaios geotécnicos in situ. Conta com estrutura moderna, equipamentos avançados e uma equipe técnica qualificada, garantindo qualidade e segurança em obras e projetos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto Línguas no Campus

O projeto LinC – Línguas no Campus – tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino de idiomas na comunidade acadêmica da Unijuí. Voltado a estudantes, colaboradores e ao público em geral, o LinC busca fomentar a proficiência em diferentes línguas, contribuindo para a internacionalização da universidade e o fortalecimento de seu ecossistema multilinguístico.

Coral Unijuí

Criado em 1992, o Coral Unijuí desenvolve atividades voltadas à promoção e à difusão do canto coral no âmbito universitário e comunitário. No ano de 2025 o grupo consolidou uma proposta artística que ampliou as possibilidades expressivas do coro, incorporando elementos cênicos, como teatro e dança, às apresentações. Essa abordagem buscou qualificar a presença de palco do grupo, superando a neutralidade tradicional do coralista e propondo novas formas de interação entre música, corpo e interpretação.

Com uma média de 33 integrantes ao longo do ano, o Coral Unijuí realizou 26 intervenções artísticas, mantendo uma atuação de destaque no município e no Estado. Entre os eventos é possível destacar o Festival de Coros Universitários; o 2º Santa Rosa em Canto; o 4º Encontro Coral Unijuí; o Canto & Contos Infantil; o Ueti Celebra a Paz – 80 anos da ONU; o Festival de Corais do Brasil em Gramado/RS; o "Concerto de Natal" e a participação em feiras, como Expofest e Feira do Livro de Ijuí.

Cadagy

Idealizada em 1999, a Cia Cadagy – Corpo em Movimento – contou, em 2025, com uma média de 12 integrantes, mantendo atuação contínua na realização de espetáculos e intervenções artísticas. Suas apresentações integram diferentes linguagens, como dança, acrobacias, ginástica, artes cênicas, lutas, artes circenses e malabares, contribuindo para a valorização e circulação da cultura na região Noroeste do Estado e em outros municípios.

Ao longo de 2025 a Cia Cadagy realizou 39 apresentações e intervenções artísticas em Ijuí e região, com destaque para o espetáculo realizado em Espumoso/RS, viabilizado por meio de parceria com a Cotriel, e a colaboração entre a Unijuí e o Sesc na realização do Projeto Sesc Circo. Ainda, oficinas para os estudantes do curso de Educação Física nos Campi Ijuí e Santa Rosa e a realização do Espetáculo "Era Uma Vez" – Contos dos Irmãos Grimm.

GESTÃO E NEGÓCIOS

Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (Criatec) – Campi Ijuí e Santa Rosa

A Criatec apoia empreendimentos inovadores e com impacto socioambiental, oferecendo infraestrutura física e serviços de assessoria para fomentar o empreendedorismo e a inovação tecnológica, além de estimular conexões estratégicas e o desenvolvimento de novos negócios.

1.660 beneficiados

Laboratório de Contabilidade – Campi Ijuí, Panambi e Santa Rosa

O laboratório é um ambiente de prática profissional vinculado ao curso de Ciências Contábeis, com infraestrutura adequada para atender à comunidade e apoiar o desenvolvimento acadêmico. Promove ações de educação fiscal, oferece apoio contábil a entidades e proporciona formação prática aos estudantes, fortalecendo a integração entre ensino, extensão e responsabilidade social.

JURÍDICO

Balcão do Consumidor – Campi Ijuí, Santa Rosa e Três Passos
Atua no atendimento a reclamações de consumidores, analisando cada caso na busca da melhor solução jurídica para o conflito. Inicialmente, o Balcão promove o diálogo direto com o fornecedor; caso não haja acordo, é possível agendar uma audiência de conciliação. O objetivo é sempre resolver o problema de maneira justa e amigável.

1.409 beneficiados nos três campi

Escritório Modelo – Campi Ijuí, Santa Rosa e Três Passos
Oferece atendimento jurídico gratuito à comunidade de baixa renda, ao mesmo tempo em que proporciona aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar, na prática, a profissão, sempre sob a supervisão de professores. A atuação abrange diversas áreas do Direito, promovendo o acesso à Justiça e contribuindo para a formação sólida e qualificada dos futuros profissionais

1.390 beneficiados nos três campi

SAÚDE

Laboratório de Atividades Físicas e Promoção da Saúde – Campi Ijuí e Santa Rosa

Oferece musculação, ginástica funcional, avaliação física e prescrição de treinos personalizados à comunidade. Funciona também como espaço formativo para estudantes de Educação Física e áreas da saúde, promovendo práticas interdisciplinares. No Campus Ijuí abriga o Programa Integrado da Terceira Idade (PITI), enquanto em Santa Rosa o foco está no atendimento a pessoas com doenças crônicas e em tratamento oncológico.

2.605 beneficiados

Consultório de Nutrição – Campus Ijuí

Espaço de cuidado nutricional que oferece acompanhamento individual e coletivo com foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Os atendimentos são realizados por estudantes sob orientação de nutricionistas, com elaboração de planos alimentares personalizados e desenvolvimento de ações de educação alimentar.

151 beneficiados

Consultório de Enfermagem – Campus Ijuí

Ambiente de acolhimento e cuidado que realiza atendimentos em todas as fases da vida, com foco na promoção da saúde e do bem-estar. Os serviços incluem procedimentos de enfermagem, orientações e ações preventivas realizados por estudantes supervisionados, fortalecendo sua formação prática e o compromisso com a comunidade.

Clínica de Fisioterapia – Campus Ijuí

Promove a reabilitação funcional e a qualidade de vida por meio de avaliações clínicas, com adaptação de tecnologias assistivas e atendimentos individuais ou em grupo. As atividades são realizadas por estudantes supervisionados, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma prática e colaborativa.

115 beneficiados

Clínica de Psicologia – Campi Ijuí e Santa Rosa

Oferece atendimentos psicológicos a crianças, adolescentes e adultos realizados por estudantes do curso de Psicologia sob supervisão de professores. Funciona como um espaço de formação prática e de promoção da saúde mental, tornando os serviços acessíveis à comunidade.

438 beneficiados

Farmácia Escola – Campus Ijuí

Atende à comunidade por meio da manipulação de medicamentos, suplementos, cosméticos e produtos personalizados, oferecendo cuidados em saúde com qualidade, ética e inovação. Contribui para a formação de profissionais comprometidos com o bem-estar coletivo.

1.464 beneficiados

UNIR CER III – Unijuí Saúde – Campus Ijuí

Oferece atendimentos gratuitos e especializados à comunidade, com foco na reabilitação e na promoção da saúde. Com atuação multiprofissional, os serviços incluem fisioterapia, nutrição e enfermagem, todos realizados por estudantes supervisionados. Além de cuidar da população, os espaços funcionam como campos de estágio, ensino, pesquisa e extensão, integrando teoria e prática na formação em saúde. No ano de 2025 a instituição recebeu mais de R$ 4.700,000,00 para o CER III, cuja prestação de contas é feita por quadrimestre diretamente ao município de Ijuí.

43.429 atendimentos realizados

1.825 beneficiados

Laboratório de Análises Clínicas e Biologia Molecular – Unilab – Campus Ijuí

Realiza exames laboratoriais de sangue, urina e fezes para diagnóstico, prevenção e controle de doenças. Oferece serviços nas áreas de hematologia, bioquímica, microbiologia, parasitologia, uroanálises, imunologia e dosagem hormonal. Os atendimentos são realizados por estudantes supervisionados, integrando a formação acadêmica com o cuidado à saúde da comunidade.

404.795 exames laboratoriais realizados

33.954 beneficiados

7.2 PESQUISA APLICADA E IMPACTO SOCIAL

A pesquisa na Unijuí está orientada para a produção de conhecimento qualificado, socialmente relevante e institucionalmente referenciado, com base na articulação entre os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, os grupos de pesquisa e as áreas prioritárias da Instituição, sustentada pela excelência acadêmica e pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

Para além da divulgação de resultados por meio da publicação de artigos científicos, a pesquisa desenvolvida pela Unijuí tem se voltado cada vez mais às necessidades da comunidade e às demandas de empresas e órgãos públicos, especialmente em âmbitos local e regional. As atividades realizadas pela Universidade em 2025 demonstram um compromisso contínuo com o desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando diretamente a comunidade.

A seguir apresentamos alguns exemplos de projetos e ações que foram realizados no ano de 2025.

Espaço + Inovação
É um ambiente aberto à comunidade que promove experiências nas áreas de tecnologia e inovação. Conta com laboratórios de Desenvolvimento de IoT, Smart Grid, Espaço de Ideação, Espaço Coworking e uma Sala de Realidade Aumentada.

Instrumento aos gestores
Por meio de estágio Pós-Doutoral realizado no PPG em Desenvolvimento Regional da Unijuí, foi desenvolvido um instrumento analítico aplicável à formulação, execução e avaliação de políticas públicas voltado à temática da interseccionalidade nas políticas públicas de saúde, com foco nas mulheres e nos processos de determinação social da doença. A pesquisa contribui para qualificar a atuação de gestores e formuladores de políticas públicas, ampliando a capacidade de promoção da equidade de gênero e da justiça social no campo da saúde.

Acionamento do Samu por pessoas surdas
Pesquisa desenvolvida no âmbito do PPG em Desenvolvimento Regional foi aprovada no Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS/FAPERGS) e tem como objetivo o desenvolvimento de uma solução tecnológica acessível que possibilite o acionamento autônomo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) por pessoas surdas. A iniciativa prevê a criação de um aplicativo específico, integrando inovação tecnológica, inclusão social e promoção dos direitos humanos.

Oncoscan
Em 2025 foram apresentados os resultados do projeto de pesquisa Oncoscan – Plataforma Multiface de Rastreio Organizado e Personalizado de Neoplasias –, desenvolvido com o objetivo de qualificar as ações de rastreamento e prevenção do câncer no município de Ijuí. A iniciativa integrou universidade, empresa e poder público, utilizando uma ferramenta tecnológica aplicada ao levantamento de dados populacionais sobre diferentes tipos de neoplasias. O estudo contou com a aplicação de um questionário estruturado a mais de 600 participantes. Os resultados evidenciaram a capacidade do instrumento em mensurar fatores de risco de forma consistente com dados epidemiológicos regionais e nacionais, contribuindo para o planejamento de ações preventivas e para o fortalecimento da atenção básica em saúde.

Enfrentamento às mudanças climáticas

No âmbito do PPG em Direito está em desenvolvimento um projeto de pesquisa financiado pela Fapergs, voltado ao enfrentamento das mudanças climáticas por meio do fortalecimento das capacidades institucionais locais e da construção de novos arranjos jurídicos e administrativos para a efetivação de políticas públicas sustentáveis. Desenvolvido em cinco municípios da região, o projeto contempla a capacitação de profissionais das áreas de meio ambiente e defesa civil, além da realização de oficinas, seminários e atividades de pesquisa aplicada.

Pacote estatístico EstimateBreed

Pesquisa desenvolvida no PPG em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, resultou no desenvolvimento do pacote estatístico EstimateBreed, uma ferramenta tecnológica de código aberto voltada à análise de covariáveis ambientais e parâmetros genéticos aplicados ao melhoramento vegetal e à gestão de sistemas produtivos. Disponibilizado no repositório internacional CRAN, o pacote amplia o acesso a metodologias avançadas de análise estatística e contribui para a tomada de decisão em programas de melhoramento genético e na gestão da produção agrícola. A ferramenta possibilita a previsão de variáveis meteorológicas, a avaliação de riscos fitossanitários, a identificação de genótipos mais resilientes a estresses ambientais e a otimização de práticas agrícolas.

Dia de Campo

A Unijuí promoveu o Dia de Campo “Tecnologias para Transição Agroecológica na Agricultura Familiar” realizado no IRDeR, ocasião em que foram apresentadas tecnologias voltadas à agricultura familiar no âmbito do Projeto SAFUNIJUÍ, com destaque para iniciativas direcionadas à promoção de sistemas produtivos mais sustentáveis. Entre as atividades, ocorreu a inauguração de um pivô de irrigação destinado às ações de pesquisa, ensino e inovação, além da realização de estações técnicas e palestras sobre temas como sustentabilidade, saúde única, bioinsumos e monitoramento agrícola. A programação também marcou a assinatura da Carta de Intenções da Rede de Sistemas Agroalimentares Sustentáveis, iniciativa que fortalece a cooperação interinstitucional e amplia a transferência de conhecimento e tecnologias para produtores rurais e para a comunidade regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

7.3 INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL À PESQUISA UNIVERSITÁRIA

R$ 763 mil orçados para o Fundo Institucional de Pesquisa (FIP)

4.860 horas destinadas a editais internos de pesquisa

R$ 10,9 milhões investidos no Programa de Apoio a Docência (Papdocência)

67.957 horas destinadas à atuação docente na Pós-Graduação Stricto Sensu

PESQUISADORES E QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA

12 professores pesquisadores contemplados com carga horária de pesquisa nos editais internos 2024-2025 e 2025-2026

57 professores atuando em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

45 bolsas PIBIC/CNPq

12 bolsas PIBITI/CNPq

15 bolsas PROBIC/FAPERGS

10 bolsas PIBIC-EM;

35 bolsas PIBIC/Unijuí financiadas institucionalmente

5 bolsas PIBITI/Unijuí financiadas institucionalmente

Mais de **R$ 640 mil** captados anualmente em bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

R$ 240 mil investidos pela Unijuí em bolsas institucionais

Reajuste das bolsas aprovado para 2026, com valor mensal de **R$ 700,00** por bolsa

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROJETOS

15 propostas submetidas a editais de financiamento externo em pesquisa, infraestrutura, bolsas e inovação

10 propostas submetidas ao Edital Pesquisador Gaúcho (FAPERGS)

1 proposta aprovada, resultando em captação de R$ 60 mil

7 propostas submetidas para apoio a eventos científicos

4 propostas em análise, totalizando R$ 274 mil em recursos pleiteados

R$ 964.896,86 ingressados em projetos de pesquisa em execução ao longo do ano

Parcerias mantidas com **11** empresas em projeto de melhoramento genético

R$ 200 mil investidos em equipamentos para o Laboratório de Análise de Solos e Tecido Vegetal (LaSTV)

R$ 628.572,27 destinados pela SICT/RS para instalação de laboratório de análise de alimentos e produtos agroindustriais

Aproximadamente **R$ 5 milhões** aprovados em chamada FINEP voltada à agricultura familiar e sistemas agroalimentares sustentáveis

7.4 INCLUSÃO SOCIAL, PERMANÊNCIA E ACESSO À EDUCAÇÃO

A Fidene reafirma seu compromisso institucional com a promoção da inclusão, diversidade, equidade e respeito às singularidades, integrando esses princípios à sua estratégia organizacional e à geração de valor social no território onde atua. Alinhada aos referenciais ESG e aos Indicadores Ethos, a Instituição estrutura suas práticas a partir de políticas, programas e ações que promovem acesso, permanência qualificada e participação plena dos diferentes públicos.

No âmbito da Unijuí, observa-se o fortalecimento da governança da agenda de diversidade e inclusão, com a instituição de comissão específica voltada à análise e proposição de ações afirmativas e de acessibilidade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029) e com o Plano de Acessibilidade Institucional. Essa iniciativa evidencia a internalização do tema como diretriz estratégica, promovendo processos participativos e a construção de soluções institucionais orientadas à equidade.

A dimensão de acesso e permanência é sustentada por políticas institucionais consistentes que articulam apoio pedagógico, acompanhamento psicossocial e instrumentos de inclusão educacional. Em 2025 a ampliação do número de estudantes com deficiência e transtornos funcionais atendidos – de 37 para 64 – reflete tanto o aumento da demanda quanto a capacidade institucional de acolhimento e resposta qualificada. As ações desenvolvidas incluem planos de ensino individualizados, suporte em sala de aula, monitorias e acompanhamento sistemático junto aos cursos, configurando um ecossistema de permanência acadêmica.

A acessibilidade é tratada de forma transversal, envolvendo dimensões físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais. O atendimento educacional especializado, realizado de forma presencial e on-line, contempla diferentes perfis de estudantes – incluindo pessoas com deficiência e transtornos como TEA e TDAH – assegurando condições efetivas de aprendizagem, autonomia e participação. Esse conjunto de práticas está alinhado às diretrizes institucionais de inclusão e às transformações estruturais promovidas pela Universidade.

Adicionalmente, a Fidene mantém políticas de apoio financeiro que ampliam o acesso à educação por meio de bolsas, gratuidades e programas próprios de financiamento estudantil, contribuindo diretamente para a redução de desigualdades e para a democratização do Ensino Superior. Essas iniciativas integram a estratégia institucional de impacto social e estão alinhadas às diretrizes de responsabilidade social e sustentabilidade.

Dessa forma, a atuação da Fidene em inclusão e diversidade configura-se como sistêmica e integrada, articulando governança, políticas institucionais, práticas acadêmicas e ações comunitárias. Essa abordagem fortalece o papel da Instituição como agente de transformação social comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, e está diretamente alinhada aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 5 – Igualdade de Gênero; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

7.5 INTERNACIONALIZAÇÃO

Na Unijuí o processo de internacionalização é contínuo e desenvolvido ao longo do ano pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI) em articulação com os cursos de Graduação e Pós-Graduação. Entre as principais ações, destacam-se a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, editais para ingresso de estudantes estrangeiros na Pós-Graduação, eventos acadêmicos e culturais, clubes de conversação, aulas-espelho, atuação de professores visitantes, palestras em escolas e a formalização de convênios de cooperação.

No âmbito da mobilidade, a Unijuí recebeu, na Graduação, três estudantes regulares (França, Senegal e Venezuela) e mais dois intercambistas em Medicina (Portugal e Equador) e cerca de 90 participantes estrangeiros em visitas técnicas e culturais. Na Pós-Graduação ingressaram quatro estudantes regulares (Benin, Senegal e México), um reingressante do Benin, um doutorando-sanduíche da Argentina (Programa Move La América) e dois doutorandos via convênio com a Colômbia.

A Instituição mantém mais de 50 parcerias internacionais, possibilitando a mobilidade acadêmica no exterior. No período, participaram dessas experiências 11 estudantes de Graduação, 6 doutorandos em regime sanduíche e 1 pós-doutorando.

Em 2025 destacou-se a formalização da cooperação com o Consórcio ErasmusCentro por meio do Comung, ampliando oportunidades de mobilidade acadêmica para estudos e estágios, especialmente com instituições portuguesas .

No âmbito institucional a Unijuí também ofertou o Projeto Português para Estrangeiros, voltado a estudantes internacionais de Graduação e Pós-Graduação, com foco no desenvolvimento da língua portuguesa e na preparação para exames de proficiência. Complementarmente, o Buddy Program – Unijuí –, coordenado pelo ERI, promove a integração acadêmica, social e cultural de estudantes estrangeiros por meio do acompanhamento de voluntários (buddies) que auxiliam na adaptação à universidade e à cidade. O programa prevê certificação de até 30 horas, passível de aproveitamento como atividades complementares na Graduação.

7.6 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA MARIO OSORIO MARQUES E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques desempenha papel estratégico na promoção do acesso ao conhecimento, à cultura e à informação, constituindo-se como importante estrutura de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à interação com a comunidade. Sua atuação integra ambientes físicos, digitais e virtuais, assegurando o acesso a conteúdos acadêmico-científicos e culturais para públicos internos e externos, contribuindo para a formação acadêmica, a ciência aberta e o acesso à informação, em alinhamento aos princípios institucionais de responsabilidade social e desenvolvimento humano com atuação que se volta para a formação acadêmica e o atendimento à comunidade.

NÚMEROS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA (2025)

- **Mais de 256 mil** exemplares no acervo físico
- **Mais de 64 mil** interações presenciais
- **Mais de 50 mil** empréstimos e renovações
- **26 mil** consultas ao catálogo on-line
- **Mais de 25 mil** acessos ao repositório
- **7.414** títulos no Repositório Institucional
- **1.035** participantes capacitados
- **32** ações formativas realizadas

A atuação da Biblioteca contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade; o ODS 10 – Redução das Desigualdades; o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; e o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

7.7 EDITORA E DIFUSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Ao longo de 2025 a Editora Unijuí desenvolveu uma programação institucional, editorial e cultural marcada por celebrações históricas, lançamentos de obras e fortalecimento de parcerias com a comunidade acadêmica e regional.

Entre os destaques esteve a campanha “Centenário de Mario Osorio Marques”, que celebrou a vida e o legado do professor para a educação e para a Fidene. A iniciativa considerou também os 40 anos da Editora.

NÚMEROS DA EDITORA UNIJUÍ (2025)

- **337** artigos publicados
- **22** títulos publicados
- **+ 2** editoriais

7.8 EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INOVAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

Por meio da Incubadora de Impacto Social e Ambiental (Itecsol), vinculada à Criatec, foram promovidas diversas ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo social, envolvendo não apenas estudantes, mas também a comunidade em geral.

Entre as iniciativas realizadas destaca-se o projeto Dia do Bem, direcionado aos filhos dos catadores de materiais recicláveis associados à Acata e à ARL-6. Com o apoio de 15 empresas parceiras a iniciativa contou com duas edições, beneficiando 26 crianças e adolescentes. A primeira foi dedicada à entrega de kits escolares para o retorno às aulas, enquanto a segunda integrou o Natal Solidário, com a realização de uma tarde recreativa com brinquedos e lanches.

Também foi executado o projeto Qualificar para Transformar, contemplado na 8ª edição do Programa Empreender para Transformar (PET). A iniciativa ofertou 24 horas de capacitação voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades para inserção no mercado de trabalho, beneficiando 25 adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, foi aprovado o projeto Mochila Sustentável na 9ª edição do PET, garantindo um recurso de R$ 2.985,00 para a produção de mochilas a partir da reutilização de tecidos de guarda-chuvas. Nesta primeira etapa serão confeccionadas 23 mochilas que serão entregues aos filhos dos catadores no início das aulas em 2026.

7.9 INDICADORES ESG – SOCIAL

Indicadores ESG - Social sintetizando os dados apresentados nos capítulos 5, 6 e 7.

ODS	Tema: Trabalhadores	2025	2024
	Indicador 1: Relação com Trabalhadores		
8	Taxa de novas contratações	21,5%	21,7%
	Taxa de rotatividade de empregados(as,es)	20,1%	21,4%
	Indicador 02: Relações com Sindicatos		
17	Força de trabalho ativa abrangida por acordos de negociação coletiva	100%	100%
	Indicador 03: Empregabilidade (Remuneração e Benefícios) e Demissões		
	Proporção entre a maior e a menor remuneração total	1,20	1,18
8	Salário inicial padrão de gênero feminino/salário mínimo local	1,20	1,01
	Remuneração anual total do CEO/ remuneração anual total mediana de todos(as,es) (%)	4,1	4,1
	Indicador 04: Compromisso com o Desenvolvimento Profissional		
	Treinamentos / Média de horas de treinamentos técnicos e comportamentais	10	10
4	Treinamentos / Média de horas de treinamentos em temas de sustentabilidade e direitos humanos	2,7	3,1
	% do faturamento bruto gasto em desenvolvimento profissional e educação.	0,6%	0,7%
	% funcionários que receberam a análise do desenvolvimento de carreira	100%	100%

3	**Indicador 05: Saúde Física e Psicossocial e Segurança Ocupacional**		
	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	zero	zero
	Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	zero	zero
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11	7
	Horas trabalhadas	1.465.112	1.524.855
	Óbitos resultantes de doenças profissionais	zero	zero
	Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	zero	zero
3	**Indicador 06: Clima Organizacional e Qualidade de Vida**		
	Excesso de trabalho (média de horas extras)	0,73%	0,55%
	Nº de horas dedicadas à conscientização saúde mental	428h	385h
	% de empregados(as,es) participantes da pesquisa de clima organizacional	57%	60%

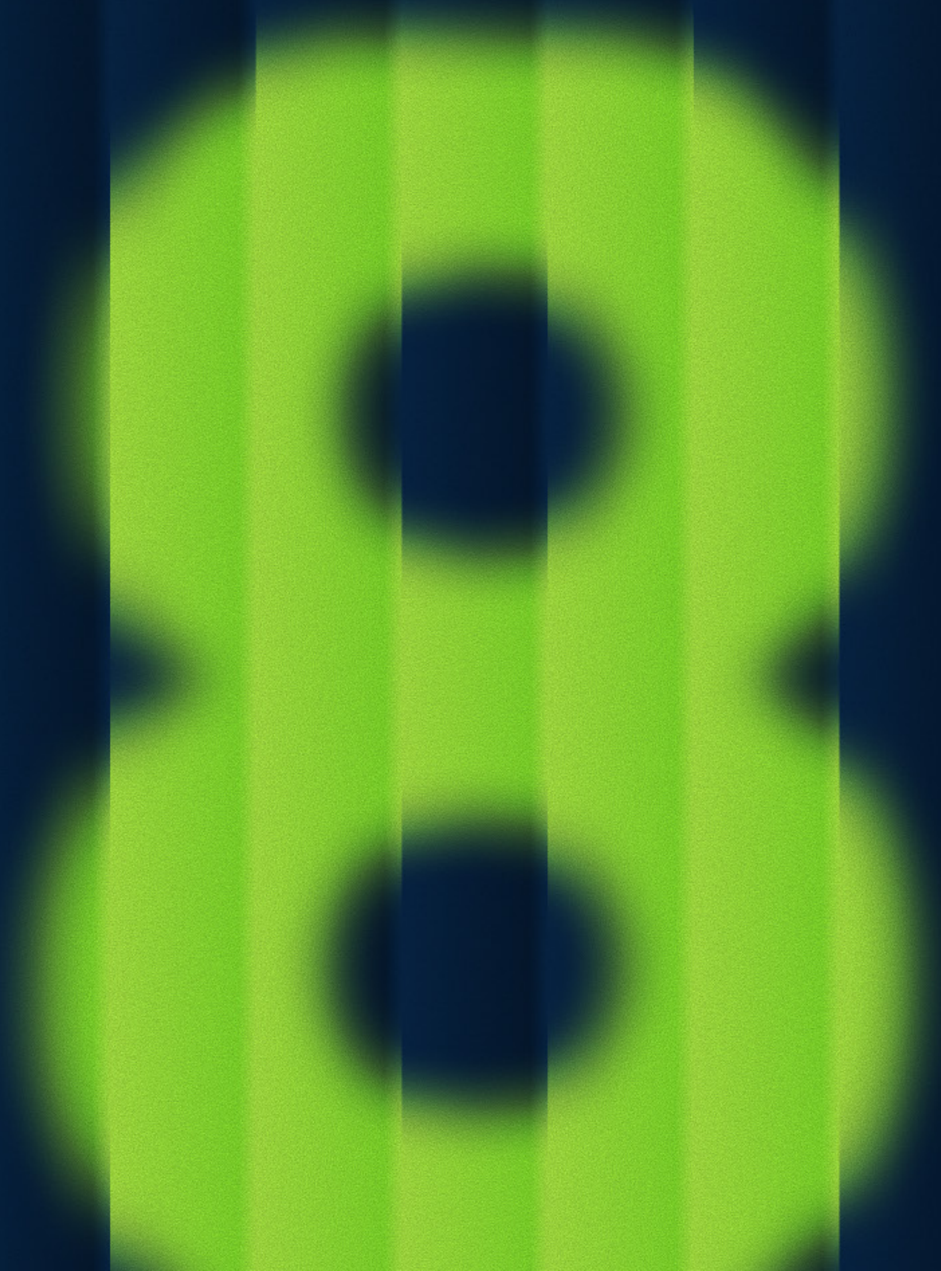
ODS	Tema: Cadeia de Valor	2025	2024
17	**Indicador 07: Desenvolvimento e Gestão de Fornecedores**		
	Fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos reais e potenciais, incluindo relativos os direitos humanos	zero	zero
8	**Indicador 08: Combate ao Trabalho Infantil**		
	Nº de trabalhadores menores expostos a trabalhos perigosos e/ou insalubres no primeiro nível da cadeia de fornecimento	zero	zero
8	**Indicador 09: Combate ao Trabalho Degradante e Forçado (Análogo ao Escravo)**		
	Operações e fornecedores com riscos significativos para a ocorrência de trabalho forçado e/ou análogo ao escravo	zero	zero

12	**Indicador 10: Relacionamento com Consumidores, Comunicação para o Consumo Consciente e Inovação**		
	Inovação e desenvolvimento de produtos: % de produtos e serviços submetidos à avaliação de impactos à saúde e segurança para aprimoramento	100% produtos	100% produtos
	Relacionamento com o público consumidor e cliente: Quantidade de processos judiciais (cíveis e criminais) recebidos	7	3
	Tempo médio de espera no telefone do sistema de atendimento ao consumidor (SAC) até o início do atendimento	7 segundos e 91 milésimos	6 segundos e 91 milésimos
	Satisfação do cliente medida por pesquisa	71%	82%
	Relacionamento com o público consumidor e cliente: Nº de reclamações de produtos e serviços	254	201

ODS	Tema: Sociedade e Comunidade	2025	2024
17	**Indicador 11: Investimento Social e Compromisso com o Desenvolvimento Territorial**		
	Percentual do faturamento bruto destinado ao desenvolvimento territorial das comunidades em que atua	9,0%	8,6%
	Percentual do faturamento que corresponde ao projeto social próprio	42,3%	49,8%
	Percentual do faturamento que corresponde aos investimentos em parcerias na comunidade	57,7%	50,2%
	Percentual da média e alta gestão contratada da comunidade local	8,45%	10,2%
	Percentual de empregados(as,es) participantes de iniciativas voluntarias	12,1%	10,9%
	Quantidade pessoas empregados(as,es) que dedicam-se às iniciativas voluntárias	115	104
11	**Indicador 12: Impacto Social dos Negócios**		
	% do faturamento bruto destinado projetos de remediação para a comunidade.	2,34%	1,90%
	% das operações com engajamento e avaliações de impacto na comunidade local	100% Ouvidoria	100% Ouvidoria
	% das operações com programas de desenvolvimento local baseado nas necessidades das comunidades locais	85,4%	80,1%

1 - 10	**Indicador 13: Combate às Desigualdades e Erradicação da Pobreza**		
	Remuneração digna (maior remuneração/menor remuneração)	11,8	13,1
	Divisão do menor salário da empresa pelo salário-mínimo vigente	2018,79	1,34
	% de contratações de pessoas em vulnerabilidades	3,7%	3,6%
	Nº de contratos e parcerias de pequenas e microempresas	237	91
	Valor investido em projetos	19,9 milhõers	16,4 milhões
16	**Indicador 14: Monitoramento de Impactos dos Negócios nos Direitos Humanos**		
	Pessoal de segurança patrimonial capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	32	38
5 - 8	**Indicador 15: Combate à Discriminação e Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão**		
	Nº total de casos de discriminação registrados no local de trabalho	zero	zero

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA



A sustentabilidade econômico-financeira é um dos pilares que asseguram a continuidade da missão comunitária da Fidene e de suas mantidas, permitindo a realização de investimentos, a ampliação do acesso à educação e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e impacto social. Alicerçada em práticas de gestão responsáveis, planejamento integrado e monitoramento permanente dos resultados, a Instituição busca equilibrar solidez financeira e compromisso social, destinando recursos para qualificação da infraestrutura, programas de bolsas, gratuidades, financiamentos estudantis e iniciativas de desenvolvimento acadêmico e comunitário. Os resultados apresentados neste capítulo evidenciam a capacidade institucional de gerar valor econômico e social de forma sustentável, contribuindo para o fortalecimento da educação e do desenvolvimento regional.

8.1 GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O orçamento institucional constitui um importante instrumento de gestão destinado a demonstrar as demandas econômicas e financeiras necessárias à manutenção da sustentabilidade da instituição. Nesse contexto, a Política de Gestão reforça a relevância da integração entre planejamento, orçamento e avaliação institucional como etapas essenciais para assegurar a efetividade dos processos administrativos.

As estratégias e metas estabelecidas no planejamento foram definidas com base em informações orçamentárias, econômicas, financeiras e patrimoniais, considerando, sobretudo, a sustentabilidade financeira da instituição, a melhoria contínua dos processos organizacionais e os impactos sociais e ambientais decorrentes de suas ações.

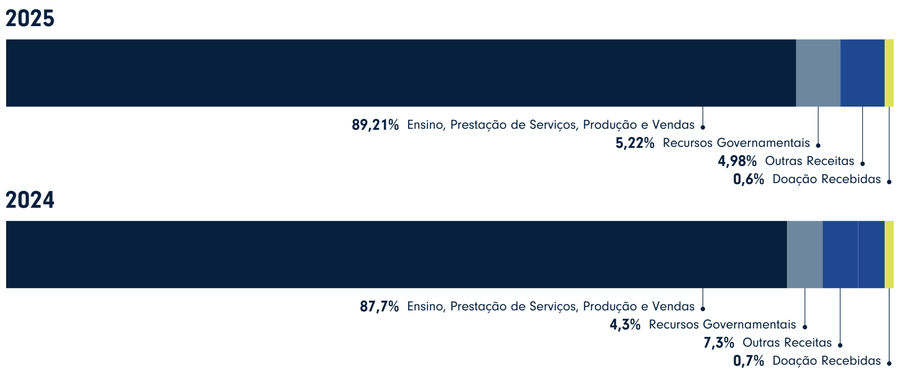
Dessa forma, o Planejamento Estratégico Anual foi desenvolvido com o propósito de atender às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo como referência os resultados apresentados no Relatório de Autoavaliação Institucional. Para garantir maior efetividade na gestão do planejamento são estruturados Planos de Ação e indicadores específicos para as dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, além das metas definidas para cada unidade institucional.

O monitoramento dessas ações é realizado de maneira contínua pela Reitoria, pelos Gestores Administrativos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando a articulação permanente entre planejamento, execução e avaliação institucional.

Além disso, o modelo de decisão autogestionário adotado pela instituição incentiva a participação efetiva dos gestores administrativos e acadêmicos nos processos de planejamento, aprovação, execução e controle orçamentário.

O aumento da Receita Operacional Total entre os exercícios de 2024 e 2025 foi de 13,4%, demonstrando que a instituição vem adotando medidas de contingenciamento e estratégias de gestão voltadas ao enfrentamento dos desafios econômicos e financeiros. Essas ações contemplam tanto a ampliação das receitas quanto o controle criterioso das despesas institucionais. Em 2025 as receitas provenientes do Ensino permaneceram como a principal fonte de recursos da instituição. De forma consolidada, as receitas oriundas de Ensino, Prestação de Serviços e Produção e Vendas corresponderam a 89,21% da Receita Total.

Origem dos Recursos



8.2 BENEFÍCIOS, BOLSAS E GRATUIDADES

A Unijuí mantém um conjunto diversificado de programas destinados ao fomento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, reafirmando seu compromisso com a formação acadêmica qualificada e integrada.

Parte dessas iniciativas é viabilizada por meio de bolsas financiadas por agências de fomento e instituições parceiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Educação (MEC), além de empresas e da própria Universidade.

No âmbito institucional destaca-se o Programa de Voluntariado Acadêmico (PROAV), que proporciona a estudantes de Graduação e Pós-Graduação a oportunidade de atuarem como monitores em disciplinas ou como voluntários em projetos de pesquisa, extensão e cultura, contribuindo para sua formação acadêmica e desenvolvimento de competências.

- **144** monitorias em disciplinas (PROAV)
- **122** bolsistas de pesquisa
- **115** voluntários de extensão (PROAV)
- **96** bolsistas Pibid
- **53** bolsistas de extensão
- **32** bolsistas Profap
- **27** voluntários de pesquisa (PROAV)
- **21** bolsistas PET
- **29** voluntários no Coral Unijuí e Cia Cadagy
- **14** bolsistas no Coral Unijuí e Cia Cadagy

Adicionalmente, a Universidade oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares de Ensino, Extensão e Pesquisa destinadas a estudantes de Graduação. Essas bolsas são concedidas mensalmente mediante processos seletivos realizados por meio de editais específicos coordenados pelas Vice-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Em 2025 a Unijuí disponibilizou aos estudantes do Ensino Superior diversos programas de bolsas e financiamentos educacionais provenientes de recursos da União, de instituições financeiras e da própria Universidade. Esses benefícios têm como objetivo apoiar os estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A Unijuí oferece Bolsas Lineares de Gratuidade Parcial nos cursos de Graduação presenciais com percentuais que variam entre 15% e 59%, conforme o curso e a versão curricular. Além dessas modalidades, a Instituição integra o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Nos cursos presenciais a Universidade concede descontos aos estudantes que realizam o pagamento da mensalidade até a data de vencimento ou optam pelo pagamento antecipado do semestre. Também há desconto para membros do mesmo grupo familiar matriculados simultaneamente em cursos de Graduação da mesma modalidade (presencial ou EaD) na Unijuí.

Em caráter excepcional, a Universidade ofertou, em 2025, um conjunto de benefícios pontuais destinados a estudantes ingressantes, reingressantes e/ou por transferência externa em cursos presenciais. Entre eles destacam-se: a campanha de recuperação de estudantes da Graduação presencial (exceto Medicina), com desconto especial de 40% sobre o valor líquido das mensalidades no primeiro semestre; desconto de 40% no primeiro e segundo semestres para vestibulandos matriculados em cursos ofertados nos Campi Santa Rosa, Panambi e Três Passos; o Programa Fidelidade para o curso de Direito do Campus Santa Rosa, com os benefícios do Desconto Plus (40%) e Indique e Ganhe (10%); e o programa “40+ na Unijuí: sua idade vale o seu desconto”, comemorativo aos 40 anos de reconhecimento da Universidade, destinado a novos estudantes com 40 anos ou mais ingressantes em 2025.

Além desses, a Unijuí oferece outros benefícios para estudantes de Graduação nas modalidades EaD e presencial. Nos cursos a distância são previstos descontos de 25% para estudantes vinculados a empresas, cooperativas ou associações conveniadas; de até 15% para ingressantes por campanhas específicas; e de 30% para estudantes com 50 anos ou mais. Para os cursos presenciais (exceto Medicina) há o Programa de Desconto Progressivo Empresarial, que concede abatimentos entre 15% e 30%, conforme o número de estudantes indicados por empresas conveniadas, observadas regras de adimplência e compatibilidade com programas institucionais.

No âmbito das políticas institucionais de acesso e permanência, a Unijuí disponibiliza aos estudantes dos cursos presenciais programas de financiamento estudantil com recursos próprios, contemplando a Modalidade de Pagamento Linear (MPL), o Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP) e o Programa de Financiamento de Crédito Educativo (CREDIUNIJUÍ). Além dessas modalidades, a Instituição também atende estudantes beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), observadas as normas estabelecidas pelo Governo Federal.

Quanto aos financiamentos por meio do sistema bancário, foram disponibilizados: o Crédito Universitário Banrisul, para estudantes de cursos presenciais; o Crédito Universitário Sicredi, destinado a estudantes de Medicina, Medicina Veterinária e Agronomia; e o Crédito Universitário Unicred, voltado a estudantes de Medicina, Medicina Veterinária e Biomedicina.

Anualmente a Unijuí disponibiliza o Programa de Incentivo à Adimplência, que dispensa a apresentação de contrato de fiança na primeira matrícula dos cursos presenciais desde que o estudante permaneça adimplente. Além disso, todos os estudantes regularmente matriculados contam com seguro educacional contratado pela Instituição.

A Universidade também destina recursos ao Fundo de Apoio às Atividades Estudantis (FAAE), que visa a apoiar iniciativas com representação do DCE/Unijuí em âmbitos nacional e internacional, promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento do movimento estudantil. Em 2025 o FAAE destinou R$ 261 mil para auxílio aos estudantes e R$ 31 mil para investimentos, possibilitando a aquisição de mobiliário, equipamentos e melhorias nos espaços do DCE.

Para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a Unijuí oferece descontos especiais para egressos da Graduação e para estudantes vinculados a empresas conveniadas, além de diferentes formas de parcelamento. Em 2025 246 estudantes foram beneficiados com bolsas ou descontos. A Instituição também oferece, anualmente, 10 bolsas-trabalho equivalentes a 80% da bolsa CAPES no Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária, além de bolsas via Ministério da Saúde: 12 no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e 11 no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Além disso, há a oferta de 12 bolsas auxílio moradia para residentes do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e 11 outras bolsas deste mesmo auxílio para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu são oferecidas bolsas conforme definido no orçamento anual da Instituição. Cada quota corresponde a 50% do valor da mensalidade, podendo ser concedida como bolsa integral, parcial ou taxa. As bolsas integrais e taxas são oriundas do PROSUC/CAPES, enquanto as parciais são financiadas pela própria Universidade. Também podem ser ofertadas bolsas por meio de editais específicos de agências como FAPERGS e CNPq. A seleção ocorre anualmente por edital da Coordenação e análise da Comissão de Bolsas. Em 2025 foram concedidos 111 benefícios, incluindo bolsas PROSUC/CAPES, gratuidades institucionais e bolsas vinculadas a programas específicos.

Por fim, a Casa do Estudante da Unijuí (Unicasa) é um benefício oferecido pela Fidene/Unijuí destinado a estudantes de Graduação regularmente matriculados e com comprovada necessidade socioeconômica. Seu objetivo é

proporcionar melhores condições de estudo por meio de moradia, convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo. Também são disponibilizadas vagas para estudantes estrangeiros em intercâmbio.

Ainda, destacando o compromisso da Instituição com a acessibilidade e o incentivo à permanência estudantil, os benefícios e auxílios financeiros para os estudantes do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA) foram estabelecidos da seguinte forma:

– A política de auxílio financeiro da EFA para 2025 estabelece, inicialmente, uma estrutura de Bolsas Lineares aplicadas de acordo com o nível de ensino, incidindo sobre o valor bruto da mensalidade, posto que os percentuais variam entre 15% e 30%. Já para o público interno a Instituição oferece a Bolsa Dependente, que concede descontos de 50% a 75% para filhos de professores e técnicos da Unijuí e Fidene. No caso de dependentes de professores da própria EFA, o benefício é proporcional à carga horária do docente, podendo atingir até 90% para um dos dependentes. Em outra modalidade, a concessão de Bolsas de Filantropia na EFA é fundamentada na Lei Complementar nº 187/2021 e na Resolução nº 03/2014 do Conselho Diretor da Fidene, configurando-se como um benefício de natureza socioeconômica destinado a garantir o acesso à educação básica. Este auxílio exige a realização de um processo seletivo pautado por análise documental rigorosa, visando a atender famílias que se enquadrem nos critérios de renda per capita estabelecidos pela legislação federal vigente.

O impacto social desta política refletiu-se no atendimento de 77 alunos em 2025, distribuídos entre 55 bolsas de gratuidade integral (100%) e 22 bolsas parciais (50%). No exercício de 2025 o investimento social da instituição em gratuidades escolares na EFA atingiu o expressivo montante de R$ 1,9 milhão, reafirmando o compromisso da Fidene com o ensino de qualidade.

No âmbito dos incentivos de fidelização, destaca-se o Desconto do Grupo Familiar, que garante 10% de abatimento no valor líquido para cada aluno quando dois ou mais membros da mesma família estão matriculados simultaneamente. Para as famílias que optam pela quitação antecipada da anuidade escolar, a instituição oferece descontos diferenciados de acordo com a data do pagamento. Além disso, vigora o Programa Bônus de Desconto, que premia a indicação de novos alunos com bônus tanto para o “Aluno Indicante” quanto para o “Aluno Indicado” durante o primeiro ano, condicionado ao pagamento em dia das parcelas.

Por fim, a EFA disponibiliza uma série de benefícios adicionais que visam à segurança e à transição acadêmica dos estudantes. Todos os alunos regularmente matriculados em 2025 contaram com um Seguro Educacional integralmente custeado pela Fundação. Pensando na continuidade dos estudos, os formandos do 3º ano do Ensino Médio receberam isenção na taxa de inscrição para o Vestibular de Verão Unijuí 2026, com exceção do curso de Medicina. A instituição também demonstra flexibilidade em casos de transferências externas ocorridas após o mês de março, realizando o abono das mensalidades referentes aos meses anteriores ao ingresso do aluno na escola. Há, ainda, o Desconto Dependente de Intercambista, que oferece 50% de redução no valor líquido para dependentes de estudantes estrangeiros matriculados na Graduação ou Pós-Graduação da Unijuí.

R$ 65,3 milhões em benefícios, bolsas, descontos e gratuidades estudantis

R$ 12,5 milhões em programas de financiamento estudantil próprio

8.3 INDICADORES ECONÔMICOS

Indicador da média de alunos

O indicador da média de estudantes por turma evidencia o esforço da Graduação Unijuí em integrar cursos e otimizar a oferta de disciplinas por meio das matrículas em bloco. Essa estratégia contribuiu para o aumento do número médio de acadêmicos por turma, possibilitando uma melhor diluição dos custos fixos e, consequentemente, a melhoria da margem de contribuição dos cursos.

37 é a média de estudantes por turma em curso presencial

Indicador de Investimentos

A política de investimentos destinou R$ 10,4 milhões à qualificação da infraestrutura, à aquisição de equipamentos e à introdução de inovações tecnológicas. Em 2025 esse investimento correspondeu a 5% da receita operacional bruta somada às demais receitas operacionais.

R$ 10,4 milhões foi o investimento realizado na Fidene em 2025

Indicador de Endividamento

A política de equalização financeira promoveu a amortização de dívidas e a redução de novas captações junto ao sistema financeiro, resultando em uma diminuição de R$ 13,8 milhões no endividamento em 2025.

R$ 13,8 milhões foi a redução no endividamento da Fidene em 2025

IMPACTOS, RESULTADOS E VALOR GERADO

9.1 BALANÇO SOCIAL

1 - Identificação

Nome da instituição: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Fidene
Tipo/categoria (conforme instruções): Fundação (instituição ensino)
Natureza jurídica: [ ] associação [X] fundação [ ] sociedade Sem fins lucrativos? [X] sim [ ] não Isenta da cota patronal do INSS? [X]sim [ ] não
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? [X] sim [ ] não Possui registro no: [ ] CNAS [X] CEAS [ ] CMAS
De utilidade pública? [ ] não Se sim, [X] federal [X] estadual [X] municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? [ ] sim [X] não

2 - Origem dos recursos	2025 Valor (mil reais)	% sobre receita	2024 Valor (mil reais)	% sobre receita
Receitas Totais	220.554.551	100%	193.906.578	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	11.509.835	5,22%	8.347.001	4,30%
b. Doações de pessoas jurídicas	1.202.334	0,55%	1.101.063	0,57%
c. Doações de pessoas físicas	103.717	0,05%	65.849	0,03%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%
f. Cooperação internacional	0	0,00%	190.182	0,10%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	196.753.814	89,21%	170.012.855	87,68%
h. Outras receitas	10.984.852	4,98%	14.189.628	7,32%

3 - Aplicação dos recursos	2025 Valor (mil reais)	% sobre receita	2024 Valor (mil reais)	% sobre receita
Despesas Totais	220.554.551	100%	193.906.578	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	54.745.044	24,82%	45.087.671	23,25%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	93.582.423	42,43%	81.130.505	41,84%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	72.227.085	32,75%	67.688.402	34,91%
Operacionais	18.485.641	25,59%	20.163.778	29,79%
Impostos e taxas	3.253.099	4,50%	2.450.002	3,62%
Financeiras	12.403.491	17,17%	12.900.957	19,06%
Outras (depreciação e bens próprios)	9.216.538	12,76%	9.855.285	14,56%
Superávit (Déficit) incorporado ao patrimônio	28.868.315	39,97%	22.318.380	32,97%

4 - Indicadores sociais internos	2025 Valor (mil reais)	% sobre receita	2024 Valor (mil reais)	% sobre receita	Metas 2026
a. Alimentação	88.068	0,04%	81.370	0,04%	89.000
b. Educação	3.424.373	1,55%	2.932.030	1,51%	3.425.000
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	1.348.493	0,61%	1.451.116	0,75%	1.349.000
d. Creche ou auxílio-creche	145.092	0,07%	141.590	0,07%	146.000
e. Saúde	1.084.739	0,49%	1.015.591	0,52%	1.085.000
f. Segurança e medicina no trabalho	483.219	0,22%	477.077	0,25%	484.000
g. Transporte	223.240	0,10%	223.968	0,12%	224.000
h. Bolsas/estágios	318.304	0,14%	330.474	0,17%	319.000
i. Seguro de vida e comemorações internas	270.880	0,12%	235.129	0,12%	271.000
Total - Indicadores sociais internos	7.386.409	3,35%	6.888.344	3,55%	7.392.000

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade	2025 Valor (mil reais)	% sobre receita	2024 Valor (mil reais)	% sobre receita	Metas 2026
a. Assistência jurídica	R$ 584.845	0,27%	R$ 647.839	0,33%	R$ 585.000
	Nº pessoas beneficiadas: 12.466		Nº pessoas beneficiadas: 12.298		12.500
b. Educação	R$ 1.419.212	0,64%	R$ 2.114.498	1,09%	R$ 1.420.000
	Nº pessoas beneficiadas: 38.098		Nº pessoas beneficiadas: 32.784		38.100
c. Saúde da comunidade	R$ 7.271.086	3,30%	R$ 7.206.411	3,72%	R$ 7.280.000
	Nº pessoas beneficiadas: 42.138		Nº pessoas beneficiadas: 38.977		42.150
d. Empreendedorismo/apoio e capacitação e programas de desenvolvimento regional	R$ 5.410.111	2,45%	R$ 3.584.916	1,85%	R$ 5.420.000
	Nº pessoas beneficiadas: 43.566		Nº pessoas beneficiadas: 44.093		43.500
e. Esporte, cultura e lazer	R$ 2.356.381	1,07%	R$ 1.295.250	0,67%	R$ 2.360.000
	Nº pessoas beneficiadas: 13.246		Nº pessoas beneficiadas: 11.877		13.300
f. Doações	R$ 0	0,00%	R$ 0	0,00%	R$ 0
	Nº pessoas beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas:		0
g. Meio ambiente	R$ 2.905.819	1,32%	R$ 1.779.719	0,92%	R$ 2.910.000
Valores totais	R$ 19.947.453	9,04%	R$ 16.628.631	8,58%	R$ 19.975.000

6 - Outros indicadores	2025	2024	Metas 2026
Nº total de estudantes	6.593	6.581	6.600
Nº de estudantes com bolsas integrais	541	547	550
Valor total das bolsas integrais	R$ 17.450.538	R$ 15.312.636	17.500.000
Nº de estudantes com bolsas parciais	4.430	3.874	4.430
Valor total das bolsas parciais	R$ 36.801.255	R$ 29.369.910	36.800.000
Nº de estudantes com bolsas de Iniciação Científica e de Extensão	172	158	172
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Extensão	R$ 493.250	R$ 405.125	494.000

7 - Indicadores sobre o corpo funcional	2025	2024	Metas 2026
Nº total de empregados(as) ao final do período	970	954	970
Nº de admissões durante o período	209	207	210
Nº de prestadores(as) de serviço	ND	ND	ND
% de empregados(as) acima de 45 anos	62,08%	62,78%	62,00%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	617	593	615
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	60,00%	58,00%	60,00%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	46	46	46
Salário médio das mulheres	R$ 5.715	R$ 5.438	R$ 5.715
Idade média dos homens em cargos de chefia	50	48	50
Salário médio dos homens	R$ 6.857	R$ 6.413	R$ 6.857
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	ND	ND	ND
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	ND	ND	ND
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	ND	ND	ND
Salário médio dos(as) negros(as)	ND	ND	ND
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	ND	ND	ND
Salário médio dos(as) brancos(as)	ND	ND	ND
Nº de estagiários(as)	34	31	34
Nº de voluntários(as)	115	104	115
Nº portadores(as) necessidades especiais	36	34	38
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R$ 6.133	R$ 6.940	R$ 6.200

8 - Qualificação do corpo funcional	2025	2024	Metas 2026
Nº total de professores	382	386	382
Nº de doutores(as)	146	147	146
Nº de mestres(as)	157	164	157
Nº de especializados(as)	73	69	73
Nº de graduados(as)	6	6	6
Nº total de técnicos administrativos	588	568	588
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	169	174	169
Nº de graduados(as)	134	125	134
Nº de graduandos(as)	79	85	79
Nº de pessoas com ensino médio	135	119	135
Nº de pessoas com ensino fundamental	46	45	46
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	25	20	25
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0

9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2025	Metas 2026
Relação entre a maior e a menor remuneração	10,86	10,00
O processo de admissão de empregados(as) é:	3% por indicação 97% por seleção/concurso	3% por indicação 97% por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	[x] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[x] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [x] portadores(as) de necessidades especiais	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [x] portadores(as) de necessidades especiais
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [X] portadores(as) de necessidades especiais [X] Povos indígenas [X] Programa Universidade para Todos - ProUni	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [X] portadores(as) de necessidades especiais [X] Povos indígenas [X] Programa Universidade para Todos - ProUni
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] ocorrem somente p/cargos intermediários	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	[ ] todas ações/atividades [X] ensino e pesquisa [x] experimentação animal/vivissecção [ ] não tem	[ ] todas ações/atividades [X] ensino e pesquisa [x] experimentação animal/vivissecção [ ] não tem

9.2 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Encerrado em 31 de dezembro de 2025
ADAPTADO À LEI 11638/07

	2025	2024
1. Receitas	**213.579.415,62**	**186.204.321,96**
1.1 - Venda de mercadoria, produtos e serviços	196.801.473,76	173.475.748,94
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	(47.660,20)	(3.462.894,39)
1.3 - Outras Receitas Operacionais	16.825.602,06	16.191.467,41
2. Insumos adquiridos de terceiros	**(18.485.641,38)**	**(20.163.777,73)**
2.1 - Materiais	(4.922.584,30)	(4.833.290,79)
2.2 - Serviços de Terceiros e Encargos	(12.069.142,34)	(13.251.811,47)
2.3 - Perdas	(1.493.914,74)	(2.078.675,47)
2.4 - Outras (provisão ações cíveis)	-	-
3. Valor adicionado bruto (1-2)	**195.093.774,24**	**166.040.544,23**
4. Retenções	**(3.310.801,19)**	**(3.262.892,35)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(3.310.801,19)	(3.262.892,35)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**191.782.973,05**	**162.777.651,88**

6. Valor adicionado recebido em transferência	6.975.135,31	7.702.256,36
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2 - Receitas financeiras	6.975.135,31	7.702.256,36

7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	198.758.108,36	170.479.908,24

8. Distribuição do valor adicionado	198.758.108,36	170.479.908,24
8.1 - Pessoal e encargos	93.582.422,57	81.130.505,07
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	3.253.099,31	2.450.001,76
8.3 - Juros e aluguéis	12.403.490,50	12.900.957,19
8.4 - Bolsas Educacionais	54.745.043,68	45.087.671,04
8.7 - Transferências para Desenvolvimento de Projetos	5.905.737,12	6.592.392,85
8.8 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	28.868.315,18	22.318.380,33

VOZES DA COMUNIDADE E EVIDÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

10.1 DEPOIMENTOS

“A extensão universitária é uma das principais expressões da identidade comunitária da Unijuí, pois materializa o compromisso institucional de colocar o conhecimento a serviço da sociedade. Mais do que levar a Universidade para fora de seus campi, a extensão promove um diálogo permanente com a comunidade, permitindo que as demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território retornem à Universidade e contribuam para qualificar o ensino, a pesquisa e a inovação.

Como universidade comunitária, a Unijuí compreende a extensão como um instrumento estratégico para a promoção do desenvolvimento regional sustentável. Por meio de projetos, programas, eventos e ações desenvolvidas em parceria com governos, empresas, cooperativas, organizações da sociedade civil e comunidades locais, a extensão contribui para a geração de soluções inovadoras para desafios reais, fortalecendo o ecossistema regional de inovação e ampliando o impacto social da produção acadêmica.

Nesse contexto, ensino, pesquisa, extensão e inovação formam um conjunto indissociável. O ensino é enriquecido pelas vivências e experiências proporcionadas pelas ações extensionistas, permitindo que estudantes desenvolvam competências técnicas, humanas e cidadãs a partir do contato direto com a realidade. A pesquisa, por sua vez, encontra na extensão importantes oportunidades para identificar problemas, produzir conhecimentos aplicados e gerar evidências que contribuam para a transformação social. Já a inovação emerge da interação entre Universidade e sociedade, convertendo conhecimento em soluções, tecnologias, processos e iniciativas capazes de promover o desenvolvimento regional.

Essa articulação fortalece a transferência de conhecimento, estimula o empreendedorismo, apoia a formulação de políticas públicas e contribui para o fortalecimento das organizações e dos territórios. Ao mesmo tempo, promove a inclusão social, a valorização da diversidade, o respeito às diferenças, a formação cidadã e a redução das desigualdades, ampliando as oportunidades de desenvolvimento para diferentes grupos sociais.

Além dos impactos sociais e econômicos, a extensão universitária desempenha papel relevante na promoção da sustentabilidade ambiental, sensibilizando comunidades, formando lideranças e desenvolvendo iniciativas voltadas à preservação dos recursos naturais e à construção de territórios mais resilientes e sustentáveis.

Dessa forma, a extensão concretiza a missão comunitária da Unijuí ao integrar ensino, pesquisa e inovação em benefício da sociedade, transformando conhecimento em desenvolvimento, oportunidades e bem-estar coletivo. É por meio dessa conexão permanente com a comunidade que a Universidade reafirma seu papel como agente de transformação social e parceira estratégica na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e próspero para a região”.

DANIEL KNEBEL BAGGIO
Vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

“A parceria entre a Unijuí e a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí tem sido fundamental para o fortalecimento da educação municipal, especialmente por meio das ações de extensão que aproximam o conhecimento acadêmico da realidade das escolas. Essa integração possibilita a construção de projetos inovadores, a qualificação permanente dos profissionais da educação e o desenvolvimento de iniciativas que dialogam diretamente com as necessidades da rede, promovendo aprendizagens mais significativas para os estudantes.

Ao unir a experiência da universidade com os objetivos estratégicos da gestão municipal, essa parceria contribui de forma efetiva para o alcance das metas estabelecidas pela administração atual. Os projetos desenvolvidos em conjunto fortalecem a formação humana, pedagógica e técnica dos profissionais, ampliam as oportunidades de aprendizagem e consolidam uma cultura de cooperação e melhoria contínua. Dessa forma, a educação municipal se torna mais preparada para enfrentar desafios, inovar em suas práticas e garantir uma educação pública cada vez mais qualificada e comprometida com o desenvolvimento de Ijuí”.

CLAUDIO DA CRUZ DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação de Ijuí

“Iniciativas como a horta agroecológica e as ações de nutrição desenvolvidas em parceria com a Unijuí foram de grande relevância para os processos de ressocialização, qualificação humana e construção de novas perspectivas para pessoas privadas de liberdade. Essas atividades ultrapassam o caráter ocupacional, promovendo desenvolvimento pessoal, social e profissional.

A participação em projetos agroecológicos possibilita a aquisição de conhecimentos técnicos relacionados ao cultivo sustentável, manejo de alimentos e educação alimentar, contribuindo para a formação profissional e ampliando oportunidades de inserção no mercado de trabalho após o cumprimento da pena. Dessa forma, a qualificação adquirida favorece a autonomia e a geração de renda, reduzindo as chances de reincidência após a libertação.

Além disso, a produção e o consumo de hortaliças desempenham papel fundamental na melhoria da qualidade alimentar das pessoas privadas de liberdade e também para as entidades que receberão as doações. A inclusão de alimentos frescos e diversificados na alimentação contribui para uma dieta mais equilibrada, rica em vitaminas, minerais e fibras, favorecendo a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Uma alimentação adequada está diretamente relacionada ao bem-estar físico e mental, impactando positivamente a qualidade de vida.

O trabalho inclusivo na horta estimula valores como responsabilidade, disciplina, cooperação e respeito mútuo. Esses aspectos são fundamentais para a convivência social e para o fortalecimento da cidadania, elementos centrais no processo de ressocialização.

A parceria com a Universidade exerce ainda um papel transformador ao aproximar a população privada de liberdade do conhecimento científico, da extensão universitária e do diálogo com diferentes atores sociais. Essa interação contribui para a valorização da dignidade humana e para a redução do estigma social, promovendo inclusão e reconhecimento das potencialidades de cada indivíduo.

Por fim, iniciativas dessa natureza ajudam a construir novas perspectivas de vida, fortalecendo a autoestima, o sentimento de pertencimento e a reinserção social. Ao oferecer oportunidades concretas de aprendizagem, trabalho e promoção da saúde, esses projetos reafirmam que a execução penal deve ir além da punição, assumindo também uma função educativa e humanizadora orientada para a reconstrução de trajetórias e para a promoção da cidadania”.

ANA PAULA BOURSCHEID
Nutricionista e analista penal, sobre o projeto da horta agroecológica na Penitenciária Modulada de Ijuí, cuja iniciativa teve início a partir de um desafio que encaminhou à Universidade

“O projeto ‘Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Mecanismos alternativos de tratamento e resolução’ promove uma formação acadêmica robusta ao colocar estudantes de Direito como protagonistas na resolução extrajudicial de conflitos. Essa vivência permite o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais essenciais, como a escuta qualificada, a oratória e a redação jurídica na elaboração de acordos. Além disso, a participação em eventos e a intensa produção de artigos científicos fortalecem a indissociabilidade entre ensino e extensão na trajetória dos acadêmicos.

No âmbito social, o impacto é expressivo, com a realização de cerca de 4.400 atendimentos anuais nos Balcões do Consumidor de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa. Tais ações, somadas às mediações familiares e atividades educativas em escolas, consolidaram a cultura do diálogo, reduzindo a judicialização de demandas”.

JOAQUIM GATTO
Professor do curso de Direito e coordenador do Projeto de Extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Mecanismos alternativos de tratamento e resolução

“A Ceriluz é parceira de longa data do Projeto Energia Amiga, desenvolvido pela Unijuí, por entender o papel relevante da iniciativa na conscientização da população quanto à importância que a energia tem para o desenvolvimento da sociedade, mas principalmente, sobre a necessidade de usá-la com sabedoria. O atual contexto de vida das pessoas torna a energia algo indispensável no dia a dia, tanto para o trabalho quanto para o bem-estar da população. Mas não saber usá-la pode ter um alto custo, não apenas financeiro, mas principalmente ambiental e social.

Como distribuidora e geradora de energia na região, a Ceriluz reconhece os impactos positivos e os desafios inerentes à atividade e, por isso, mantém um compromisso permanente com ações de gestão e educação ambiental.

O Projeto Energia Amiga está alinhado aos princípios da cooperativa, que compreende a energia como um importante vetor de desenvolvimento quando utilizada de forma responsável. Nesse sentido, a Ceriluz vê nessa parceria uma oportunidade de ampliar e disseminar esses conceitos, especialmente entre o público jovem. Agradecemos à Unijuí por possibilitar esse trabalho conjunto e parabenizamos pelas ações diversificadas realizadas ao longo dos anos, instigando a curiosidade entre os estudantes sobre o tema e, assim, formando cidadãos mais conscientes e ativos”.

VILSON JOSÉ WAGNER
Coordenador de Comunicação da Ceriluz sobre o Projeto de Extensão Energia Amiga

10.2 CASOS DE IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

“A ação em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e Nutrição, realizada na Praça da República, teve um impacto significativo na promoção da saúde e na conscientização da comunidade. A verificação da pressão arterial e os testes de glicemia possibilitaram a identificação de possíveis alterações nos participantes, incentivando a prevenção e o acompanhamento da saúde. Além disso, a degustação e orientação sobre alimentação saudável contribuíram para a reflexão sobre hábitos alimentares mais equilibrados e seus benefícios para a qualidade de vida. A atividade aproximou a população de informações importantes sobre autocuidado, prevenção de doenças e adoção de práticas mais saudáveis no dia a dia”.

ANA PAULA FISCHER GARCIA
Nutricionista do SESC, atuante no projeto Mesa Brasil, sobre a realização da ação em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e Nutrição, por meio do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

“A Corrida do Bem gerou um impacto muito positivo para a comunidade, pois além de incentivar a prática de atividades físicas, a promoção da saúde e a integração social, possibilitou a arrecadação de alimentos destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil. As doações contribuíram para complementar a alimentação de famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelas entidades cadastradas, fortalecendo a segurança alimentar e promovendo a solidariedade entre os participantes. A ação demonstrou que o esporte pode ser uma importante ferramenta de mobilização social, transformando a participação da comunidade em benefícios concretos para quem mais precisa”.

ANA PAULA MELLO
Assistente social do SESC, atuante no projeto Mesa Brasil, sobre a Corrida do Bem, realizada pelo Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

“A oficina teve um impacto muito positivo na formação dos estudantes, despertando o interesse pela alimentação saudável, pelo aproveitamento integral dos alimentos e pela redução do desperdício. Durante a atividade, os alunos puderam vivenciar na prática a transformação de partes dos alimentos que normalmente seriam descartadas em preparações saborosas e nutritivas, ampliando sua percepção sobre consumo consciente e sustentabilidade.

A participação foi ativa e entusiasmada, demonstrando grande envolvimento com as etapas da oficina. Muitos estudantes relataram surpresa ao descobrir novas possibilidades de utilização dos alimentos e manifestaram interesse em reproduzir as receitas em suas casas, compartilhando os conhecimentos adquiridos com suas famílias.

Além dos conhecimentos relacionados à nutrição e à sustentabilidade, a atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do trabalho em equipe, da criatividade e da valorização dos recursos disponíveis, fortalecendo atitudes de responsabilidade social e ambiental. O feedback dos participantes foi extremamente positivo, evidenciando que a experiência foi significativa, prazerosa e capaz de promover reflexões sobre hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis”.

ELIANE REIS
Professora na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, sobre a oficina de culinária desenvolvida pelo Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, chamada “Comida de verdade, sem desperdícios: Nada se perde, tudo se cozinha!”

“Fui muito bem atendido no Balcão do Consumidor. Sem ele, os meus problemas não teriam sido resolvidos. Estava com uma ferramenta há quatro meses na assistência e, com a ajuda do Balcão, o problema foi solucionado super rápido. Acredito que é um espaço essencial para a comunidade, já que, sem ele, nossos direitos não são respeitados. Você fica dois, três, quatro, seis meses sem um item, uma ferramenta, e muitas vezes não vale a pena pagar um advogado particular. Por isso, o Balcão do Consumidor é essencial para a comunidade”.

CIRO DOS SANTOS
Morador de Três Passos, sobre sua experiência no Balcão do Consumidor

“Nossa participação no Projeto Prematuros foi muito importante, pois foi ao encontro das necessidades da nossa bebê, sendo eficaz para o seu desenvolvimento motor e cognitivo.

Ela nasceu com apenas 625 gramas, prematura extrema, tendo inúmeras intercorrências durante os seus 5 meses de internação na UTI Neonatal do Hospital Unimed de Ijuí. Neste tempo, a Agathinha ficou aproximadamente 140 dias entubada e sedada. Durante esse período, obtivemos atendimento de excelência, com profissionais competentes e comprometidos.

Na alta hospitalar da Ágatha, além de outras indicações de estimulação precoce, foi indicado o projeto. Oportunidade que nós agarramos com as duas mãos e que fez toda a diferença em nossas vidas, pois, após a alta, nós estávamos vivendo momentos de grande sensibilidade e de incertezas.

Mas, no Projeto Prematuros da Unijuí, conhecemos pessoas que nos acolheram muito bem, pois trabalham também com o coração. Profissionais preparadas para sanar nossas dúvidas, dar apoio e fazer a diferença na vida desses pequenos e frágeis seres, enxergando além do que os olhos podem ver. Elas enxergam o grande potencial dos pequenos, e isso nos fortaleceu pessoalmente, com atividades de estimulação precoce supervisionadas e planejadas individualmente para cada bebê.

Com toda certeza, nossa experiência junto ao projeto só tem pontos positivos. Esse tipo de ação é muito importante para a comunidade como um todo, pois, além de ser essencial na vida dos bebês prematuros, contribui para o desenvolvimento da autonomia, melhorando, dessa forma, a qualidade de vida de toda a família. O nosso reconhecimento a vocês!”.

ROSE E OLAVO CALGARO
De Condor, sobre a participação de sua filha, Ágatha, no Projeto Prematuros

“Um dos principais impactos foi social, envolvendo minha interação com outros colegas e amigos que participam do projeto. Conhecer pessoas novas e poder conversar com elas sobre assuntos diversos, além do assunto da aula, é realmente enriquecedor de várias formas. Toda a semana espero pelo dia do projeto, animada para ver meus colegas de novo. É um local que me sinto segura de me expressar e aprender mais e mais.

Não só isso, como meus pais pensam, este conteúdo — a programação — é uma ótima adição aos meus conhecimentos, e isso pode agregar muito em algum trabalho futuro.

Ao meu olhar, considero importante que se faça o programa com leveza e dedicação, afinal, é algo que vai adicionar muito na sua vida. Fazer as atividades e colaborar com a aula também é algo essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo”.

VALENTINA DA COSTA
Estudante da Escola Estadual de Educação Básica Santos Dumont (Polivalente), de Santa Rosa, sobre a participação no Projeto de Extensão Programe o seu Futuro

“O ano de 2025 foi o primeiro em que o Colégio abriu as portas para a experiência propiciada pelo Projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo.

Em 2025, como primeiro contato, obtivemos excelentes frutos, os quais resultaram em motivação para os alunos que participaram, dando certeza à opção de escolha do Itinerário de Aprofundamento do Ensino Médio ser o curso Técnico em Administração. Também, alguns alunos se sentiram confiantes em apresentar as produções dos grupos em mostras e feiras de trabalhos, levando para além dos muros da escola os conhecimentos produzidos nos encontros.

Em 2026, optou-se, enquanto instituição, em participar novamente do Projeto. Os alunos demonstraram interesse a partir das falas dos estudantes que já participaram e, após a primeira aula, ficaram curiosos e demonstraram disposição e vontade de estarem presentes e fazer parte dos encontros. Evidencia-se este comprometimento com a formação do Projeto, uma vez que os alunos participam das atividades propostas e conseguem fazer ligações com conhecimentos das demais áreas do conhecimento, além dos conhecimentos específicos, necessários para a formação técnica profissional.

Enquanto professora e uma das gestoras, acredito que a experiência entre o conhecimento teórico e a prática é o que motiva e faz sentido para todos, melhorando a qualidade das aprendizagens, bem como a interação entre os envolvidos, além de possibilitar aos alunos a percepção de habilidades natas e as que necessitam serem trabalhadas por estes e pelos docentes.

Acredito que a interação entre a universidade e a escola seja de extrema importância para o melhor desenvolvimento de práticas preparatórias para o mundo o trabalho, bem como, para que os alunos do Ensino Médio possam entrar no mercado de trabalho com mais habilidades, preparados para fazerem a diferença no meio em que vivem e produzem.

Enquanto instituição, continuaremos a fazer parte do Projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, sempre que a oportunidade nos for ofertada, devido à eficácia e aos resultados que o mesmo proporciona para os alunos do colégio e para a vida dos mesmos”.

DIOLE DE ALMEIDA
Professora e uma das gestoras do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros, em Ajuricaba, sobre a participação no Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo

REFERÊNCIAS

FIDENE; UNIJUÍ. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI Unijuí 2025-2029).** Ijuí: Editora Unijuí, 2025. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 80).

FIDENE. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Estatuto da Fidene (2020).** Ijuí: Editora Unijuí, 2020. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 64).

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Política e Diretrizes de Extensão da Unijuí.** Coleção Cadernos da Gestão Universitária, n. 50. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Estatuto e Regimento Geral.** Ijuí: Editora Unijuí, 2023. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 76).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). **Nota Técnica nº 17/2026. Orientações para análise da atuação comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES).** Brasília, DF: MEC/SERES, 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). **Nota Técnica nº 18/2026. Orientações complementares para avaliação da atuação comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES).** Brasília, DF: MEC/SERES, 2026.

EXPEDIENTE

Fundação Fidene (gestão 2023–2027)

Dieter Rugard Siedenberg
Presidente

Ivo Ney Kuhn
Vice-Presidente

Edson Luiz Padoin
Direção Executiva

Universidade Unijuí (gestão 2023–2027)

Dieter R. Siedenberg
Reitor

Bruna Comparsi
Vice-reitora de Graduação

Daniel K. Baggio
Vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edson Luiz Padoin
Vice-Reitor de Administração

Marketing

Camila Marzari
Coordenadora de Marketing

Andrise Morais
Texto e edição

Rafael de Siqueira Fischer
Projeto gráfico e diagramação

Eduardo Cristiano Siqueira da Silva
UI Design

Fotografias

Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP)
Núcleo de Marketing da Unijuí

Controladoria

Roselaine Schuster Scheren - Contadora CRC/RS nº064772/O-7

Revisão

Editora Unijuí

Colaboração

Denise Graciela Volpatto Dobler da Costa
Eliana Ribas Maciel
Roselaine Beatriz Seibert Jung
Sirlei Noemi Schneider
Vanessa Franciele Frota

FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

EFA
CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FRANCISCO DE ASSIS

UNIJUÍ FM 106.9

MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA